



Verão: número de turistas que visitam a PB deve crescer 7%

Mais de 466 mil pessoas devem passar pelo Estado entre os meses de dezembro e fevereiro, segundo estimativa da PBTur. Só João Pessoa vai receber 328 mil turistas na alta estação. **PÁGINA 13**

ECONOMIA

Preço de imóvel para veraneio tem aumento médio de 25%

O custo da locação para janeiro varia de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil. No Litoral Sul, as opções são poucas, mas, em Cabedelo, a procura diminuiu. **PÁGINA 14**



- ▶ Projeto Music From Paraíba reúne bandas hoje no Atelier Multi-cultural **PÁGINA 5**
- ▶ Alex Santos fala sobre a distância entre planejamento e realidade no cinema **PÁGINA 7**



- ▶ Filme aborda os ritos de passagens dos moribundos na cultura popular **PÁGINA 8**



Além da capital, o município de Cabedelo (famoso pelo pôr do sol da Praia do Jacaré) e as cidades de Campina Grande e Conde são os destinos mais visitados

CG comemora dia da padroeira Nossa Senhora da Conceição

PÁGINA 16

Oportunidades Sine Estadual oferece mais de mil vagas de emprego

PÁGINA 11



Culto a Iemanjá toma conta das praias hoje **PÁGINA 9**

INFRAESTRUTURA

PAC já investiu R\$ 300 milhões em obras no Estado este ano

Maior parte dos recursos foi para construção de adutoras e ampliação do abastecimento d'água. **PÁGINA 17**

Cartas detalham o processo de escravização de índios na Paraíba

CADERNO 120 ANOS

Esportes



- ▶ Atleta de 10 anos é maior promessa da PB para a natação nos próximos anos **PÁGINA 21**
- ▶ MPPB vai vistoriar os estádios de Sousa e Cajazeiras ainda este mês **PÁGINA 22**
- ▶ Vasco e Fluminense jogam hoje na luta para fugir do rebaixamento **PÁGINA 24**

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 24° Mín.	CARIRI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 34° Máx. 21° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 36° Máx. 23° Mín.
---	--	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,325 (compra)	R\$ 2,327 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,260 (compra)	R\$ 2,400 (venda)
EURO	R\$ 3,186 (compra)	R\$ 3,190 (venda)

- Começa amanhã o Festival das Flores de Holambra, no Ponto de Cem Réis
- 1ª Semana Náutica da Paraíba tem início hoje em João Pessoa, Cabedelo e Lucena
- 3º Balaio Circense - Festival de Palhaços abre atividades na próxima terça-feira
- Hoje é o último dia da peça "As cartas de Anayde" na sede social da Adufpb

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	5h00	2.5m
baixa	11h02	0.2m
ALTA	17h17	2.6m
baixa	23h30	0.1 m

Um tema para 2014

Os números são assustadores e terrivelmente preocupantes: no Brasil, pelo menos 2,8 milhões de pessoas já usaram cocaína de forma inalada ou fumada nos últimos doze meses. Na Paraíba, apesar dos esforços dos órgãos ligados ao combate ao vício, os dados revelam que pelo menos 123 mil já provaram o entorpecente e o mais grave é que deste total mais de 10 mil são adolescentes.

O levantamento divulgado pela Universidade Federal de São Paulo, através do Instituto Nacional de Pesquisa de Políticas Públicas do Álcool e outras Drogas, faz uma constatação ainda mais estarrecedora: apesar de todas as campanhas de combate ao uso das drogas, o consumo aumentou, e muito, neste último ano.

Os números da pesquisa confirmam esse crescimento recente no uso de cocaína no Brasil e o compara com outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, quando os consumidores são questionados se já usaram cocaína na vida, o número chega a 15% da população. No Canadá, o total é de 11% e na Argentina e Espanha, 8%. No Brasil, esse total é de 4%, o que representa 6 milhões de consumidores. Os dados brasileiros só se destacam dos demais quando é considerado o consumo nos últimos 12 meses.

Estudiosos explicam que o Brasil já é o maior mercado de crack do mundo e o segundo maior de cocaína porque houve uma mudança na forma de pagamento da droga entre os traficantes. Até os anos 1980, quando ainda dominavam o tráfico de cocaína, os colombianos re-

compensavam seus intermediários em dinheiro. Com isso, a maior parte da droga apenas fazia escala no Brasil.

Nos anos 1990 a regra mudou e parte do pagamento passou a ser feito em mercadoria. Isso obrigou os traficantes a procurar uma maneira de vender a cocaína. Assim cresceram os mercados domésticos para a droga e suas variações como o crack.

Além de se destacar pelo tamanho da demanda, o Brasil tem uma oferta que torna o produto bastante acessível. Entre aqueles que consumiram cocaína, 78% acham fácil conseguir a mercadoria no Brasil. Há 30 anos, o mercado de cocaína era quase inexistente. De lá pra cá, o Brasil foi um dos países com o mais rápido crescimento do consumo de cocaína.

Se esses números, por si só, já perturbam a sociedade brasileira, o que dizer dos dramas familiares que eles encerram? As famílias desses milhões de viciados convivem com o sofrimento inenarrável de assistir à destruição física e psicológica de seus parentes. É uma dor que clama por providências urgentes.

Este, sim, é um tema que deverá estar, no ano vindouro, na ordem do dia dos debates políticos. A luta contra o crack é tarefa do Estado, mas é também da sociedade civil. E, para enfrentar este mal, faz-se necessário o apoio de familiares dos usuários, das igrejas e de todos de uma forma geral. Com os debates que virão em 2014 não haverá de ser diferente. O tema é bastante grave para não entrar na pauta política.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

O escurinho do cinema

“Digo, sem receio de sacrilégio, que sala de exibição, nos tempos do Plaza, do Rex, do Municipal, do Santo Antônio, tinha algo de sacro”

Rita Lee popularizou a expressão no rock “Flagra”, de 1982: “No escurinho do cinema/ Chupando drops de anis/ Longe de qualquer problema/ Perto de um final feliz...” Nenhum cronista, cinematográfico ou não, expressaria, com tanta adequação e leveza, o clima que se respirava numa sala de exibição quando esse espaço tinha dignidade, merecia o respeito dos seus frequentadores. Nada a ver com o que se observa hoje em cinemas de shopping, ao que sei, posto que não os frequento, por respeito à dignidade perdida pelas salas de exibição.

Sou de uma época em que rapaz ir ao cinema compreendia um ritual iniciado com a escolha da roupa para sair de casa: a melhor camisa, a melhor calça, o melhor sapato. Atribuía-se ao conjunto o status de “roupa de domingo”, a mesma que se reservava para ir à missa. Aliás, ainda criança, paroquiano da matriz de Lourdes, na Rua das Trincheiras, eu costumava sair da missa dominical das 8h direto para a matinal do Plaza, às 9h30. E digo, sem receio de cometer sacrilégio, que sala de exibição, nos bons tempos do Plaza, do Rex, do Municipal, do Santo Antônio, tinha algo de sacro, tal o recolhimento com que se assistia a um filme dramático.

Vá lá que nem todos os espectadores possuíam o dom do resguardo. Wills Leal, por exemplo, assistindo ao drama soviético “A Balada do Soldado”, em sessão noturna do Cinema de Arte, no Municipal, rompeu o silêncio de vale de lágrimas ao seu redor - na pungente cena em que o

recruta Aliosha reencontra a mãe Antonina num trigal - ,bateu no meu ombro e se manifestou: “É muito triste, né, Moreira?” Só que a manifestação saiu em voz alta e (pasmem!) aos risos. Por pouco não foi linchado pelos vizinhos de fila. Mas Wills estava sendo leal ao seu temperamento...

Havia recato, sim, no ambiente do cinema. E o clima já se instalava antes mesmo de escurecer a sala, bastando tocar a música de espera, invariavelmente tema de filme. A minha canção predileta era a alemã “Oh, Mein Papa”, de “A Rainha do Circo”. Também adorava ouvir as versões instrumentais de “A Summer Place”, de “Amores Clandestinos, e “Moon River”, de Bonequinha de Luxo”, com a orquestra de Billy Vaughn. Ah, que saudade me dá! Maior do que a do bate-papo, do disse-me-disse, lá do Café Nice... (epa!, o que é que o samba de Milton Carlos está fazendo aqui?!)

A sala de cinema também era campo para o jogo da sedução. Na verdade, já se saía de casa com “segundas intenções” (quem sabe não estaria lá aquela garota da terceira série do Colégio das Neves?). Mas não se adentrava de vez o recinto, não. Ficava-se no espaço entre a cortina de acesso e a última fila de cadeiras, avaliando o terreno, mapeando onde sentar-se – estratégia, ao que saberia já adulto, disfarçadamente acompanhada pelas meninas, nossos objetos de desejo. Não houvesse jogo, não haveria sedução, concordam? E como era sedutor o escurinho do cinema! Não raro com sabor de drops de anis...

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Quando se lançaram candidatos a presidente da República nas eleições de 1938 (que não ocorreriam por conta do golpe de Vargas) o paraibano José Américo de Almeida e paulista Armando Salles não desconfiavam de que Getúlio não queria nem um nem outro. Era candidato dele mesmo ao continuísmo, como o golpe seguinte demonstraria. José Américo era ex-ministro da Viação de Vargas, contava, aparentemente, com a solidariedade do Catete, dos governadores estaduais e de parte das esquerdas. Salles era apoiado pelos paulistas, Octávio Mangabeira, Arthur Bernardes e outras lideranças.

Como relembra Murilo Melo Filho em seu “Testemunho Político”, José Américo cortava o País com discursos inflamados, como se fora um candidato de oposição. Num deles foi além, quando disse: “Eu sei onde está o dinheiro” e “pior de que morrer de sede no deserto é morrer de fome na terra de Canaã”. As hostes governistas tremeram num misto de irritação e desgosto. A saída era retirar a candidatura e arrumar um tertius. Em meio às articulações, Getúlio Vargas convoca Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, ao Catete e, em meio a conversa, pergunta-lhe:

- Quem inventou a candidatura de José Américo? - Foi o senhor mesmo, não se lembra? Vargas se rende:

É verdade. Mas acontece que esse candidato é dóido.



IN LOCO

A “Caravana da Imprensa”, puxada pelo governador Ricardo Coutinho na última quinta-feira para percorrer as principais obras do governo na Área Metropolitana de João Pessoa, vai subir a Serra e tende a se estender por todo o Estado. Nos próximos dias estará em Campina Grande visitando as principais obras, nela inclusa a acentuada reforma que vem sendo processada no estádio “O Amigão”.

VILLAGE

A Universidade Estadual da Paraíba, Campus V, de João Pessoa, promove nesta terça-feira, das 9h às 12h, no pátio do CCBSA, a Global Village – Feira de Exposição Internacional. O evento é promovido pela AIESEC e reconhecido pela UNESCO como a maior organização de jovens universitários do mundo, a política, independente, sem fins lucrativos e totalmente gerida por jovens estudantes e recém-formados.

A entidade está presente em 113 países e territórios com mais de 86 mil membros. A intenção é apresentar curiosidades, bandeiras, fotos e culinária de países como México, Colômbia, Argentina, Portugal, Hungria, Turquia, Polônia, Itália, Bulgária, Egito, Costa do Marfim, Taiwan, China, Índia, Austrália.

SEM SAÍDA

Centenas de municípios paraibanos ainda não sabem como irão pagar o décimo terceiro salário aos funcionários, em dezembro, por simples falta de dinheiro.

No Brasil, a maioria dos municípios vem sendo penalizada com a crescente diminuição nos repasses de verbas pela União, enquanto que tem aumentada a responsabilidade das prefeituras, com regularização de pisos e reajustes salariais.

LITERÁRIO

Academia de Letras e Artes do Nordeste promove Sarau Poético e Literário, no próximo dia 12, como marco de encerramento das atividades de 2013. O evento ocorre a partir das 17h, na sede da instituição, na Praça Dom Adauto nº 13 (Centro Cultural Joacil de Brito Pereira), centro de João Pessoa. Na mesma sessão será lançado o “Mundo de Henriqueta”, livro de autoria de Francisco Bispo, conforme informa o presidente da Alane, Ricardo Tadeu Bezerra.

BARREIRAS

Como bem diz o ministro Aguiinaldo Ribeiro, muitos municípios não recebem recursos porque não têm projetos a apresentar. Na verdade, muitos até que tem iniciativas viáveis e sensíveis à atração de recursos, porém, esbaram num óbice quase intransponível em época de queda de receitas: uma boa parte não pode celebrar qualquer convênio por se encontrar pendurada no Cadastro Único de Convênio, inviabilizando parceria com o Governo Federal.

ESTERTORES

O dilema provocado pela longa estiagem fica entre racionamento ou “apagão”. O Operador Nacional do Sistema Elétrico já tem informações de que as barragens das usinas hidrelétricas do Nordeste operavam, na semana passada, com 22% de sua total capacidade. A barragem de Sobradinho um pouco abaixo: 21%.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiete Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Beto do Brasil

Prefeito de Solânea

Solânea se destaca pelo turismo religioso e rural

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

O prefeito de Solânea, Sebastião Alberto Cândido da Cruz, mais conhecido como Beto do Brasil, está empenhado no incremento do turismo. A sua intenção é de realizar atividades, resgatando a cultura e, ao mesmo tempo, criando novas opções na gastronomia local, além de despertar os valores do artesanato e talentos artísticos, potencializando assim o turismo e a economia local. De acordo com o prefeito, as parcerias com o Sebrae Paraíba e o Governo do Estado, durante a realização do Festival Sons e Sabores do Brejo Paraibano, que conta com apoio da PBTur, Fórum do Brejo Paraibano e prefeituras, revelou a vocação para a culinária criativa e empreendedorismo dos habitantes que fortalecem o comércio regional. Município que se destaca pelo clima frio em plena Serra da Borborema, Solânea oferece um rico acervo no turismo religioso, rural, cultural e esportivo. O município é sede do Santuário Padre Ibiapina - Santa Fé, que é composto de um rico acervo, além de proporcionar uma viagem ao tempo sobre o padre, marcante para a Igreja Católica por seu trabalho samaritano e missionário. Na entrevista a seguir, o prefeito destaca os pontos turísticos do município, informando também sobre as ações que vêm sendo intensificada para o incremento do turismo local.

Como o senhor analisa hoje o turismo no município de Solânea?

O município está despertando para o turismo e nós tivemos uma excelente oportunidade para despertar esse potencial junto a população, durante o Festival Sons e Sabores do Brejo Paraibano, realizado pelo Sebrae Paraíba, Governo do Estado, através da PBTur, Fórum do Brejo Paraibano e Prefeitura, que aconteceu no período de 22 a 24 do último mês de novembro. O festival serviu não somente o lado cultural, bem como a nossa culinária local. Na verdade essa foi a primeira vez que o nosso município foi inserido em roteiros turísticos e gastronômicos.

Qual a sua avaliação sobre esse festival?

Foi muito positivo porque ele uniu a arte da música, dança e expressão popular à arte da culinária local. O festival foi inserido na programação das comemorações do aniversário da cidade, que completou 60 anos de emancipação política. Eu afirmo que o evento foi muito importante porque ele revelou a vocação para a culinária criativa e empreendedorismo dos habitantes, e tudo isso significa um fortalecimento para o comércio regional. Agora nós passamos a atuar mais efetivamente o lado cultural do nosso município. Por isso, eu vejo esse festival como um forte impulso para nos empenharmos cada vez mais para descobrirmos, tanto atrações da nossa cultura, bem como na nossa culinária, porque temos muitas coisas a oferecer. Então, nós precisamos

identificar saberes e iguarias que podem ser atrativos no turismo gastronômico.

A prefeitura conta com algum projeto para destacar o empreendedorismo na cidade?

A partir dessa parceria com o Sebrae Paraíba, nós iniciaremos projetos no sentido do empreendedorismo. Nós estamos ainda engatinhando, mas eu vejo que temos um grande potencial. Solânea é uma cidade muito comercial com uma grande quantidade de bares, restaurantes, lanchonetes, entre outros estabelecimentos que estão se adequando para melhor receber o turista. Além disso, nós também contamos com diversos estabelecimentos que atuam na informalidade e, com essa forte parceria que contamos agora é nossa intenção proporcionar a esses comerciantes meios para a legalização do seu ponto comercial para que eles possam crescer e gerar mais empregos e renda no município.

Quais os atrativos turísticos que Solânea dispõe?

Solânea foi abençoada pela natureza porque dispõe de um clima frio e aconchegante em plena Serra da Borborema, além de ser uma terra de pessoas alegres que sabem acolher bem o turista. A nossa cidade também se destaca na crença e belezas naturais, o que a torna rica no turismo religioso. Solânea conta com o Santuário Padre Ibiapina na Fazenda Santa Fé, que é composto de museu e diversos acervos sobre a história do padre que é exemplo para Igreja

Católica. Também contamos com patrimônios históricos, Pedras das Pinturas com pinturas rubestres e Missa do Vaqueiro na Festa da Colheita. O município também é bastante conhecido pelas festividades do São João e Carnaval Vermelho e Branco. Para os amantes dos esportes radicais, o município realiza todos os anos eventos de ciclismo, motocross e dos carros 4x4.

O que o turista encontra no município em termos da gastronomia e artesanato?

A nova gastronomia, como eu falei anteriormente, está tendo um impulso maior com a realização do "Festival Sons e Sabores do Brejo Paraibano", mas a nossa culinária regional sempre foi bastante aceita. Solânea é muito rica no artesanato local e bastante conhecida na parte de restaurações. Ponto forte na nossa economia é na tradicional Feira de Rua. Trata-se da feira livre que é bastante extensa e muito

procurada pelas pessoas da região.

A região de Solânea é conhecida pela cultura dos bonecos mamulengos. A prefeitura oferece apoio como incentivo a essa atividade?

Na verdade nós criamos uma Diretoria de Cultura na prefeitura exatamente para trabalhar e desenvolver projetos junto aos artistas. Então, o nosso objetivo futuramente é transformar essa diretoria em secretaria, porque assim, ela passará a ter mais poderes de realizações. Esse trabalho de incentivo as tradições culturais vem sendo realizando de maneira intensa, inclusive a arte dos bonecos mamulegos. Já existe um projeto do Governo do Estado que foi realizado no início do último mês de novembro. Foi muito bom, eles fizeram apresentação dos bonecos na praça central, cujo objetivo é despertar essa cultura no povo de Solânea. Nós daremos continuidade a esse projeto, sempre realizan-

do oficinas para que essa cultura não se acabe em nosso município. É bom lembrar que o boneco mamulengo é um produto nosso e que está praticamente em extinção. Por isso a importância em realizar oficinas para resgatar essa rica atividade cultural.

O festival foi inserido na programação das comemorações do aniversário da cidade, que completou 60 anos de emancipação política



EM JOÃO PESSOA

Revitalização e requalificação em debate

FOTO: Evandro Pereira

Capital sedia de 11 a 14 deste mês o IV Seminário Internacional Urbicentros

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Acontece de 11 a 14 deste mês, em João Pessoa, o IV Seminário Internacional Urbicentros. O evento tem como foco a discussão das questões que envolvem as áreas centrais das cidades e suas políticas de revitalização e requalificação. Os interessados podem se inscrever até o próximo dia 11 de dezembro. As atividades do evento acontecem no auditório do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em vários locais do centro da cidade.

Segundo Conceição Paulino, secretária executiva da comissão organizadora do evento, serão discutidas as áreas centrais da cidade, através do que ela chama de invisibilidades e contradições. Ela explicou ainda que o foco dado nas discussões será a ocupação dos espaços públicos e das estruturas arquitetônicas. “Trata-se de questões conflitantes, pois fogem dos padrões urbanísticos pré-estabelecidos”, comentou.

Pela manhã serão realizadas palestras e mesas-redondas no auditório do Centro de Tecnologia da UFPB. Os eixos temáticos propostos para as palestras são: Ocupações, os espaços públicos e as estruturas arquitetônicas. Para proferir as explanações foram convidados Carlo Cellamare (La Sapienza-Itália), Marcelo



O foco principal do evento será a discussão das questões que envolvem as áreas centrais das cidades e suas políticas, além das estruturas arquitetônicas de suas construções

Magoni (Polimi-Itália) e Kiovet Sánchez Álvarez (OHC-Cuba).

Durante a tarde os inscritos participarão de workshops sobre as problemáticas e as potencialidades do Centro Histórico de João Pessoa, através de vivências, errâncias, oficinas e travessias. Com isso os organizadores do evento pretendem estabelecer pontos de referência, ideias, conceitos e sugestões

para serem registradas e compartilhadas entre todos os participantes, no último dia do evento.

Os Saraus Culturais estão programados para a noite, acontecendo na Praça Antenor Navarro, no Largo XV de Novembro, na Praça do Hotel Globo e no Porto do Capim, lugares estes que guardam forte relação com os eixos temáticos propostos pelo evento.

O que é o Urbicentros#4?

O Urbicentros#4 é um desdobramento do programa Dinter-Capes (Doutorado Interinstitucional) realizado entre os Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Federal da Paraíba, com a colaboração de uma rede de Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da região Nordeste do Brasil.

Abrço simbólico
No último dia do evento, no período da tarde, os

participantes são convidados a participarem da atividade Abrece o Porto do Capim. “Com isso pretendemos chamar atenção para remoção das famílias do local. Ficará ainda, em exposição no IAB durante o evento, painéis das várias propostas para o Porto do Capim”, explicou.

Confira programação completa em: <http://www.ppgau.ufba.br/urbicentros/2013/>
Dúvidas: e-mail urbicentros2013@gmail.com.
Fonte: www.ppgau.ufba.br/urbicentros

FESTEJOS NATALINOS

Polícia orienta a população para evitar golpes

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O grande número de pessoas nesse período nos centros comerciais, principalmente nos shoppings center e nas agências bancárias tem atraído assaltantes e na maioria golpistas que não utilizam armas, mas a conversa para ludibriar as pessoas. As vítimas mais frequentes são mulheres e idosos que eles consideram mais frágeis para a aplicação dos golpes.

Neste período os órgãos de segurança, Polícias Civil e Militar montam esquemas especiais para conter as ações dos bandidos e divulgam orientações para as pessoas evitarem ser ludibriadas. O delegado de Defraudações e Falsificações, Lucas Sá de Oliveira, faz um alerta e diz que o mais lógico é evitar portar joias, conduzir pouco dinheiro e procurar utilizar, principalmente cartões de crédito ou débito para as compras.

Um dos golpes comuns que estão em evidência é o de mensagens através do celular quando são oferecidos prêmios. Geralmente são de presídios. Para evitar esse tipo de golpe o delegado Lucas Sá adverte que a vítima deve evitar prolongar o contato e procurar a Polícia Civil o mais rápido possível, para noticiar o fato (através da confecção de um B.O.).

Também deve desconfiar de

números de celular de outros estados e de números confidenciais. Em caso de êxito criminoso na aplicação do golpe, reunir o máximo de informações (números de telefone utilizados, agências bancárias fornecidas para o golpe) para auxiliar a investigação policial.

Para identificar esse tipo de mensagem, principalmente com a confirmação oficial (telefones oficiais da operadora/empresas) das informações repassadas a pessoa deve desconfiar da “pressa” na atitude dos interlocutores. Desconfiar principalmente da solicitação de valores a título de taxas, honorários, entre outros.

Um tipo de roubo que está se tornando comum é a “saidinha de banco”. Para evitar ser vítima, o delegado orienta a pessoa a utilizar apenas estabelecimentos bancários oficiais; os terminais em horário comercial, evitar uso em caixas eletrônicos situados estabelecimentos comerciais e, caso seja necessário o uso, evitar comparecer sozinho ao caixa eletrônico.

Outra orientação é nunca aceitar ajuda de estranhos; desconfiar do oferecimento de auxílio no caixa eletrônico; prestar atenção na devolução do cartão bancário, verificando se não foi substituído. Em caso de qualquer atitude suspeita no interior da agência, comunicar às autoridades competentes.

A visita de estranhos que se

apresentam como representantes de empresas, de órgãos públicos ou a mando de alguém é outro tipo de golpe também bastante comum. Para não ser surpreendido o delegado recomenda não permitir entrada de pessoas sem identificação oficial da empresa. Em caso de dúvida negar o acesso e entrar em contato com a empresa para visita posterior e, ao mesmo tempo, acionar a polícia em caso de atitudes suspeitas, através dos telefones 190 e 197 (Disque Denúncia - importante mecanismo de auxílio na resolução de crimes).

A Delegacia de Defraudações e Falsificações já recebeu este ano a comunicação de 600 ocorrências policiais, aproximadamente o mesmo número no ano passado. Não há um número oficial de ocorrências em todas as Delegacias de João Pessoa. As ocorrências registradas na DDFC são encaminhadas da delegacia competente ou dão início a uma investigação policial. Neste ano já foram instaurados 224 Inquéritos Policiais para investigar crimes relacionados a fraudes.

No levantamento feito pelo delegado Lucas Sá, os tipos de golpes mais comuns são através de telefonemas e a utilização fraudulenta de informações pessoais das vítimas. Os crimes de solução mais difícil são os cometidos por organizações interestaduais, que utilizam documentação falsificada, empresas ou pessoas

“laranjas” para o cometimento de crime, necessitando de uma atuação conjunta entre as polícias estaduais.

Os principais golpes aplicados são: oferecimento de ações judiciais relacionadas ao Plano Collor; golpe de sorteio de premiações; golpe do sequestro relâmpago; golpe do carro quebrado. A grande maioria dos golpes é de outros estados que infoma dados bancários para a realização de depósitos e obtenção da vantagem indevida.

Segundo o delegado, qualquer pessoa pode identificar um golpista, pois ele oferece vantagem fácil e rápida, tem pressa na conclusão do negócio e sempre omite alguma referência concreta da empresa constituída, endereço físico, clientes com referência, entre outras informações.

Na Delegacia de Defraudações e Falsificações está sendo implementado um banco de dados visando aprimorar as investigações e enriquecer as informações relacionadas aos variados golpes aplicados. “As investigações não cessam e visamos sempre seu aprimoramento”, enfatizou o delegado. Para identificar criminosos a Secretaria da Segurança e Defesa Social está disponibilizando o portal Procurados-PB, que é um sistema de acompanhamento de mandados e custódia, onde consta listagem com um grande número de procurados com fotos.

Arquidiocese comemora Dia de Nossa Senhora da Conceição

A arquidiocese da Paraíba programou várias atividades para comemorar o dia dedicado a Nossa Senhora da Conceição que acontece hoje. Toda a programação da Arquidiocese da Paraíba vai acontecer na Paróquia do Bairro do Varadouro, a partir das 6h, com uma Alvorada com fogos de artifício no Santuário, onde também vai acontecer o Ofício das Comunidades, Adoração ao Santíssimo Sacramento e, às 7h30, a concentração para a procissão marítima no adro da Igreja São Pedro Gonçalves, de onde sairá o cortejo e, no retorno, haverá missa na Ilha da Santa.

Atividades

Também às 8h, no santuário, acontece ofício, seguido do Terço Mariano, encerrando com missa solene e batismo. Para o período da tarde a programação prevê várias atividades, encerrando com a procissão terrestre com saída do Santuário de São Miguel, percorrendo várias ruas do centro da capital e retornando ao santuário onde acontecerá missa campal. (CF)



A banda Seu Pereira e Coletivo 401, que vem se destacando no cenário local, é uma das atrações desta segunda etapa do Projeto que levou a cultura paraibana para a Europa

Nova geração do som

Coletânea *Music from Paraíba* promove evento hoje no Ateliê Multicultural de Elionai Gomes com outras bandas que integram esta edição do projeto

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

As bandas Seu Pereira e Coletivo 401, e Nectar do Groove, juntamente com o DJ Chico Correa são as atrações de hoje da segunda etapa do Projeto Music From Paraíba. Lançada em novembro, a coletânea reúne composições de vinte artistas paraibanos, selecionadas através do edital Music from Paraíba, edição 2013, promovido pelo Governo do Estado por meio da Fundação Espaço Cultural da Paraíba. As apresentações acontecem no Atelier Multicultural de Elionai Gomes, localizada na Ladeira da Borborema, no Varadouro, a partir das 17h, com entrada franca. A primeira etapa foi realizada em 10 de novembro com a participação das bandas Sonora SambaGroove e Sex on the Beach, da cantora Sandra Belê e do DJ Furmiga Dub. Além desses artistas e dos que se apresentam hoje, o CD possui ainda as composições de Baião de Três, Clã Brasil, Beto Preah Parahyba, Beto Brito, Os Gonzagas, Socorro Lira, Brasis, Paulo Rô, La Gambiaja, Burro Morto, Armazém da Melodia Incompleta, Hazamat, Grandphone Vancouver e Rieg. Todas as faixas da coletânea estão disponíveis para download no endereço: soundcloud.com/funescgovpb. O CD *Music from Paraíba* foi lançado internacionalmente, em outubro, durante a maior feira mundial de música: a World Music Expo. Conhecida como Womex, a feira reuniu delegações de noventa países, no País de Gales, onde o trabalho dos artistas paraibanos foi exposto no estande da Brazilian Music and Arts, que concentrava toda a produção musical brasileira do evento. “A coletânea participou da Womex considerada uma das maiores feiras de música do mundo. É de grande importância a participação



A Nectar do Groove leva seu som instrumental para o ateliê Multicultural

do projeto em um evento como esse que reúne a cadeia produtiva da música do mundo inteiro. Foram distribuídos cerca de mil unidades do CD a profissionais da música de todos os continentes. A Womex reúne profissionais como selos, gravadoras, festivais, produtoras e mídia especializada, então acho fundamental que a produção musical paraibana tenha um espaço em um evento como esse, que serve de vitrine e principalmente como plataforma de exportação da música paraibana”, comentou o coordenador de música da Funesc, o cantor e compositor Arthur Pessoa, em entrevista ao jornal *A União*. Além dessa participação na World Music Expo e dos shows promovidos com os artistas que participam da coletânea, o Music from Paraíba também chega a cidade de Cabaceiras para participar do 3º Festival da Juventude Paraibana. O lançamento do CD nesse município do Cariri paraibano acontece, no dia 13 de dezembro, através dos shows das bandas Armazém Medida Incompleta e Grandphone Vancouver, ambas de Campina Grande e com músicas integrando a coletânea. O festival oferece uma programação diversificada com shows, oficinas, mostras de teatro e cinema, rodas de diálogos e palestras, e acontece entre 12 a 15 deste mês, em Cabaceiras, por meio de uma promoção do Governo do Estado. “O Projeto Music from Paraíba vai além da participação nas feiras de música, funcionam também para movimentar a cena local. Os shows servem tanto para promover o projeto no próprio Estado, como para possibilitar que os artistas possam estar mostrando os seus trabalhos ao público local e visitantes que passam pela cidade. Na próxima semana, lançaremos o edital para a segunda edição do projeto, que passará de vinte selecionados para o número de cinquenta. Será um caixa com cinco álbuns e dez artistas em cada CD, divididos por gêneros específicos como rock, jazz, regional, rap e eletrônico”, revelou Arthur Pessoa.

CINEMA

Alex Santos escreve sobre a edição de imagens no cinema

PÁGINA 7



FILME

Marco di Aurélio aborda os ritos de passagem no novo curta-metragem

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Welles, marcianos e feitiçaria

O cineasta Orson Welles, criador da obra-prima Cidadão Kane, foi o responsável pelo dia das bruxas mais assustador da história dos Estados Unidos. Durante transmissão da rádio CBS, em 1938, noticiou que o país estava sendo invadido por marcianos. A narração, adaptação radiofônica do livro Guerra dos mundos de H. G. Wells, pareceu muito convincente aos ouvintes da emissora. Tudo caprichosamente elaborado, com efeitos sonoros assustadores, reportagens “ao vivo” e depoimentos de testemunhas.

Estima-se que seis milhões de pessoas acompanharam a transmissão, levando a CBS ao primeiro lugar de audiência. Naturalmente muitas delas ficaram aterrorizadas com a informação de que discos-voadores, tripulados por seres inteligentes e poderosos, podiam ser vistos sobrevoando os céus. O caos, então, assolaria parte dos Estados Unidos, paralisando importantes cidades. Numa das maiores demonstrações de que “aquilo que definimos como real tem consequências reais”.

É certo que, se bem combinadas, crenças sociais e sugestão psicológica podem produzir efeitos estranhos e perigosos. As histórias mais surpreendentes que li sobre tal relação foram contadas por antropólogos. Dizem respeito a pessoas que ao acreditar que estão enfeitiçadas e que vão morrer, acabam morrendo! A fé no poder mágico é capaz de levá-las à morte, devido à crença em sua inevitabilidade.

O cientista social Marcel Mauss relata casos interessantíssimos. Situações em que indivíduos violam regras tribais e criam um tipo de desequilíbrio na ordem sagrada, seja por intermédio da magia ou do pecado. Para

ilustrar melhor essa ideia, lembro-me dos jovens Wakelbure que, ao se alimentar de caça ou qualquer outro alimento proibido, são acometidos de doenças e acabam enlanguescendo até a morte – emitindo sons semelhantes ao animal. E a história de um garoto negro, com excelente saúde, que havia roubado uma fêmea marsupial. Descoberto, cairia tomado pela culpa e morreria três semanas depois.

Tais casos se tornam ainda mais extraordinários quando descobrimos que esses povos possuíam constituições físicas invejáveis. Os malaio-polinésios, por exemplo, aliavam um grande poder de resistência com capacidade de força e cicatrização extremamente superiores aos dos homens civilizados. Eles conseguiam se recuperar de fraturas de ossos apenas com uso de talas de madeira, além de resistirem bem a ferimentos profundos e dilacerantes. Em contrapartida, eram facilmente sugestionáveis a crenças morais e sofriam de graves variações emocionais. Se alguma flecha enfeitiçada os atingisse estariam fadados à morte, a menos, é claro, que um contrafeitiço os salvasse.

A eficácia simbólica da magia se baseia na combinação entre crença individual e coletiva. Lévi-Strauss em O Feiticeiro e sua Magia conta uma história curiosíssima sobre um aborígene australiano que se tornou vítima de feitiçaria. Em 1956 ele foi levado ao hospital Darwin, alimentado através de sonda e balão de oxigênio. Sua melhora aconteceria gradualmente. Mas isso se explicaria menos pelo argumento de que a nossa Medicina seria tecnicamente avançada, que pelo fato do nativo ter se “convencido que a magia do homem branco era mais forte”.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Cariri: autonomia e poder

No decorrer desta semana, o Cariri da Paraíba, mais precisamente Monteiro, Camalaú e Congo, estarão recebendo uma Comissão do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a fim de examinar o Projeto de Inclusão Social, Mulheres do Cariri, Autonomia e Empoderamento, escolhido para concorrer a um Prêmio a ser pago pela Secretaria Geral da Presidência da República e pela União Europeia.

De há muito, as mulheres do Cariri paraibano vêm desenvolvendo atividades econômicas, através de projetos e ações cooperativistas, conseguindo dessa forma superarem as dificuldades do meio e se projetarem, nacional e internacionalmente. É o caso das mulheres rendeiras dali, que conseguiram competir no mercado dos EUA e

da Europa, exportando renda renascença, utilizada em confecções de luxo por famosos figurinistas do mundo inteiro.

Desta feita, o Cariri será objeto da presença dessa Comissão:em Monteiro, visitará o Projeto Mulheres do Cariri e a Feira Agroecológica, seguindo depois para Camalaú, onde conhecerá o Projeto de Beneficiamento de Peixes, e, finalmente, no Congo, verá de perto a fabricação de vassouras ecológicas.

Na opinião do Coordenador Geral do Projeto, Mulheres do Cariri, Autonomia e Empoderamento, Ronildo Monteiro, tais projetos do Cariri da Paraíba têm contribuído enormemente para o desenvolvimento da região e maior independência financeira das mulheres, num processo dinâmico e produtivo,

objetivando a melhoria da própria e da renda familiar, e diminuindo sensivelmente a tutelamasculina, antes preva- lecente, ali, protagonizando eficiente desempenho como fator de inclusão social, através de decisiva participação na geração de maior autonomia e consequente poder de gestão.

Diante dessas razões, há procedentes perspectivas no sentido de que o Projeto Mulheres do Cariri venha a ganhar a 5ª Edição do Prêmio ODM – Objetivos do Desenvolvimento do Milênio- com financiamento do IPEA e da União Europeia, o que significará, em última análise, o reconhecimento internacional desse extraordinário esforço e trabalho construtivo das valorosas Mulheres do Cariri Paraibano.

Não é sem sentido que há no Cariri da Paraíba um consenso de que essa região está vivendo verdadeira primavera em termos de promoção social e desenvolvimento econômico!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Enfim, meu concerto de piano!

Sempre que me perguntam, mesmo de público, por que fiz o curso de Comunicação Social na UFPB, nunca hesitei em responder que amargava um certo desespero vocacional quando me submeti àquele vestibular. Naquele momento eu travava uma trágica briga com o curso de Engenharia mecânica e também já andava visitando os palcos que se armavam no meu coração. Mas, tamanha era a crise que eu vivia, que - aí vai uma revelação inédita – o curso de Jornalismo era a segunda opção na minha disputa de vaga à universidade. A primeira era Música e, pásmem, o instrumento escolhido era o piano. Sim, fui buscar futuro num instrumento que eu amava, mas com o qual jamais havia tido contato. Desisti da prova prática quando imaginei que as questões da prova seriam mais complexas do que perguntar as cores das teclas do instrumento que consagrou Arthur Moreira Lima.

Bom, mas passei tranquilo pra segunda opção, conseguindo fazer 1003 pontos na prova de Física, justo num ramo do conhecimento que insistia na exatidão da Ciência e que do qual não faria muito uso em minha nova trajetória. Eram as ciências da dúvida que passariam a me interessar dali pra frente. E dúvida é matéria-prima que não me faltou naquele momento e que hoje enche a minha vida de poesia.

Entrei no curso de Jornalismo aos meus 20 anos de idade, experimentando os primeiros passos de uma digressão que viria caracterizar a minha vida. Junto comigo chegaram outros tantos jovens, muitos convictos de sua opção e outros nem tanto. O que compartilhávamos mesmo era um fulgor que contagiava a todos, fruto dos desejos imperativos da juventude que naquele momento viriam transformar teorias da comunicação em teoremas de agitação, o que nos pôs em intenso movimento em salas de aula, corredores do antigo DAC – Departamento de Artes e Comunicação – e, é claro, no Bar da Tapa, onde discutíamos a vida e as possibilidades que moravam na absoluta impossibilidade, teoria amplamente discutida pelos ébrios. Eu, entretanto, meio músico emergente e meio adolescente anacrônico, habitava o limbo da vida acadêmica. Acho que o que eu queria mesmo era ter tocado aquele piano.

Mas eu estava cercado por amigos que se tornaram muito próximos. Falo daquela proximidade que o ambiente escolar traz pras pessoas e que só perde mesmo pra dimensão do afeto familiar. E eu já sentia em sala de aula que muitos deles viriam a fazer história na cena da comunicação de nosso Estado e que outros seguiriam pra bem mais longe, levando as inquietações do DAC para o mundo. Enquanto isso eu me perdia nos labirintos dos conhecimentos da comunicação. Costumo até dizer que meu trabalho de conclusão de curso era tão frágil, que não o defendi, eu o acusei. Mas foi o violão que me salvou, já que o piano era muito pesado pra mim. Estudando comunicação aprendi a ser notícia. E nesta condição já fui algumas vezes objeto de trabalho de muitos desses queridos amigos e profissionais admiráveis.

Na semana passada eu tive o enorme prazer de reencontrar alguns daqueles amigos que conheci no período 83.1. O facebook ajudou com que nos articulássemos e acabamos fazendo uma emocionante festa com fogos de artifício no coração. Foi maravilhoso ver em que aqueles garotos e garotas se tornaram, mas o mais emocionante mesmo foi encontrarmos e constatar que uma boa amizade é um elo que não se perde no tempo e que a qualquer momento remonta as ligações, como se tivesse havido um lapso temporal que adicionou rugas, barrigas e alveijamento ou perda de cabelos em muitos de nós. Que bom que alguns puderam atender a esta conspiração de sorrisos, reivindicando a juventude que mantemos no coração por trinta anos.

Fiquei feliz, pois aquele encontro foi o meu grande e consagrador concerto de piano. A vida escreve certo em pautas tortas. Já aguardo ansiosamente o próximo concerto!

Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Cine Memorial

A Comissão designada pela APC, que trata das negociações junto à UFPB, para a criação do Memorial do Cinema Paraibano, terá um novo encontro com a reitora Margaret Diniz já na próxima semana. Pelo menos, foi o que ficou acertado entre os membros da comissão e o gabinete da reitora. Existe a possibilidade de que o acordo entre a APC e Universidade seja formalizado ainda este ano, durante as celebrações do Dia Mundial do Cinema, que acontecerá no próximo dia 28 deste mês.

Fest Aruanda

Com a Diretoria da Academia Paraibana de Cinema presente, além de autoridades do Governo do Estado e da Prefeitura de João Pessoa, foi realizada no início desta semana uma coletiva para a imprensa, sobre o que vai ser o 8º Fest-Aruanda. Sua realização está prevista para o período de 13 a 19 deste mês. Todas as apresentações vão acontecer em salas do Cine Espaço do Mag Shopping, em Manaíra. A coordenação geral do evento é do acadêmico Lúcio Vilar, cadeira 24 da APC.

Expo de Arion

Na semana que passou, os salões da MDias Construções e Incorporações, no Bessa, serviram para o importante encontro de acadêmicos da APC e de admiradores da história e da fotografia paraibanos. O fotógrafo Arion Farias, ocupante da cadeira 19 da APC, mais uma vez retornou sobre o significado do seu acervo para a memória da cidade de João Pessoa.



FOTO: Divulgação

Na edição das imagens é que o discurso narrativo do cinema ganha forma

O cinema se constrói em tempos distintos

Entre o que sequer e o que se pondera textualmente para o cinema, como base exclusiva a uma criação fílmica –estórica ou historicamente – e o que em verdade se constrói como produto final, quer seja ficção ou documentário, curiosamente, haverá de existir no final uma distinta e significativa revelação. O que só na prática pode-se perceber. Isso acontece desde os primeiros instantes do “rodar da manivela” à junção criativa de cada fotograma, numa sala de montagem. Proeza essa hoje muito mais simples com a edição não-linear de “frames” e as facilidades dos recursos digitalizados de imagens.

Quando pronto e acabado, nem sempre um filme é totalmente fiel ao texto (Script) inicial e ao que fora anteriormente pensado, discutido e roteirizado. Existirão mudanças substantivas, quando dos instantes de sua realização verda-

deira; adaptam-se os textos às reais condições ambientais, naturais e não menos circunstanciais de produção. Isto é fato e notório...

Essa é uma realidade que nos leva à velha discussão da eficiência de uma peça singular e importante na pré-produção cinematográfica, que é o roteiro. Um instrumento de caráter eminentemente técnico, delineador das possíveis situações a serem filmadas e/ou gravadas. Tanto que existe uma evidente diferença entre um simples roteiro e um roteiro decupado. Para a maioria dos realizadores, aos quais me incluo, trata-se o Roteiro de um componente de produção indispensável e importante; para outros, nem tanto.

A máxima glauberiana “uma ideia na cabeça e uma câmera na mão” (ou vice-versa), nem sempre se aplica bem ao exercício da produção audiovisual; e não apenas ao cinema. Sou daqueles que reconhecem que um filme se constrói na moviola, na mesa de montagem e/ou numa ilha de edição.

O controle de tempo/espaço das situações criadas previamente, na formação do discurso narrativo de qualquer obra, somente se dá na Edição. Quando filmamos ou gravamos, as ações previstas se dão em razão daquele instante, por mais bem preparada/construída que seja uma cenografia. Ao natural, o trabalho é muito mais preocupante, devido as injunções reais dos ambientes registrados.

Lógico, se levarmos em conta a sentença latina de que “Verba volante, scripta manet!”, haveremos de valorizar também as ideias iniciais escritas na realização cinematográfica. Contudo, na prática mesmo, na hora de rodar o celuloide, dando-lhe forma imagética de luz e sombra, quer seja em cores ou P&B, as razões textuais previstas, “ipsis litteris”, já não contam tanto...

A imagem construída e finalizada é a dona da informação! Mais “coisas de cinema”, acesse o site: www.alex santos.com.br.

Mídias em destaque

A vítima é culpada desde que nasceu

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Houve uma adolescente de 15 anos cujas fotos nua viraram o assunto preferido em Pombal. Os registros estavam no celular de um ex-namorado e acabaram disseminados nas ruas através do aplicativo Whatsapp. Pelo fato de ter se deixado fotografar sem roupa, essa moça não merece e nem tem idade para se tornar Geni. Mas, quem disse que o mundo seria justo? Na realidade, diferente e bem pior, como preconizou Belchior, ela está sendo alvo de merda na cidade, no Estado e em um espaço privilegiado da mídia. Acharam-na feita para apanhar e boa de cuspir.

Na última quarta-feira, um programa radiofônico senhor do Ibope no meio-dia abordou o caso da jovem vítima da super exposição e um dos apresentadores julgou que a única culpada do episódio era a própria jovem. Classificada como “safada”, ela foi veementemente reprimida, responsabilizada e achincalhada pelo comunicador. “Minha polícia”, disse ele, não deveria perder tempo com isso porque teria assuntos muito mais importantes com os quais se ocupar.

O colega de bancada interferiu. Defendeu a moça e seu direito à privacidade. Opinou pela adequação de uma investigação policial para punir o responsável pelo indevido compartilhamento das imagens íntimas da adolescente. Levou bordoadas e foi “aconselhado” a ir à merda. No arremate de seu comentário, o primeiro radialista agradeceu a Deus por ter apenas dois filhos e nenhuma filha.

É um caso estrondoso de culpabilização da vítima. Tão comum, infelizmente, quanto deplorável. Tenta-se inverter a lógica para punir, de novo, quem já é parte prejudicada num crime. O principal suspeito de espalhar as fotografias, o ex-namorado, sequer recebeu uma crítica. Na loucura do julgamento de exceção, o macho “pegador” pode depreciar sua “presa” depois que ela perdeu, para ele, o interesse.

E à adolescente, cuja confiança no ex-parceiro foi perdida, sobram a frustração e a condenação coletiva. Aos 15, 30 ou 50, isso, numa análise reducionista, dói. Na adolescência, quando ainda buscamos a aprovação dos pais e da sociedade, pode ser um trauma fatal. Já aconteceu com várias jovens. São penalizadas por terem clitoris, sexualidade e por estabelecerem vínculos afetivos e/ou eróticos. Uma sabotagem ancestral insiste, antes mesmo da Idade Média e até hoje, em condenar a mulher que não se conforma em ser anulada e busca direitos iguais.

No dia seguinte, o apresentador reconheceu o “excesso” de suas palavras, muitas de baixo calão, mas se disse mal interpretado. Pediu, ainda, perdão ao colega por tê-lo atacado. “Foram coisas que a Paraíba não precisava ouvir. Nunca desejei ofender a ninguém. Muito menos às mulheres”, disse. Ofendeu. Ao menos, remendou o mal feito. Talvez pela pressão das redes sociais, mas, o que importa é que o recuo foi também pedagógico.

Obrigada pela aula, Tatyana Valéria, puxadora desse movimento de controle social dos meios de Comunicação.

Em cartaz

BONS DE BICO (Free Birds, EUA, 2013). Gênero: Animação/ Comédia. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Jimmy Hayward, com vozes de Owen Wilson, Woody Harrelson, Amy Poehler. A trama gira em torno de dois perus que não são nenhum pouco amigos. Eles são obrigados a colocar as diferenças de lado ao embarcarem numa aventura pra lá de inusitada. As aves viajarão no tempo para tentar mudar os rumos da história, impedindo que o peru se torne um prato tradicional em festas e feriados nos Estados Unidos. **Manaíra 1:** 13h10. **Tambá 1:** 14h15 e 16h15.

CARRIE, A ESTRANHA (Carrie, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kimberly Peirce, com Chloë Moretz, Julianne Moore. Releitura do clássico conto de terror de Stephen King sobre Carrie White, uma garota tímida rejeitada por seus colegas e super-protegida por sua mãe profundamente religiosa, que traz o terror telecinético para sua pequena cidade após sofrer uma brincadeira de mal gosto durante o baile de formatura. **Manaíra 2:** 14h, 16h15, 18h30 e 21h.

CIDADE CINZA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo. Os Gêmeos, Nuncia e Nina, são artistas famosos no mundo todo por seu estilo de grafite. No exterior, suas obras são expostas em museus e galerias. Em São Paulo, sua cidade de origem, os seus grafites são pintados de cinza pela prefeitura. Ao som da trilha original de Criolo e Daniel Ganjaman, o documentário acompanha a repintura de um enorme mural que foi apagado, abre nossos olhos para as cores deste grupo de artistas e questiona o cinza que cerca nossas vidas nas grandes metrópoles. **CinEspaço 1:** 18h.

COMO NÃO PERDER ESSA MULHER (Don Jon, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 16 anos. Direção: Joseph Gordon-Levitt, com Joseph Gordon-Levitt, Scarlett Johansson, Julianne Moore. Jon mora sozinho e tem orgulho da vida que leva, sem se prender a ninguém. Por mais que goste bastante de sexo, ele segue a filosofia de que nenhuma relação sexual é tão boa quanto pornografia, já que lá ele encontra exatamente o que quer. Entretanto, sua vida muda após conhecer numa boate aquela que seria a mulher nota 10: Barbara. Ele tenta levá-la para casa, mas ela faz jogo duro e nada acontece. É quando Jon percebe que terá que mudar sua tática habitual, aceitando namorá-la e se submeter aos seus caprichos, caso queira ter algo com ela. **CinEspaço 3:** 16h, 18h, 20h e 22h. **Manaíra 1:** 13h10, 15h15, 17h30, 19h45 e 22h.

CRÔ (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bruno Barreto, com Marcelo Serrado, Alexandre Nero, Milhem Cortaz. Após herdar a fortuna de Tereza Cristina, Crodalvo Valério, mais conhecido como “Crô”, está cansado da vida de milionário. Decidido a encontrar uma nova musa a quem possa dedicar sua vida, ele inicia uma busca pessoal que faz com que entreviste diversas peruas. Seu objetivo é encontrar aquela que seja melhor qualificada para que ele próprio possa servir como mordomo, assim como fez com sua antiga patroa. Entretanto, após muito avaliar, acaba percebendo que sua musa ideal é justamente aquela que jamais havia imaginado. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 20h e 22h. **Manaíra 5:** 12h50, 14h45, 17h, 19h10 e 21:30. **Tambá 5:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

INFECTADOS (Stranded, CAN/UK, 2013). Gênero: Terror. Duração: 88 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roger Christian, com Christian Slater, Amy Matysio, Brendan Fehr, Michael Theriault. Quando uma chuva de meteoros atinge uma espaçonave, quatro astronautas perdem contato com as bases na Terra e ficam presos no espaço. Além deste grande problema, eles percebem que eventos sobrenaturais esperam por eles no universo. **CinEspaço 8:** 13h. **Tambá 6/3D:** 16h20, 18h20 e 20h20.

JOGOS VORAZES: EM CHAMAS (The Hunger Games: Catching Fire, EUA, 2013). Gênero: Ação/Drama. Duração: 146min. Classificação: 12 anos. Diretor: Francis Lawrence, com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. A saga relata a aventura de Katniss, jovem escolhida para participar aos “jogos vorazes”, espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como “tributo”, deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem. **CinEspaço 2:** 16h20 e 21h20. **Manaíra 2:** 12h45, 15h45, 18h45 e 21h50. **Manaíra 4:** 12h, 14h45, 17h45 e 20h45. **Tambá 2:** 14h10, 17h10 e 20h10.

LINHA DE FRENTE (Homefront, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 16 anos. Direção: Gary Fleder, com Jason Statham, James Franco, Wynona Rider. Phil Broker é um ex-agente do departamento de narcotráficos que sai de cena com sua filha para tentar fugir de seu passado conturbado. No entanto, o entorno de Broker se revela nada tranquilo quando ele descobre que o submundo das

drogas e a violência assombram a pequena cidade. Logo, um chefe sociopata do tráfico de metanfetamina, Gator Bodine, coloca Broker e sua filha em perigo, forçando o ex-agente a voltar à ativa para salvar sua família e a cidade. **Manaíra 8:** 15h, 17h15, 19h30 e 21h45.

MEU PASSADO ME CONDENA (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **Manaíra 3:** 13h30, 16h45, 18h e 20h30. **Tambá 1:** 18h15 e 20h15.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a uma nova dinâmica intergaláctica, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **CinEspaço 2:** 14h10 e 19h10. **Manaíra 7/3D:** 18h15 e 20h45. **Tambá 4:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

UM TIME SHOW DE BOLA (Metegol, ARG, 2012). Gênero: Animação. Duração: 106 min. Classificação: Livre. Direção: Juan José Campanella, com vozes de David Masajnik, Juan José Campanella, Pablo Rago. Desde garoto Amadeo é apaixonado por totó, tendo construído seus próprios jogadores e com eles ensaiado as mais diversas jogadas. Um dia ele é desafiado por Ezequiel, um arrogante garoto que vive se gabando por ser um exímio jogador de futebol de verdade. Mas a partida épica de totó entre os dois não foi vencida por ele. Anos mais tarde, ele retorna rico e com seu dinheiro quer transformar a cidade natal em um espécie de parque temático. **CinEspaço 3/3D:** 14h. **Manaíra 7/3D:** 13h45 e 16h. **Tambá 3:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40. **Tambá 6/3D:** 14h20.

ÚLTIMA VIAGEM A VEGAS (Last Vegas, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jon Turteltaub, com Robert De Niro, Michael Douglas, Morgan Freeman, Kevin Kline. Três grandes amigos vão à cidade de Las Vegas para a despedida de solteiro de um quarto amigo do grupo, um solteiro convicto que decidiu se casar com uma garota muito mais jovem. **CinEspaço 4:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Manaíra 6:** 14h15, 16h45, 19h e 21h15.

FOTO: Paris Filmes



Filme de terror está em cartaz nos cinemas da capital

Infectados

Quando uma chuva de meteoros atinge uma espaçonave, quatro astronautas perdem contato com as bases na Terra e ficam presos no espaço. Além deste grande problema, eles percebem que eventos sobrenaturais esperam por eles no universo.

Humor

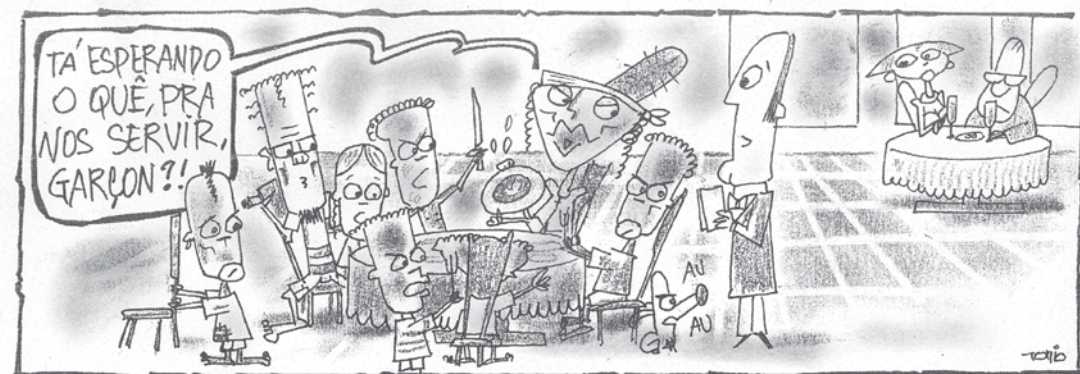
RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

Tônio



SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



A equipe técnica do curta-metragem Veredas, que tem produção e direção de Marco di Aurélio, durante as gravações no município de Serra Branca, no Cariri paraibano

Ainda em produção, novo filme produzido e estrelado pelo escritor e cordelista Marco di Aurélio quer trazer à tona os ritos de passagem

André Luiz Maia
Especial para A União

Por séculos, aonde as instituições públicas e religiosas não chegavam, os hábitos da cultura popular dominavam os ritos de passagem dos moribundos. Com cerimônias secretas e cantos de morte, essa parte de nossa história ainda é desconhecida por uma grande parte da população. A missão do cordelista Marco di Aurélio, que dirige e estrela o curta-metragem *Veredas*, é contar essas histórias e revelar o que se esconde por trás da vegetação escassa do interior paraibano.

“Estou fazendo um registro etimológico de ritos de passagem produzidos e encaminhados a beatos e rezadores do Sertão do Nordeste”, resume Marco. “Estou fazendo um curta-metragem sobre essas pessoas que levavam consolo para aqueles que estavam perto de morrer”, complementa. Envolto em mistério e tratado como um tabu, o trabalho de

resgate das cerimônias e dos costumes durou quase vinte anos. Filmado no Sítio Caboclos, em Serra Branca, no Cariri paraibano, o filme conta com a participação dos músicos Sandra Belê e Escurinho, além do produtor cultural Ednaldo Aleixo.

“Eu demorei um tempo para pensar em fazer esse filme por causa da dificuldade em conseguir falar com os entrevistados. Por ser uma tradição controversa, muitos se recusam a gravar depoimentos, o que é bem complicado”, desabafa. O título *Veredas* é uma metáfora com as veredas do rio, um símbolo utilizado em muitas culturas para simbolizar a passagem entre a vida e a morte.

Uma parte que chamou a atenção de Marco e que será trabalhada com destaque no filme são as chamadas incelenças, os cânticos em homenagem aos mortos executados sempre nas altas horas da noite. “O termo tem a raiz na palavra ‘excelência’, que vira incelença em uma corruptela. São cantos de morte que só podem ser proferidos após a meia-noite, as chamadas ‘horas excelentes’”, explica Marco di Aurélio.

Apesar de algumas adaptações, como no trabalho de Sandra Belê, ele lembra que, em sua originalidade, os cânticos não permitem musicalidade. “São apenas um conjunto de vozes executando a canção. A parte principal do cântico permite apenas uma voz. É como se uma alma cantasse para a outra”, salienta. A tradição persiste até hoje em locais isolados no campo, pois houve uma repressão por parte do poder público, durante o século XX, para silenciar às culturas populares.

“As incelenças se mantiveram em locais em que as igrejas não conseguiam chegar. Diferente da Europa, as instituições religiosas brasileiras sempre tiveram uma característica mais urbana, deixando a área rural livre, na qual as manifestações populares conseguiram espaço”, afirma Marco. Ele faz mistério e prefere não entrar em muitos detalhes sobre o roteiro, deixando que o próprio curta revele suas intenções em documentar essa tradição. “No momento, estamos em processo de edição, sem previsão de lançamento, mas acredito que estará pronto até o próximo ano”, avalia.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

O corpo

“Quanto mais cedo se entra em contato com a poesia, melhor. Melhor para as crianças, portanto, melhor para o mundo”, afirma Adriana Calcanhoto, em entrevista, para a Cult. Esta poesia, quero crer, pode ser a poesia das coisas, das pessoas, das emoções, das experiências, das crenças, das lendas, do imaginário, ou seja, da própria vida e seu carrossel de agruras e milagres. E pode e deve ser a poesia da linguagem, da palavra, do verbo, do substantivo, das sílabas e dos fonemas. Enfim, do discurso vocabular articulado com base, sobretudo, no solfejo do ritmo, na aquarela das imagens e na surpresa das ideias.

Há, sem dúvida, uma inquietação pedagógica no pensamento da cantora gaúcha, ela mesma preocupada com a invariável e sugestiva relação da criança, mas da criança de qualquer idade, para não excluirmos o adulto, sobretudo o adulto sensível, com a poesia e seus mágicos artefatos. Por exemplo, a poesia que se canaliza em sua própria voz e que se materializa em canções de melodias e letras inventivas e originais,

uma vez que são convocados, para a cena de suas interpretações, elementos de outras linguagens, como a literatura, o cinema e as artes plásticas.

A cor dos olhos, o som dos olhos, a voz dos olhos, o calor dos olhos da própria Adriana me soam aguda poesia, assim como me soam aguda poesia o timbre de sua voz e o modo entre lúdico e desesperado de cantar, mais do que cantar, falar e gemer o avesso das coisas, a invisibilidade do tormento e a beleza retida nas películas do silêncio. E nada define melhor a poesia que o silêncio. Talvez, a luz!

Claro que a poesia só pode fazer bem. Alguém já disse que a “beleza salvará o mundo”, e a poesia pode ser compreendida como a metáfora da beleza, a epifania dos objetos, o paradigma do paraíso, principalmente se esta poesia se transmutar na clareira do poema, para além das letras e das canções. Um poema que tenha a música silenciosa e interna como vértebra lapidar de seu organismo verbal, sólido e concreto como a perfeição de um

ovo, flexível e aberto como o fluxo de uma sinfonia.

Adriana não disse isto, e disse, pois pensou numa pedagogia do poético e numa poeticidade do mundo, unindo, na mesma esfera existencial, física e metafísica, a palavra e a vida, ao mesmo tempo em que rompe com a bipolaridade dos olhares racionais e as toscas convicções dos maniqueístas. Por isto, em versão de Waly Salomão, “Adriana não gosta do bom gosto! Adriana não gosta do bom senso! Adriana não gosta dos bons modos!”.

Enfim, a poesia, essa poesia que Adriana sorve e respira, essa estranha hesitação entre som e sentido, na expressão de Valéry, só para insistir na poesia do poema, amplia a experiência do mundo, alarga as possibilidades da percepção, alimenta o amor pelas criaturas, ensina o caminho de volta às origens, carrega a senha secreta do futuro e funda o conhecimento do sagrado. E essa poesia está aí, ao alcance de qualquer um, como a água, o fogo, o ar e a terra; como uma dádiva dos deuses, dos deuses que habitam todas as coisas.

Umbanda e Candomblé

Religiões afro-brasileiras ainda enfrentam preconceitos

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

O correto, na verdade, não é dizer “mãe de santo”, mas, sim, “zelador de santo”. A Umbanda e o Candomblé nada têm a ver com o demonismo, pelo contrário: em seus rituais, a alegria sempre está presente, através das músicas, danças e da expressão corporal. Hoje, 8 de dezembro, comemora-se o Dia de Iemanjá, um dos principais orixás cultuados pelas religiões afro-brasileiras, e é a chance de desmistificar, um pouco, a visão ainda existente em relação a elas.

Da população residente na Paraíba, 2420 pessoas declararam-se da religião Umbanda ou Candomblé, de acordo com o último censo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Muitos, porém, mesmo que frequentem os terreiros, ainda não se declaram dessas religiões, e outros sequer têm coragem de passar em frente aos locais de culto – o preconceito, infelizmente, ainda é grande. Neste mês, no entanto, será lançado o Comitê de Ações Integradas da Agenda Social Quilombola no Estado da Paraíba – que irá garantir maior evidência às questões quilombolas (entre elas, a religião). E outro ponto a ser comemorado é que a Paraíba sedia a primeira Graduação em Ciências das Religiões numa universidade federal – reconhecida pelo MEC este ano.

As religiões afro-brasileiras remetem ao período escravocrata, entre os séculos XVI e XIX, ou seja, quando se procederam intervenções das mais cruéis na vivência plena das pessoas, nos seus laços familiares, na sua cultura e na sua religião. “Os africanos foram arrancados de sua terra de origem e trazidos para o Brasil para serem escravizados e, nesse processo, perderam o fundamental: a sua condição de sujeitos, logo que eram comprados e vendidos na condição de “peças”, explica a professora do curso de Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutora na área, Dilaine Soares. Nesse contexto as “religiões tradicionais africanas”, aqui



FOTO: Ortilio Antônio

Penha: “Não existe mãe de santo, porque nós já somos filhos daquele santo”

reelaboradas e ressignificadas deram origem ao que hoje são denominadas de religiões afro-brasileiras, religiões essas que tiveram um papel fundamental no processo de reelaboração de identidade social e religiosa. “Mais que isso, elas funcionaram também como um mecanismo de resistência e sobrevivência dos africanos e afrodescendentes durante o período da escravidão”, pontua.

Diversidade

Essas religiões, no entanto, não integram um universo homogêneo - pelo contrário, as religiões afro-brasileiras são bastante variadas, com características próprias e distintas umas das outras. Para se ter uma ideia, dentre o que se chama de religiões afro-brasileiras, existe o Candomblé (originário da Bahia), o Tambor de Mina (originário do Maranhão), Batuque (do Rio Grande do Sul), Xangô (Pernambuco), dentre inúmeras outras. “Vale ressaltar que não se tratam de nomes distintos para uma mesma manifestação religiosa e sim nomes diferentes para variados sistemas religiosos, o que não elimina as trocas, os pontos de encontro

e as similaridades”, afirma a especialista. Em primeiro lugar, aponta-se a diversidade que ocorre dentro das próprias religiões. “Não há um sistema centralizador, embora haja forte hierarquia. Por isso as pesquisas precisam sempre partir de uma realidade local, o que ocorre numa determinada casa de culto pode não ocorrer em outra. A própria comunidade se faz autoridade. Por isso a dificuldade de falar em religiões afro-brasileiras de modo geral”, aponta.

Fora isso, destaca-se também, como ponto de encontro entre as diversas religiões afro-brasileiras, a importância da ancestralidade e a preservação da natureza - discurso esse que embora esteja mais evidente nos dias de hoje, já é bastante antigo no âmbito das religiões afro. “Essas religiões dependem da natureza para garantir a própria sobrevivência, então é motivo de uma luta incessante, presente na educação das crianças da comunidade desde muito cedo”, relata. A alegria, ainda, é uma característica intrínseca dos rituais, através da música e da dança dos orixás.

Culto aos orixás e preto-velho

Existem várias diferenças entre a Umbanda e o Candomblé, que se referem ao panteão, a finalidade dos cultos, a iniciação, a hierarquia religiosa, a música e a dança ritual. No Candomblé, por exemplo, o culto se restringe aos deuses de origem africana (orixás, voduns e inquices), já na Umbanda existem outras entidades que são cultuadas como os Pretos-velhos e os Caboclos, explica Dilaine. Se no Candomblé há o predomínio de cantigas contendo expressões de origem africana, acompanhadas pelo toque de três atabaques, na Umbanda os chamados pontos cantados são em português, acompanhados por palmas e pode ou não ter a presença de atabaques, mas sem número fixo. A Umbanda, também considerada como uma religião afro-brasileira, traz elementos do catolicismo popular, do espiritismo, das religiões indígenas e das religiões de matrizes africanas. Muitos autores consideram que a Umbanda é uma religião tipicamente brasileira.

De acordo com Dilaine Soares, os orixás são os deuses cultuados nas religiões afro-brasileiras. Na tradição iorubana, cada uma das entidades sobrenaturais, que são forças da natureza emanadas de Olorum, o deus supremo, guiam e protegem os seres vivos. Caracterizam-se como forças espirituais humanizadas, com personalidades próprias, características físicas e domínios naturais. Na África estavam vinculados à noção de família, a família numerosa, originária de um mesmo antepassado, que engloba os vivos e os mortos. O orixá seria,

em princípio, um ancestral divizado. Eram, por isso, circunscritos a determinadas cidades ou regiões, de modo que um orixá cultuado em uma cidade africana poderia ser desconhecido em outra. No processo da diáspora africana e com a formação dos terreiros, os vários orixás passaram a ser cultuados conjuntamente.

Embora no continente de origem sejam em maior número, os mais cultuados no Brasil são: Exu, Ogum, Oxóssi, Ossaim, Xangô, Oxum, Obá, Iemanjá, Oxumaré, Obaluaê, Nãã, Iansã ou Oyá, Oxalá, Iroco e Ibejis. Na verdade, os nomes dados possuem variações em função da passagem do iorubá para o português e também pelo fato de termos modelos rituais distintos numa mesma religião afro-brasileira. O próprio termo orixá irá se alterar a depender dos modelos rituais provenientes das diferentes etnias africanas que se mesclaram no Brasil. Orixá seria o termo utilizado pelos iorubás, Vodum pelos jeje e Inquice pelos bantos.

Em se tratando de Iemanjá, cujo dia é celebrado hoje com oferendas e festas à beira-mar. Ela é proveniente de uma nação chamada Egbá, na Nigéria, onde existe um rio com o mesmo nome. Seu dia da semana é o sábado, suas cores são o branco e azul, seu instrumento é o abebê (espelho), e ela é frequentemente ligada à fecundidade. De acordo com o livro “Um estudo sobre os deuses do Candomblé”, de Monica Buonfiglio, Iemanjá perdoa sem esforço e é compreensiva em relação aos erros dos outros.

Elejô

Falciforme poderá ter cura com manipulação gênica

A cura para a principal doença genética e hereditária do mundo pode estar vindo através de uma nova tecnologia de saúde diferente do transplante de medula óssea. Os pesquisadores estão chamando de “reparo gênico” ou “edição gênica”. A novidade foi apresentada pelo cientista francês Jacques Elion numa conferência do 7º Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme, que ocorreu entre os dias 20 e 23 de novembro, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador.

A ideia parece simples: interferir na sequência genômica humana aonde estão localizados os chamados “genes modificantes”, anulando da cadeia molecular os genes responsáveis pelo desencadeamento no organismo do problema falciforme. Segundo Elion, esse recorte genômico seria possível com o aprimoramento de técnicas que utilizam “Zinc Fingers”, que seriam marcadores moleculares responsáveis pelos “cortes” precisos na sequência das cadeias de moléculas. Já não é tão nova assim a ideia de que a doença falciforme deva ser considerada uma espécie de moleculopatia. E como essa doença está associada a um “defeito” nas moléculas que compõem as hemoglobinas, a solução do problema

estaria na substituição ou subtração das moléculas modificadas que caracterizam a doença falciforme.

O cientista mostrou ainda informações sobre estudos para produção de sangues raros in vitro, para ser usado em transfusões de pessoas que necessitem receber sangue difíceis de serem coletados através dos doadores humanos convencionais. Numa outra linha, Elion comentou sobre a produção de hemoglobina terapêutica, modificada em laboratório para posteriormente ser transfundida em pacientes falciformes. Essa hemoglobina modificada em laboratório atuaria como uma espécie de vacina interna prevenindo as crises, intercorrências e agravos comuns nessa doença.

Antes de falar das inovações o francês mostrou alguns dados interessantes sobre a doença falciforme, como uma pesquisa recente feita nos EUA que demonstra que a mortalidade de crianças menores de três anos de vida tem caído cada vez mais por conta da triagem neonatal e pelos tratamentos adotados já nos primeiros meses de vida dos bebês falciformes.

Ele disse que a doença continua sendo um grande desafio para a medicina por causa da extrema variação de

episódios clínicos que provoca. Também destacou a escassez de medicamentos eficazes para o problema, sendo o Hydroxycarbamide ou Hydroxiureia o único com alguma eficácia comprovada. Lembrou que a doença falciforme possui quatro origens geográficas independentes e diferenciadas, sendo três na África e uma na Índia. No Brasil, o aplótipo prevalente da doença é o originário do Benin.

SIMPÓSIO MARCOU CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O simpósio realizado em Salvador marcou a conclusão de um ciclo nacional de políticas públicas em saúde destinadas às pessoas possuidoras da doença falciforme. Um ciclo de nove anos, cuja principal figura é a médica pediatra Joice Aragão de Jesus, uma guerreira baiana radicada no Rio de Janeiro, que assumiu, ainda na primeira gestão do Governo Lula, a coordenação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com a Doença Falciforme, dentro da estrutura da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, do Departamento de Atenção Especializada, da Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde. Joice anunciou sua aposentadoria durante o simpósio e deve entregar o cargo antes do próximo período eleitoral.

Sua marca foi consolidar um arcabouço legal que dá sustentabilidade às ações dos governos para implantar linhas de cuidados no âmbito do SUS especialmente voltadas para a promoção da saúde das pessoas com falciforme. Foram mais de dez portarias e outros

marcos legais expedidos pelo MS nesse período. Protocolos do Ministério da Saúde para inclusão do Transplante de Medula Óssea para o tratamento da doença e a reformulação do Sistema Nacional da Triagem Neonatal devem ser contabilizados ao esforço que a Dra. Joice e sua equipe realizaram nos últimos anos para quebrar o racismo institucional dentro do SUS.

Mas o principal paradigma desmontado por Joice não está restrito ao universo médico ou da saúde pública brasileira: ela fomentou de maneira inovadora e corajosa a ampla participação de entidades de pacientes no exercício do controle social para as políticas públicas que ajudou a desenhar e implantar no âmbito nacional e em vários estados e municípios brasileiros. Aragão estimulou vivamente a organização social das associações, apoiou inúmeros encontros e reuniões, criou um comitê técnico assessor onde a Federação Nacional das Associações de Pessoas com Doenças Falciformes (Fenafal) tem assento permanente.

O legado de Joice Aragão é também político e cidadão, pelo exemplo democrático e de consciência etnorracial. Sua contribuição extrapola as fronteiras brasileiras uma vez que ela inaugurou o primeiro esforço institucional de cooperação do Brasil com as nações africanas, para compartilhar experiências e avanços no tratamento da doença falciforme, iniciando parcerias bilaterais com Angola, Gana, Jamaica, Benin, Guiné-Bissau, Senegal e Nigéria. Substituí-la não será uma tarefa fácil.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

PENHA:

“Não é mãe de santo, é zeladora de santo”

Pretendentes fazem muitos sacrifícios até conseguirem chegar a essa posição

Embora popularmente sejam chamados de “mães de santo” ou “pais de santo”, o termo, na verdade, é zelador (a) de santo. “Se bem entender, não existe mãe de santo, porque nós já somos filhos daquele santo. É só o hábito de se falar assim”, explica Mãe Penha. Segundo ela, os zeladores de santo - que podem ser homens ou mulheres (no popular, pai ou mãe de santo) -, passam por grandes sacrifícios para atingirem essa posição.

“Nós passamos pelas nossas primeiras obrigações, como o batismo, e depois do batismo vem a consagração, que podem ser várias obrigações. No batismo, acontece que nem como o padre faz, só que ele usa a água benta, a gente usa a água cheirosa. Já em relação às obrigações, elas são várias.

Para ser zeladora de um santo, por exemplo, você precisa ficar recolhida 10, 15 dias, sem ver ninguém. Você fica dentro do quarto, que é o quarto do santo, então você fica ali sem contato com ninguém. É um momen-



FOTO: Divulgação

Homenagens a Iemanjá acontecem hoje à noite tendo como ponto culminante o Busto de Tamandaré na Praia de Tambaú

to em que você vai refletir, tá só você e aquele espírito ali, que é o orixá, só vocês dois, se comunicando”, explica.

Iniciação na umbanda

Para ser batizada na umbanda, primeiro, a pessoa precisa saber, através do jogo de búzios, qual o seu dom. “Ele tanto determina

se você tem o dom de ser zeladora ou de ser uma iabá (responsável pela preparação das oferendas aos orixás), como determina, também, a que orixá você vai servir. Se você nasceu com aquele dom, então você vai segui-lo, a começar pelo batismo, e depois você vai começar a ter o conhecimento

necessário”, diz Mãe Penha.

As pessoas, na verdade, portanto, são escolhidas pelos orixás, e não o contrário. “A maioria das religiões afro-brasileiras é iniciática, ou seja, têm como pré-condição o processo de iniciação religiosa que implica num renascimento, dividindo a vida da pessoa em antes e

depois da iniciação. Acredita-se que todas as pessoas possuem um orixá que “rege a sua cabeça”, como normalmente se fala neste meio religioso, mesmo que nem todos se iniciem”, diz a doutora em Ciências da Religião e professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Dilaine Soares.

PB desmistifica e Iemanjá é homenageada hoje

Muitas pessoas, ainda hoje, fazem, erroneamente, a associação entre as religiões afro-brasileiras e o demônio. Isso, na verdade, opina a especialista na área Dilaine Soares, é fruto de um longo processo de desconhecimento da origem, da história e da importância dessas religiões na construção da identidade de nosso país enquanto nação. “As visões distorcidas são provenientes do etnocentrismo europeu, pois desde o processo de colonização dos países africanos, fruto do imperialismo das nações europeias, o orixá Exu, extremamente mal compreendido por suas cores e simbologia, foi erro-

neamente associado ao diabo”, diz. “Entendemos que tal situação só pode ser mudada pela educação, daí a necessidade da escola se envolver nisso. Por isso existem os cursos de Ciências das Religiões, no que a Paraíba é pioneira, pois a UFPB sedia a primeira Graduação em Ciências das Religiões numa universidade federal e reconhecida pelo MEC este ano. A ideia é formar profissionais qualificados, que possam ministrar a disciplina Ensino Religioso, de modo não proselitista, trabalhando a diversidade religiosa presente no Brasil e no mundo”, conclui. O Comitê de Ações Integradas da Agenda

Social Quilombola no Estado da Paraíba irá reunir diversas secretarias do Governo do Estado da Paraíba em prol de ações para essas comunidades - ao todo, são 38 comunidades no Estado, reunindo mais de 2 mil famílias (cerca de 12 mil pessoas). A previsão é de que os delegados titulares e os seus suplentes tomem posse ainda neste mês.

“O Comitê foi uma reivindicação das comunidades e todos os órgãos do Estado estarão juntos para que possam fazer ações integradas”, diz Francicleide Fernandes de Sousa, técnica da Secretaria de Desenvolvimento Humano responsável pelos

quilombolas. Segundo ela, a coordenação do comitê será da Sedh e diversas secretarias farão parte do comitê, a exemplo da Secretaria de Saúde, Secretaria de Mulher e da Diversidade Humana e da Secretaria de Cultura. “Hoje, a questão religiosa não é tão

evidente nas comunidades quilombolas. Pelo menos não tanto como são nos terreiros. Com a instituição do comitê, é provável que, quando eles tiverem esse apoio, principalmente por meio da Secretaria de Cultura, isso fique mais forte para eles”, disse.

Programação de Iemanjá

- 16h - Saída do Terreiro de Pai Gilberto, em Cruz das Armas, em direção ao Busto de Tamandaré, com chegada prevista para as 20h
- 17h - Início das apresentações de capoeira
- 18h - Abertura oficial com rituais como banho de cheiro e defumador, para abençoar a cidade
- 20h - Saída do Terreiro de Pai Oflagino, do Bairro São José, em direção ao Busto de Tamandaré, com chegada prevista para as 21h

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Algumas notas sobre a teoria democrática contemporânea 3

A percepção de oposição entre o discurso institucional e a conversação cívica entre cidadãos foi perdendo a consistência quando a noção de “espaço público” ganhou corpo nas ciências sociais. Habermas, em seu primeiro momento teórico, ao escrever A transformação estrutural da esfera pública, em 1962, manifesta a preocupação com a formação de uma esfera para a argumentação.

Tomando o caso de desenvolvimento inglês como base, explica o filósofo que a antítese entre os interesses ia além da esfera do capital propriamente dito, atingia camadas mais amplas exatamente à medida que o modo de produção capitalista se impunha; e já que das mesmas camadas havia se originado, entretanto um público pensante, era natural que o partido que, num certo momento, fosse o mais fraco, estivesse disposto a levar o conflito para a esfera pública. Por volta da passagem do século [XVIII], a querela entre os partidos chegou mesmo a atingir a população sem direito a voto.

Em continuação, o autor afirma que já tendo, nessa época, a imprensa acento no Parlamento, a nova relação deste com a esfera pública, acaba levando à total publicidade dos eventos parlamentares. Por conseguinte, tal afirmação acaba por ser uma constatação do caráter germinal dos estudos habermasianos sobre a esfera pública e que reflete no que Leonardo Avritzer informa: “a publicidade emerge historicamente como o

resultado do processo no qual os indivíduos demandam dos governantes a justificação moral dos seus atos em público”.

A crise da hegemonia da democracia representativa liberal demandou nas sociedades democráticas contemporâneas um reconhecimento crescente por maior participação em processos públicos de discussão. Para a comunicóloga Ângela Marques, isso requer formas e procedimentos de comunicação capazes de garantir a legitimidade de políticas públicas que atendam a interesses conflitantes, sem desconsiderar a relevância de todos os pontos de vistas envolvidos.

Assim, a publicidade e a legitimidade das políticas públicas são garantidas pela formação da esfera pública. Para a teoria habermasiana, a deliberação pública é um processo discursivo ideal através do qual os cidadãos devem elaborar coletivamente um problema como uma questão de interesse geral, cuja compreensão e cuja solução requerem uma ação comunicativa recíproca.

A deliberação em Habermas é, portanto, um ato discursivo que liga esferas comunicativas formais e informais pela dimensão argumentativa existente no interior da relação Estado/sociedade, que está para além do processo de formação da vontade geral.

Em Teoria da ação comunicativa (1981), Habermas condensa e consolida os estudos realizados nas décadas

de 60 e 70 caracterizados como o seu segundo momento teórico. Na mencionada obra, o autor faz um resgate analítico e histórico do conceito de sociedade dual construído e revisado nas décadas anteriores e que se constitui na pedra de toque da originalidade de sua teoria crítica. A partir dessa obra, que se baseia na ética discursiva, a argumentação racional como princípio passa a constituir a própria teoria da política deliberativa, que, para o filósofo constitui o âmago do processo democrático.

A transferência da ideia de argumentação, própria da sociologia interpretativa, para o campo da política aproxima a teoria habermasiana da discussão sobre a democracia deliberativa. Habermas, ao explicitar o “princípio D” formula que somente são válidas aquelas normas-ações com as quais todas as pessoas possivelmente afetadas possam concordar como participantes de um discurso racional.

A formulação acima implica na evidência de duas características do princípio D: primeiro existe uma mudança na concepção de maioria (defendida por Rousseau) e de forma de decisão (defendida pelo elitismo democrático); segundo existe uma mudança no conceito de preferência.

Para Leonardo Avritzer, a essas duas concepções, Habermas opõe uma terceira, que é baseada na ideia de deliberação argumentativa que atribui à esfera pública o local de uma deliberação comunicativa.

PF e Ibama realizam ação em 3 Estados

A operação Nuvem Negra deflagrada pela Polícia Federal e pelo Ibama nos Estados do Maranhão, Pará e Goiás, é resultado de um ano de investigações, iniciadas a partir do monitoramento sistemático dos sistemas de controle florestal do Ibama (Sisdof). Nesta ação, foram identificados cerca de 30 alvos envolvidos com o esquema de invasão cibernética nas empresas que utilizam o Sistema. Estão sendo cumpridos 21 mandados de prisão preventiva, 22 mandados de busca e apreensão, 7 conduções coercitivas, bloqueio de contas bancárias e a suspensão da atividade econômica de todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas, além de buscas e apreensões em serrarias. A fraude consistia, em síntese, no furto de “créditos” de produtos florestais de empresas situadas em diversos Estados. Em regra, esses “créditos” servem para acompanhar todo o produto florestal desde a sua origem até o seu destino (comprovando a origem lícita da madeira existente em um estabelecimento ou em transporte). Uma serraria somente pode ter madeira em seu pátio se no Sistema constar o respectivo “crédito”.

Cursos do Inglês abrem 14,7 mil vagas

O Programa Inglês sem Fronteiras do Ministério da Educação abre a oferta de 14.760 vagas em cursos presenciais gratuitos de inglês para estudantes da educação superior. As inscrições estarão abertas na segunda-feira a partir das 12h, e se estenderão até as 23h59 do dia 16 próximo, observado o horário de Brasília. As aulas terão início em 13 de janeiro de 2014.

As vagas serão oferecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC, com o apoio das universidades federais credenciadas como núcleos de língua para ministrar os cursos.

Podem concorrer às vagas: Estudantes de Graduação, de Mestrado ou de Doutorado, com matrículas ativas nas universidades federais credenciadas como núcleos de línguas; Estudantes participantes e ativos no curso My English, on-line, níveis 2, 3, 4 ou 5, cujas inscrições tenham sido validadas com até 48 horas de antecedência à inscrição nos núcleos de línguas; Estudantes que tenham concluído até 90% do total de créditos da carga horária de seu curso.

País investe no setor de caprinos e ovinos

Além da Nova Zelândia e Austrália, líderes na produção de carne de caprinos e ovinos, o Brasil é o país com maior potencial de crescimento na atividade. Apesar da produção ainda pequena, e em grande parte informal, a cultura está crescendo no país. Essa foi a conclusão de um estudo apresentado na última quinta-feira, pelo consultor Carlos Magno, da Empresa de Consultoria Pesquisa e Telemarketing - Datamétrica, durante a 5ª Conferência Nacional de Arranjos Produtivos Locais, realizado em Brasília. Para Magno, os fatores que colocam o Brasil em destaque são o baixo preço da terra, avanços tecnológicos necessários para o desenvolvimento lucrativo, e tradição no sistema produtivo. “Muitos países não tem clima favorável, ou terras”. O Brasil atualmente produz 80 mil toneladas ao ano, incluindo a produção formal e a informal. O pesquisador Carlos Lacerda, da Universidade Federal da Bahia, analisou a cadeia de ovinocaprinocultura no mundo. Em sua maioria, esses países tem poucas instituições que regulam. Há promoção dos produtos e incentivo ao consumo.

Emprego

Segundo idioma facilita a conquista no mercado

Nádyá Araújo
Especial para A União

Conquistar uma vaga no mercado de trabalho é uma tarefa árdua nos tempos atuais. Isto porque as empresas têm se tornado cada vez mais exigentes no que diz respeito a qualificação ao selecionar os funcionários. Para o professor de Inglês, William Alves, por mais que um candidato à vaga de emprego seja preparado e possua boas qualificações, um outro candidato que possua o mesmo perfil e tenha um curso de idioma, levará vantagem na hora de conquistar a vaga. “Eu costumo dizer que se tiver uma vaga para dois candidatos e um deles tiver o curso de Inglês, o que domina o idioma levará uma vantagem e será contratado e o que não tem, vai ter que esperar. Do mesmo modo é se houver uma promoção, aquele que sabe inglês vai ser promovido, o que não sabe, vai ter que esperar”, diz.

Com um mundo cada vez mais globalizado e cibernético, o contato com o inglês torna-se inevitável. “No passado, nós não vivíamos isso por questões da ditadura, tínhamos uma economia fechada, e não nos preocupávamos com o exterior. Hoje nós temos quase 100% de globalização. A partir do momento em que a pessoa está negociando com o estrangeiro, não importa se é da Europa, África, Ásia, a linguagem, a língua comum nas reuniões, acordos e tratados, sempre é o inglês”, explica o professor.

Ainda de acordo com William, a Língua Inglesa está presente desde a infância, nos jogos de videogame, nos aplicativos, nos tablets e smartphones, e prossegue até a fase adulta. Mas, segundo avalia o professor, aprender um segundo idioma vai além de dominar apenas a língua, mas traz toda uma ponte de conhecimento da cultura de outra nação.

“Através desse mundo cibernético e globalizado que estamos inseridos, fica muito mais fácil se comunicar em inglês, pois é uma língua universal e em qualquer lugar ou site que você visite, sempre terá a opção da língua inglesa. Quando se aprende uma língua, seja inglês ou qualquer outra estrangeira, aprendemos também um pouco da cultura desta e com isso vemos que em muitas coisas somos influenciados,

positivamente ou não”, completa.

Diferencial

Segundo afirmou o palestrante e consultor de marketing pessoal, Anderson Hernandes, o fato de se possuir um segundo idioma não deveria ser um diferencial, mas em se tratando da posição de mercado hoje, é algo necessário. “Entendo que não deveria ser um diferencial com todo o aspecto da globalização, mas a realidade é que ainda é um diferencial. Como a formação em uma segunda língua leva tempo e exige muita dedicação a maior parte dos candidatos tem apenas uma noção de uma língua estrangeira”, acrescenta Anderson.

Embora ter um segundo idioma faça a diferença no momento da escolha pelas empresas, o consultor profissional garante que tudo depende da empresa e da função a ser desenvolvida pelo funcionário. Em outros casos em que o domínio de outro idioma seja fundamental, o profissional que possuir este perfil acaba sendo supervalorizado.

“Em muitos casos o domínio de

uma outra língua não é preponderante, em outros ele é fundamental. Algumas empresas que já prestei consultoria chegam ao ponto de aceitar candidatos com qualificação técnica inferior porque possuem um segundo idioma, ou seja, estão abrindo mão da qualidade dos candidatos pela dificuldade de encontrar um profissional qualificado com 2º idioma. Tenho plena certeza de quem dominar outra língua leva vantagem no mercado, mas cabe ressaltar que grande parte dos candidatos colocam nos currículos inglês intermediário. Inglês intermediário é quase sempre um inglês muito ruim que não permite nenhuma conversação, isso pode apenas prejudicar o candidato”, acrescenta.

Copa do Mundo

Com a proximidade do Brasil sediar um mega evento esportivo, a busca por um curso de idioma tem aumentado significativamente. A cidade de João Pessoa, embora não vá receber nenhum jogo da Copa do Mundo, fica no percurso entre Reci-

fe e Natal, cidades sedes para esse evento. Existe a probabilidade de que muitos turistas de vários lugares do mundo passem pela capital. E é com este pensamento que as empresas buscam capacitar funcionários com um curso de Inglês usual. Principalmente restaurantes e hotéis. Porém, a grande maioria destes estabelecimentos optam por contratarem funcionários que já tenham um curso de Inglês.

Sabendo das exigências que o mercado profissional atual possuem, é cada vez mais comum a procura por cursos de idioma. Somente em uma escola da cidade, este ano, as vagas foram todas preenchidas e a escola ainda possui uma lista de espera. “É uma oportunidade que as pessoas enxergam de sair na frente e conseguir se enquadrar no mercado que é tão competitivo”, completa Walter Fialho, diretor de uma escola de idiomas em João Pessoa.

A Cooperativa Cultural Universitária da Paraíba (Codisma) está com inscrições abertas para os cursos de idiomas, período 2014.1.

FOTO: Divulgação



As aulas começam no dia 8 de fevereiro e se estendem até 8 de julho. Neste mês de dezembro a Codisma estará inscrevendo apenas para turmas iniciantes de Inglês, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Inglês conversação e proficiência, raciocínio lógico e Português Instrumental. As matrículas para turmas avançadas serão realizadas a partir de janeiro. Para fazer a inscrição é necessário levar a Codisma, RG e CPF, bem como, pagar a taxa de matrícula. Aluno da UFPB continua tendo desconto na matrícula, contudo, é necessário levar documentação comprobatória para que possa se inscrever com desconto. Lembramos que as vagas são limitadas e que a Codisma está funcionando em sua nova sede, localizada ao lado do DCE-UFPB, no Centro de Vivências. Mais informações os interessados podem adquirir junto a Codisma, localizada ao lado do DCE-UFPB, no Centro de Vivências.

O Centro de Línguas também está com matrículas abertas até o dia 20 de dezembro para o curso de férias, que será ministrado apenas no mês de janeiro. Segundo o diretor do centro, Agripino Elias, este ano a procura pelos cursos foi grande. “As pessoas têm aumentado a conscientização de que é necessário falar um outro idioma. Nossas turmas estão sempre cheias e isso é bom para todos, por que sabemos que mais pessoas estarão qualificadas para o mercado de trabalho”, diz. A mensalidade no Centro de Línguas é grátis, o aluno paga apenas a inscrição semestral nos cursos. A matrícula para os cursos de inglês, francês e espanhol, do curso de férias, custa R\$ 150,00, já para os cursos semestrais custa R\$ 120,00. A escola funciona na Rua Prefeito João Leite, 115, no Bairro de Miramar, em João Pessoa. As matrículas podem ser feitas no horário das 7h às 21h. A escola funciona nos três expedientes (7h30 às 11h30 e das 13h30 às 22h) de segunda a sexta-feira e, no sábado, pela manhã e à tarde.

SERVIÇO

Codisma: 3244-2161 / 9933-2246

Centro de Línguas:
9981-5456 / 8700-7865

Vagas ofertadas pelo Sine-PB

● O Sine-PB no momento dispõe de 1.031 ofertas de emprego - cuja lista pode sofrer alterações.

- Seleção de candidatos para SADIA
(Vale do Rio Verde-Mato Grosso)
100 - Auxiliar de Linha de Produção C/S/Exp.

- Empresa Call Center -
500 - Operador de Telemarketing Receptivo.C/S/EXP

- Empresas de Construção Civil -
65 - PEDREIRO
40 - CARPINTEIRO
40 - ARMADOR DE FERRO

- Demais empresas
10 - OPERADOR DE CAIXA.C/EXP
7 - REPOSITOR DE MERCADORIAS.C/EXP
17 - GARÇOM
10 - AUXILIAR DE LIMPEZA.C/EXP

(O Sine-PB se localiza na Rua Duque de Caxias, 305, Centro, próximo ao Shopping Terceirão)

Cotas raciais na Justiça do Trabalho

Brasília - Foi aprovada na última sexta-feira resolução que destina 10% das vagas dos contratos com terceirizados da Justiça do Trabalho para afrodescendentes. A medida reserva vagas para a população negra nas empresas que prestam serviços como limpeza, transporte e alimentação dos funcionários de tribunais. A resolução foi apreciada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho e vale para todos os tribunais regionais e para o Tribunal Superior do Trabalho. Avaliada por oito conselheiros, entre ministros e desembargadores do Trabalho, a decisão entra em vigor assim que a resolução for publicada. Com a mudança, as contratações das empresas que prestarem serviços continuados e terceirizados deverão obedecer à nova reserva de vagas.

De acordo com a assessoria de imprensa do Conselho Superior, ainda não há data para a publicação do documento. Também não é possível estimar o número de trabalhadores beneficiados, devido às circunstân-

cias diversas de cada tribunal. Segundo o documento, os valores do trabalho são fundamentais para a redução das desigualdades sociais, “sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Há um mês, a presidente Dilma Rousseff enviou ao Congresso o Projeto de Lei 6.738/13, que reserva 20% das vagas para negros em concursos públicos no âmbito da administração pública federal. A proposta já foi aprovada pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara e deve ser apreciada nos próximos dias pela Comissão de Direitos Humanos.

Diversidade étnica

Representantes da Educafro, organização não governamental (ONG) que atua na educação de afrodescendentes, pediram no último dia três de setembro ao ministro Joaquim Barbosa, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a adoção

de cotas raciais como critério de seleção para ingresso nos órgãos do Poder Judiciário. Barbosa pediu aos integrantes da entidade que as propostas sejam formalizadas no Conselho. No encontro com Barbosa, os representantes da Educafro pediram ao CNJ que seja aprovada em 30 dias uma norma para garantir “a diversidade étnica nos concursos” do Poder Judiciário.

De acordo com um site da organização, a entidade tem objetivo de promover inclusão da população afrodescendente nas universidades públicas e particulares por meio de cursos comunitários preparatórios para o vestibular. Desde o ano passado, o Conselho Nacional de Justiça analisa a proposta de uma advogada indígena para que o Judiciário adote sistema de cotas raciais a fim de selecionar juízes e servidores.

Um grupo de trabalho foi criado pelo CNJ para avaliar os critérios de um sistema de cotas segundo o cenário étnico do país.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

Ele disse



“A verdadeira felicidade custa pouco; sendo cara, é porque a sua qualidade não presta”

FRANÇOIS CHATEAUBRIAND

Ela disse



“Como a senhora explicaria a um menino o que é felicidade? Não explicaria. Daria uma bola para que ele jogasse...”

DOROTHEE SÖLLE

Carros antigos

O RODOSHOPPING

Paraíba, localizado no distrito de Cajã, vai sediar hoje a primeira Expo de Autos e Clássicos, reunindo quase 100 veículos, de 20 clubes da Paraíba, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco.

Esta é a primeira iniciativa do recém-inaugurado Rodoshopping que abriga 30 lojas que comercializam produtos genuinamente paraibanos.

Vestibular

AS FACULDADES

Iesp e Fatec-PB estão realizando durante este mês seus vestibulares agendados para todos os cursos daquelas instituições.

Com destaque para os cursos de Direito, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Gestão Financeira, Estética e Cosmética.



Para este domingo a beleza de Alda Farias Bernardo, linda neta do empresário Araken e Lúcia Farias

Cidadão Paraibano

EM MÃOS convite do presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Ricardo Marcelo, para a solenidade de outorga do título de Cidadão Paraibano ao general de brigada Carlos Alberto Maciel Teixeira, que comanda o 1º Grupamento de Engenharia.

A sessão especial proposta pelo deputado Jutay Menezes será no próximo dia 12, às 15h, no plenário.



Berisomar Nóbrega, a festejada aniversariante Gracinha Pereira e Tereza Melo na Adega do Alfredo

Auto e Cantata de Natal

NO PRÓXIMO DIA 18 o pessoense não só terá o Auto de Natal promovido pela Assembleia Legislativa da Paraíba, a partir das 18h na Praça João Pessoa, com entrada grátis e cadeira para todos que ali forem.

No mesmo dia e no mesmo horário, haverá a Cantata de Natal do Unipê, na Praça das Pedras, em frente à Reitoria, com apresentação do Coral e do grupo de dança da instituição, além de culto ecumênico com o pastor Estevam Fernandes e o padre Geraldo Targino da Cunha.

Parabéns

Domingo: Sra. Vitória dos Santos Lima, executivos Kiko Amaro e Milson Lúcio Filho, prefeitos Hildon Régis Navarro Filho e Virginia Veloso Borges, tecladista Josalbo Licarião romão.

Segunda-feira: professor Alberto Santos Arruda, artista plástica Célia Araújo, executivos João Laércio Fernandes e Sulamita Alves de Souza, jornalista Cláudia Gondim, Sra. Terezinha Almeida, médico Péricles Serafim Filho, cabeleireira Conceição Pinheiro.

Dois Pontos

- ● Parabéns às quatro micro e pequenas empresas paraibanas que foram reconhecidas na noite da última terça-feira no Prêmio MPE Brasil, por se destacarem em práticas de excelência em gestão.
- ● As vencedoras paraibanas, Arte da Pizza (João Pessoa), Glamour Aluguel de Noivas (João Pessoa), PB Gold Soluções de Internet (João Pessoa) e Labvita serviços de saúde (Patos) foram apresentadas na solenidade e elas irão representar a Paraíba no certame nacional que será em abril de 2014.



Presenças bacanas de Cristina e Marcos Lavogade na Bella Casa

Nossa terra, nossos valores

A EXPOSIÇÃO “Nossa Terra, Nossos Valores”, está agora simultaneamente na Estação das Artes, no Altiplano, e na Galeria Gamela na Av. Olinda, em Tambaú.

A mostra ficará até fevereiro de 2014, apresentando cem obras entre pinturas de pequenos e grandes formatos, em diversas técnicas e estilos, onde participam 30 artistas plásticos.

CONFIDÊNCIAS

BACHAREL EM DIREITO

GEÓRGIA AZEVEDO RODRIGUES DE AQUINO

Apelido: Nem

Melhor FILME: “À espera de um milagre”, um drama que narra a história de um agente penitenciário do corredor da morte durante a Grande Depressão nos Estados Unidos. O filme é impressionante!

Melhor ATOR: Tom Hanks

Melhor ATRIZ: Julia Roberts. Há pessoas que até me acham parecida com ela. Assisti inúmeros filmes seus e sempre gosto.

MÚSICA: são muitas que gosto, mas vou ficar com “Let it be”, composta por Paul McCartney, mas creditada à dupla Lennon/McCartney.

Fã do CANTOR: Paul McCartney, claro!

Fã da CANTORA: a britânica Adele

Livro de CABECEIRA: “O caçador de pipas”, de Khaled Hosseini. Acho que um dos melhores livros da literatura mundial.

Uma MULHER elegante: minha mãe, Roberta Aquino. É uma mulher que não é somente elegante no vestir, mas também nas atitudes, no caráter, além de ser amiga de todas as horas.

Um HOMEM Charmoso: o ator Richard Gere. Não há mulher que não gostaria de passar pelo menos alguns momentos com ele...

Uma SAUDADE: do meu pai, José Rodrigues de Aquino. É uma saudade sempre constante por tudo que ele representou na minha vida e na da minha família.

Pior PRESENTE: ganhar presente usado. Tem coisa mais chata do que ganhar uma coisa que a gente sabe que a pessoa não comprou com esse propósito e sim pegou qualquer coisa em casa e levou pra gente.

Um LUGAR Inesquecível: sem dúvida é Paris. Uma cidade cosmopolita e ao mesmo tempo histórica.

VIAGEM dos Sonhos: eu já viajei a Europa toda, mas sua parte ocidental, assim minha viagem dos sonhos é conhecer sua parte oriental, o leste europeu. A cidade de São Petesburgo, na Rússia, está nos meus planos por ser um dos maiores centros culturais daquele país.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os políticos corruptos.

GULA: por chocolate

Um ARREPENDIMENTO: por ter passado muito tempo sem estudar. Voltei há poucos anos e tento passar num concurso.



FOTO: Goretti Zenaide

“Uma mulher elegante é minha mãe, Roberta Aquino. É uma mulher que não é somente elegante no vestir, mas também nas atitudes, no caráter, além de ser amiga de todas as horas”.

Zum Zum Zum

- ● ● A marca THKS lançou sua coleção alto verão na última quarta-feira em badalado coquetel no Empório Café. Na ocasião foram arrecadados brinquedos que serão doados a crianças carentes da cidade de Cuitégi.
- ● ● A Academia de Mesquita, famoso lutador de boxe paraibano, vai promover um dia de solidariedade em prol da Amem. Será no próximo dia 20, às 19h, com animado encontro na academia onde o ingresso será um quilo de alimento não perecível que será destinado àquela entidade que abriga idosos carentes.
- ● ● A Usina Cultural Energisa está ontem e hoje com mostra de dança do Stúdio Lunay e a Caravana Tribal Nordeste.
- ● ● A cantora e compositora brasileira Fernanda Cabral volta a João Pessoa e se apresenta na próxima quarta-feira no Projeto Usina da Música.



Tradutorium

Centro de Traduções e intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501
Manaira - João Pessoa / PB.

TELEFONES:
(83) 3031 2426 - 3031 4755
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações

Tradução Juramentada
Tradução Simultânea
Interpretação Consecutiva
Legendagem
Assessoria Internacional
Organização de Eventos

CHEGADA DAS FÉRIAS E DOS TURISTAS

PBTur espera aumento de 7%

Pela diversidade das belezas naturais João Pessoa é o destino de muitos turistas

Eduarda Campos
Especial para A União

As férias estão chegando e as pessoas já começam a fazer planos de viajar, muitas vezes com a família toda ou em um passeio diferenciado e individual. João Pessoa, pela diversidade de belezas naturais, e também para visitar parentes, é o destino de muitos turistas na estação mais quente do ano. Segundo estimativa da PBTur, espera-se até 328.015 turistas no período de dezembro a fevereiro, o que significa um aumento de 7,02% em relação ao mesmo período anterior. Já em todo o Estado da Paraíba, no mesmo período, a estimativa é de 466.306 turistas, que significa um aumento de 7,00%.

Entres as cidades mais visitadas, depois de João Pessoa, estão Campina Grande, com sua diversidade cultural, Cabedelo e o município do Conde, que conta com atrações turísticas diversas, como praias, rios, cachoeiras, dunas e construções históricas.

Enquanto isso os moradores de João Pessoa planejam as férias longe das praias e do calor. As agências de viagens

já disponibilizam pacotes para que os clientes possam escolher o roteiro que melhor se adequa a sua necessidade. Entre os destinos mais procurados estão os pacotes para os resorts em Muro Alto-PE, Natal-RN e Praia de Pipa-RN, e os hotéis fazenda em Gravatá-PE. São bastante procurados também os cruzeiros com saídas de Santos e Rio de Janeiro rumo a Buenos Aires, Montevidéu e Punta Del Este e também os pacotes internacionais para Buenos Aires, Aruba, Cartagena e também o pacote de carnaval no Peru.

Os preços variam de acordo com o destino e duração da viagem. Muitas agências disponibilizam, inclusive, a venda de pacotes pela internet. Segundo Ana Virgínia, diretora da Agência de Viagens Clube Turismo, é possível adquirir pacotes a partir de R\$ 180,00 por pessoa (incluindo apenas duas noites de hospedagem com café da manhã). Quanto ao valor máximo, não há um teto.

Adriana Acioly, diretora da Agência de Viagens Mirella Turismo, conta que os pacotes que estão entre os mais procurados são os para casal e nessa época de férias também os pacotes para toda a família. Ainda segundo Ana Virgínia, é esperado um crescimento de 18% nas vendas, em relação aos meses de dezembro e ja-

neiro do ano anterior.

Os pacotes são uma opção interessante para toda as idades, muito procurados para passeios em que se desejar levar a família toda. Os pacotes trazem todo o serviço de traslado e estadia incluso. Mas é preciso tomar alguns cuidados na hora de contratar o serviço. De acordo com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o primeiro passo é verificar a idoneidade da empresa de turismo que se pretende contratar.

Outra atitude é observar se ela está regularmente cadastrada no Ministério do Turismo, por meio do site cadastrur.turismo.gov.br. Além disso, é importante verificar se há reclamações contra ela no Procon e também nas redes sociais.

O Idec ainda aconselha o consumidor a guardar todos os documentos relativos aos serviços contratados, para futuros questionamentos. Caso tenha seus direitos violados, o consumidor deve entrar em contato o mais rápido possível com a empresa contratada. Se não for resolvido com a própria, deve-se recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, ou ao Judiciário. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), o cliente que se sentir lesado tem até cinco anos para mover uma ação por danos morais e materiais.



Mais de 320 mil pessoas devem visitar a capital paraibana entre os meses de dezembro e fevereiro

AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO

No dia 27 de novembro aconteceu uma audiência pública no Senado Federal, a requerimento do senador Cícero Lucena, subscrito pelos senadores Cássio Cunha Lima e Vital do Rego, cujo objetivo foi "discutir a gestão do Açude Epitácio Pessoa, mais conhecido como Boqueirão, em razão do longo período de estiagem ter comprometido o abastecimento de água perante o Município de Campina Grande - PB.", conforme atesta a pauta de reuniões da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal.

A audiência foi prestigiada por várias autoridades. A FIEP foi representada por seu presidente, Francisco Gadelha, que usou da palavra e discorreu sobre as carências hídricas do Estado e as soluções possíveis para enfrentamento efetivo do problema, bem como apontou situações de equívoco e, incontinenti, orientou sobre a resolutividade acertada.



SENADOR DESTACA IMPORTÂNCIA DA FIEP E DE CAMPINA



O senador Vital do Rego na sua saudação evidenciou a importância da FIEP e de Campina Grande, da seguinte forma: Quero saudar este timoneiro das grandes causas da Paraíba, que é Buega Gadelha, a quem saúdo em nome de todos por ser o nosso presidente da Federação das Indústrias, cuja casa recebe e é espelho das manifestações mais nobres do povo da Paraíba, situada no nosso Município de Campina Grande. Ela é a capital desse trabalho desenvolvimentista do Estado.

Campina Grande sempre foi celeiro dessas grandes lutas e vive numa expectativa amarga. Que não se reeditem os idos de 98, 99, em que vivíamos sob intenso racionamento hídrico.

CRÉDITOS PARA AS INDÚSTRIAS E EMPRESAS

A presidenta Dilma Rousseff, já havia assinado uma medida provisória que autorizava crédito de R\$ 24 bilhões para o BNDES. Na sexta, 29, o ministro da Fazenda, anunciou a liberação dos recursos que têm, entre outras finalidades, a manutenção do PROGRAMA DE SUSTENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (PSI). Este programa destina-se a oferecer crédito mais barato para os investimentos das indústrias e empresas. Os juros do PSI são de 3,5% para bens de capital, rural, peças e componentes, 4% ao ano para aquisição de ônibus e caminhões, além do programa Pró Caminhoneiro. Para energia elétrica e o Programa Emergencial de Reconstrução, a taxa de juro é de 5,5% ao ano. Maiores informações e esclarecimentos podem ser obtidos nos Postos de Informações do BNDES, Federação das Indústrias ou no Escritório Regional, através do número (83) 3221-4884, segundo informa o site da Instituição.



NOVO ENDEREÇO

No mês de dezembro, o Centro Intersindical de Conciliação Trabalhista do Estado da Paraíba - CINCON ganhará uma nova sede, que terá por endereço a Rua João da Mata, 704, Centro. Segundo informaram os dirigentes do órgão, essa mudança é necessária, pois as novas dependências localizam-se, estrategicamente, em uma das artérias mais movimentadas da Cidade, facilitando o acesso ao CINCON. Esse Centro tem muitos serviços prestados e pretende ampliar sua atuação no ano vindouro.



ENAI 2013

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizará, entre os dias 11 e 12 de dezembro, o Encontro Nacional da Indústria (ENAI). A expectativa é de reunir cerca de 1.500 industriais de várias partes do País. O evento terá participação da presidenta Dilma Rousseff e do ex-presidente norte-americano Bill Clinton.

A FIEP participará do evento com uma comitiva de grande qualidade, capitaneada pelo presidente Francisco Gadelha.

"O ENAI, que a CNI realiza anualmente, desde 2006, reúne presidentes de sindicatos industriais, de federações de indústrias e de associações nacionais setoriais de todo o país, acadêmicos e representantes do governo. Ao longo de dois dias, eles discutem as questões que têm impacto sobre o crescimento da indústria e do país. Ao final do encontro, apresentam a Carta da Indústria, documento que sintetiza os debates e apresenta propostas para o Brasil superar os obstáculos ao crescimento sustentado. Por isso, consagrou-se como o mais representativo evento empresarial da indústria brasileira.", resume uma matéria da CNI.



TRÊS PONTOS (FOTOGRAFICOS)



• Francisco Gadelha, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP e 1º Diretor Financeiro da CNI, afirmou em palestra feita pelo Ministro da Fazenda Guido Mantega, sobre as ações de 2013 e as perspectivas para 2014: "O Brasil está bem na foto do cenário mundial".



•• Ministro Mantega, responde perguntas dos interlocutores, sobre o tema da palestra e finaliza citando o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP. "Concordo com o colega Gadelha, quando diz, que o Brasil está bem na foto.", afirmou Guido Mantega.



••• Ao final da palestra, um aperto de mãos simbolizando o alinhamento de ideias e ideais, entre o Ministro da Fazenda e o Presidente da FIEP, foi acompanhado sob os olhares atentos do Presidente da CNI, Dr. Robson Braga de Andrade, e Moreira Ferreira, ex-presidente da FIESP e CNI.



Com seus arrecifes, a Praia de Coqueirinho, no Litoral Sul, está entre as mais procuradas para locação de imóveis durante o verão

Começa temporada de locação de imóveis

No Litoral Sul as opções já são poucas e em Cabedelo o movimento diminuiu

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Oficialmente o verão começa no dia 21 de dezembro e quem consegue férias neste período do ano pode curtir as praias, inclusive passando um mês inteiro de verão. Corretoras especializadas em locação para temporada já estão fechando contratos. No Litoral Sul da Paraíba, onde estão prais como Tabatinga, Coqueirinho e Praia Bela, as

opções já são poucas, em Cabedelo o movimento é menor que em 2012. A locação para o mês de janeiro pode variar de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil, 25% a mais que no ano anterior.

Thais Rodrigues, corretora de imóveis em Cabedelo desde 2005, diz que este é um dos anos mais fracos para a locação de imóveis para temporada na cidade. “Ano passado, nesta época, já havíamos locado quase tudo. Este ano o movimento está pelo menos 40% mais devagar”.

Ela disse que as pessoas estão procurando a locação, mas o movimento está bem

menor que em 2012. “Estamos creditando isto à Copa do Mundo. Acho que as pessoas estão se programando para viajar no meio do ano, por causa dos jogos da copa, além disso, como estão falando que as aulas retornam ainda em janeiro, as pessoas não estão querendo alugar”, comentou.

Um apartamento totalmente mobiliado pode variar de R\$ 5 até R\$ 10 mil em Cabedelo, sendo os mais caros na rua principal de Camboinha. “Fazemos um contrato minucioso, fotografamos os detalhes, para que na hora da devolução possamos ver

se houve alguma avaria. Essa vistoria também é uma garantia para quem está locando”, garantiu Thais.

Já no Litoral Sul do Estado, as locações estão acontecendo normalmente, no mesmo ritmo do ano passado. “Já estamos com muitos contratos fechados, temos poucas opções agora. Quem quiser uma casa ou apartamento nessa região tem que procurar o quanto antes. Os preços estão os mesmos do ano passado, as pessoas podem encontrar quitinetes a partir de R\$ 1 mil ou casas luxuosas por R\$ 7 mil”, disse a corretora Erica Lima.

Conselho dá dicas sobre aluguel

O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba, Jarbas Araújo Pessoa, disse que para locar um imóvel por temporada a pessoa tem que ter os mesmos cuidados de uma locação de período maior. “A pessoa tem que ver as condições do imóvel, principalmente hidráulica e elétrica, verificar se as contas de água e energia estão pagas, para não se surpreender com cortes de fornecimento. Mas, têm também que se preocupar com o estado dos móveis e objetos deixados na casa, para que no final da locação

entregue a quantidade certa do que já tinha, nas mesmas condições”, disse.

Ele disse ainda que se a pessoa não puder conhecer o imóvel pessoalmente antes de fechar o contrato, deverá exigir fotografias e um documento por escrito com todos os acertos feitos verbalmente. “Se essa negociação a distância for através de um corretor inscrito no Conselho, a pessoa não terá problemas e se tiver terá de quem cobrar”, explicou.

Jarbas comentou também que este ano os imóveis estão entre 20

e 25% mais caros, mas que esse é um reajuste normal para a época do ano. “Sobre a diminuição da procura de aluguel por temporada em Cabedelo, uma explicação pode ser os preços muito altos. Apesar desse tipo de aluguel costumar ser dividido entre algumas famílias, em Camboinha os preços podem ser exorbitantes e as pessoas têm muitas despesas no início do ano. Como o aluguel de um casa para verão é supérfluo, ou deixam para alugar depois que acertarem as contas ou nem alugam”, comentou.

Saiba mais

Para não ter dor de cabeça com a locação de um imóvel para temporada, é interessante seguir alguns conselhos:

- Tente conhecer pessoalmente o imóvel que vai locar
- Caso não possa ir até o local, veja fotos e só feche o negócio se o corretor for de confiança. Escolha empresas conhecidas. Você poderá procurar o Creci para verificar a procedência da empresa
- Certifique-se que terá espaço para todos que você pretende levar para o imóvel
- Não esqueça de fazer a vistoria quando pegar as chaves
- Verifique quais móveis e eletrodomésticos o imóvel tem, caso ele não possua nada, poderá dificultar a sua estadia
- Verifique as condições de uso e conservação dos móveis e eletrônicos que estão no imóvel, se possível, fotografe tudo
- Se você tem animais de estimação e pretende levá-los na viagem, certifique-se que o local permite a permanência deles
- Exija recibo de tudo que você pagar

Relações de consumo

*Alan Richers

Importância do STJ para o direito do consumidor

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), instalado formalmente em 1989, possui muita semelhança histórica com o Código de Defesa do Consumidor no Brasil, ambos foram originados numa era de renovação judiciária brasileira como também compartilharam da mesma geração de juristas e legisladores. Com a promulgação do Código de Defesa do Consumidor, tem o STJ assumido o papel de vanguardeiro na interpretação dessa nova legislação. Conforme brilhantemente descrito:

Bem compreendeu, o novo Tribunal, que se tratava de um novo modelo jurídico que se inseria na legislação nacional. O sistema jurídico brasileiro não havia despertado para lidar com duas fontes legislativas coexistentes a um só tempo, necessitando harmonizar-se. De um lado, a larga estrutura geral do Direito Civil Brasileiro, fundada no Código Civil de 1916, especialmente o terceiro livro, do Direito das Obrigações, em que regulados os contratos sobre os quais repousa o largo espectro das relações de consumo, e de outro, superposto àquele e a impor-lhe interpretação especial, o Código de Defesa do Consumidor, com seus princípios e regras peculiares.

Esteve o Tribunal responsável por tratar de diversos institutos que antes não eram nem sequer adotados no país, em destaque a inversão do ônus da prova, inexistente à época em toda legislação consumerista mundial. Desde a criação de ambos, houve diversos casos em que o STJ manifestou seu posicionamento, pondo fim a longas batalhas judiciais, refletindo diretamente na atual conjuntura consumerista fatídica ou jurídica, bem como diversas súmulas aplicadas diretamente ao direito do consumidor.

Há diversas súmulas editadas pelo STJ que são verdadeiros norteadores para os julgados, uma função semelhante à dos leading cases no direito anglo-americano. Em destaque ressalta-se a súmula 297, determinando que o Código de Defesa do Consumidor é aplicável às instituições financeiras. Realmente é difícil imaginar atualmente as operações bancárias sem a adoção do CDC sobre elas, mas essa súmula apenas foi publicada em 9 de abril de 2004, ou seja, apenas 14 anos após a criação do código que houve expressa determinação da aplicabilidade às instituições bancárias das normas do CDC.

De fato eram extremamente desequilibradas as relações de consumo, basta imaginar em litígios o ônus da prova, o não reconhecimento da vulnerabilidade consumerista, a proteção contratual que o CDC confere, ou mesmo os princípios básicos da informação, clareza, transparência nas relações de consumo, onde a presente súmula fora editada depois de longas batalhas judiciais.

Outra que segue a mesma lógica é a súmula 469, que determina ser expressamente aplicável o Código de Defesa do Consumidor aos contratos de plano de saúde. Apesar de notória a vulnerabilidade do consumidor diante dos administradores de planos de saúde e seus contratos, essa súmula é mais recente ainda, apenas publicada no Diário da Justiça Eletrônico em 6/12/2010. Apenas 20 anos após a criação do CDC que realmente foram as operadoras de planos de saúde obrigadas a se adequarem segundo as normas consumeristas, quantas pessoas não estiveram submetidas a abusos e cláusulas contratuais em descordo durante esse tempo.

Um tema recente que desencadeou inúmeras ações refere-se à taxa de abertura de cadastro (TAC) e à taxa de emissão de carnê (TEC). A decisão proferida afetou 285 mil processos que tramitavam na Justiça Federal e Estadual, juizados especiais civis e turmas recursais, onde fora definido que nos contratos firmados com as financeiras até 30 de abril de 2008, poderiam ser cobradas as descritas taxas, ou com outras denominações que estiverem.

Fácil é perceber que o Superior Tribunal de Justiça tem desempenhado uma fundamental atuação no campo do direito do consumidor desde a sua criação, com demarcação de diversas pretensões, uns a favor outros de interesses contrários ao dos consumidores, o que de fato prevalece é o posicionamento sobre o direito do consumidor no país sem essa notável participação do STJ. Há diversos processos em tramitação no Tribunal, que também vitimado pelos excessos de recursos permissíveis na legislação brasileira, chegando a julgar processos que ficam há anos até serem sentenciados, onde a necessidade consumerista exige celeridade em sua tramitação processual.

*Coordenador de Atendimento do Procon-PB

PM combate infrações de trânsito e impede menores de pilotar motos

As operações da Polícia Militar já apreenderam 175 motos e 13 carros

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma infração de trânsito que é comum em qualquer cidade vem sendo combatida em abordagens pela Polícia Militar na região do Cariri paraibano, que são adolescentes (menores de idade) pilotando motos ou dirigindo automóveis.

Durante as operações realizadas por meio de check-point (pontos de bloqueio) em locais pré-estabelecidos ou aleatoriamente durante as rondas realizadas pelas ruas integrantes de guarnições do 11º Batalhão da Polícia Militar fazem a apreensão desses veículos, comunicam ao Conselho Tutelar e aos pais para em seguida fazer a condução do menor infrator à Delegacia de Polícia.

As operações nos 17 municípios do Cariri Ocidental, sob a coordenação do major Josiel Brandão de Melo, comandante do 11º BPM, contam com a parceria do Ministério Público, Polícia Civil e Conselho Tutelar de cada localidade e quando acontece a apreensão, o fato é imediatamente comunicado aos pais.

Segundo levantamento do setor de estatísticas do 1º BPM, somente este ano, as operações já apreenderam cerca de 175 motocicletas e 13 carros, sendo 105 com menores e 83 com maiores. Dos veículos apreendidos foram recuperados na região cerca de 20 veículos furtados ou roubados, sendo que muitos desses veículos recuperados eram oriundos de outros estados.

A região faz divisa com o Estado de Pernambuco, inclusive com municípios que fazem parte do Polígono da maconha. “A vigilância se torna mais cuidadosa por conta dessa vizinhança”, alerta o major Brandão.

A área do Batalhão de Monteiro abrange uma área territorial de 8.559.867 quilômetros quadrados, e atende uma população de aproximadamente 134.187 habitantes dos municípios Gurjão, São João do Cariri, Serra Branca, Coxixola, São José dos Cordeiros, Parari, Caraúbas, Congo, Sumé, Amparo, Ouro Velho, Prata, Camalaú, Zabelê, Monteiro, São João do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro.

As operações nas 17 cidades do Cariri Ocidental contam com a parceria do Ministério Público, Polícia Civil e Conselho Tutelar



FOTOS: Assessoria da PM

As operações policiais realizadas no Cariri paraibano são consideradas positivas e têm evitado muitos acidentes; vários menores estão sendo apreendidos

Major Brandão destaca apoio do MP e Judiciário

O major Brandão tem elogiado o apoio do Ministério Público e da Justiça que têm cobrado uma intervenção da Polícia Militar, principalmente com relação aos menores pilotando motos ou dirigindo veículos. Com a integração da Polícia Civil as operações têm sido intensificadas com as abordagens realizadas pela Rádio Patrulha e pela Rotam. Os bloqueios em

loais pré-estabelecidos ou aleatoriamente são frutos das operações, entre elas: “Nômade”, “Risco Zero”, “Visibilidade”, “Divisa”. Segundo o comandante do 11º BPM, com a realização dessas operações, foi possível diminuir expressivamente o número de CVLI na 14ª Aisp (Área Integrada de Segurança Pública), “sabendo que isto com muito sacrifício dos policiais

militares das Unidade Operacional, pois, sacrificam sua folga para garantir uma segurança melhor em toda área do Batalhão”, frizou.

Outro ponto importante enfatizado pelo comandante do 11º BPM é a participação da sociedade informando sobre pessoas com atitudes suspeitas ou são estranhas em determinados locais. E lem-

bra o trabalho dos Conselhos Tutelares, que sempre estão prontos quando acionados em casos de menores infratores.

O 11º Batalhão da Polícia Militar foi criado pela Lei Complementar 87/2008, sendo publicada a sua ativação no Diário Oficial nº 14.499 datado de 13 de novembro de 2010.

Em seu organograma, estão as seguintes subunidades:

na cidade de Monteiro estão instaladas a 1ª Companhia de Polícia e a Companhia de Policiamento Especializado - CPE, com sede em Monteiro, composta por policiais da Rotam - Rondas Ostensivas Táticas com apoio de motos, que funcionam na sede do 11º BPM; 2ª Companhia de Polícia Militar (Sumé); e a 3ª Companhia de Polícia Militar (Serra Branca).

MATRÍCULAS ABERTAS

Até o DIA 07 de MARÇO de 2014

- # FIGURINO
- TEATRO *
- TEATRO para CRIANÇAS *
- JOGOS CÊNICOS e CAVALO MARINHO *
- DANÇA CONTEMPORÂNEA *
- criação COREOGRÁFICA em DANÇA CONTEMPORÂNEA *
- * BALLET
- DANÇA CLÁSSICA INFANTIL *
- * DANÇA CLÁSSICA II
- DANÇA do VENTRE *
- DANÇA de SALÃO *
- * DANÇAS URBANAS / DANÇA de RUA (STREET DANCE STYLES)
- VIOLÃO POPULAR *
- VIOLÃO CLÁSSICO *
- * CANTO LÍRICO
- CANTO POPULAR *
- # TÉCNICA VOCAL
- TECLADO #
- # GUITARRA
- # HARMONIA E IMPROVISACÃO
- # TEORIA MUSICAL
- CONTRABAIXO ACÚSTICO #
- # XILOGRAVURA
- # DESENHO ARTÍSTICO
- # DESENHO CERÂMICA #
- # PAPEL ARTESANAL
- # FOTOGRAFIA
- FOTO LATA #
- # PINTURA ACRÍLICA sobre TELA
- # DESENHO e PINTURA

Av. GERAL OSÓRIO, 36 CENTRO tel. 83 3214-2923



Motos estão sendo apreendidas durante as operações policiais

GOVERNO DA PARAÍBA

EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ficam os Senhores membros do Conselho de Administração da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR, convidados a reunirem-se em sessão extraordinária a ser realizada no dia 14 de dezembro de 2013, às 11:30hs (onze horas e trinta minutos), na sede da PBTUR, localizada na Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Bairro Tambaú, em João Pessoa, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Gratificação de função dos servidores do quadro de pessoal da PBTUR; João Pessoa/PB, 05 de dezembro de 2013.
RUTH AVELINO CAVALCANTI
Diretora Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de dezembro de 2013, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Honorários dos membros do Conselho Fiscal; João Pessoa, 05 de Dezembro de 2013.
RUTH AVELINO CAVALCANTI
Diretora Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

PBTUR HOTEIS S/A
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da PBTUR HOTEIS S/A, convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 16 de dezembro de 2013, às 12h00 (doze horas) em primeira convocação e às 12h30 (doze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1- Honorários dos membros do Conselho Fiscal; João Pessoa/PB, 05 de Dezembro de 2013.
RUTH AVELINO CAVALCANTI
Diretora Presidente

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Diocese homenageia hoje a padroeira

A Diocese de Campina preparou uma programação especial para hoje

Bianca Dantas
Especial para A União

No dia oito de dezembro comemora-se o Dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Campina Grande. Com o tema “Com Maria, somos discípulos e missionários de Jesus!”, a Diocese de Campina preparou uma programação variada, que contará com café da manhã, missas, ofício e procissão.

História

A Imaculada Conceição (derivado formado da palavra concebida) é, segundo o dogma católico, a concepção da Virgem Maria sem a macha do pecado. O catolicismo diz que desde o seu nascimento, Maria foi preservada sem pecados por Deus, para que pudesse gerar Jesus, pois só uma mulher inteiramente santa poderia dar à luz ao Messias.

Segundo a Diocese de Campina Grande, o dogma da Imaculada Conceição foi proclamado pelo papa Pio IX, em 1854, mas o calendário romano já incluía a festa em 1476 e, desde o sétimo século, esta celebração já existia no Oriente. Esta definição pontifícia foi resultado de um desenvolvimento da devoção popular aliada a intervenções papais e muitos debates teológicos.

Em 1570, Pio V publicou o novo Ofício e, em 1708, Clemente XI estendeu a festa, tornando-a obrigatória a toda cristandade. Em Portugal, o culto foi oficializado por Dom João IV, primeiro rei da dinastia de Bragança, que fora aclamado em 1º de dezembro de 1640, quando se iniciava a oitava da festa da Imaculada Conceição. Seis anos depois, com a aprovação das Cortes de Lisboa, o rei dedicou o reino português à Virgem Imaculada. Nossa Senhora da Conceição também é padroeira de Portugal.

No Brasil, o culto teve início na Bahia em 1549, quando Tomé de Souza chegou a Salvador trazendo uma escultura da santa. Ela foi a protetora do Brasil no período colonial e foi proclamada “Padroeira do Império Brasileiro” por Dom Pedro I, até ser transferido à Nossa Senhora Aparecida.

Importância de Maria

Durante as comemorações da Festa da Padroeira em Campina, o Padre Haroldo Andrade Silva, da Paróquia da cidade de Sumé citou a importância de Maria para os católicos. “Nós católicos temos este carinho por Nossa Senhora porque ela, depois de Cristo, é a maior santa. Para ser um bom católico tem que ser devoto de Nossa Senhora”.

O Pároco de Sumé lembrou que o mundo precisa muito de Nossa Senhora, destacando a sua grandeza, por ter sido escolhida como o primeiro Sacrário de Jesus. “Precisamos do auxílio da Virgem Maria. O mundo precisa muito dela. Devemos reconhecer a grandeza com que Deus escolheu Maria para ser a mãe do seu Filho e mãe da humanidade”.



Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz, bispo de Campina Grande; imagem da padroeira da cidade

Programação deste domingo

- Dia: 8/12 - Domingo - FESTA SOLENE
7h - Missa da Alvorada
Celebrante: Pe. Márcio Henrique Mendes Fernandes
8h - 13º Café com Maria
10h - Missa Solene
Celebrante: Dom Frei Manoel Delson

- Pedreira da Cruz**
15h - Ofício da Imaculada Conceição
16h - Procissão saindo da Catedral para o Parque do Povo
17h - Missa no Parque do Povo
Celebrante: Dom Frei Manoel Delson Pedreira da Cruz

CIÊNCIA SEM FRONTEIRA

Ofertas de bolsas para os EUA só até janeiro

O Programa Ciência sem Fronteiras passou a oferecer bolsas de estudo no exterior para mestrado profissional. As inscrições vão até o dia 31 de janeiro de 2014 e podem ser concedidas até mil bolsas de estudos em cursos de Mestrado Profissional nos Estados Unidos, em 2014.

As bolsas serão oferecidas nas faculdades americanas de Harvard, Columbia, MIT, Illinois, Stanford, Carnegie Mellon e Yale. O benefício é para as seguintes áreas: Engenharia; Ciências Exatas, como Matemática, Química, Física; Biologia; Ciências Médicas; Ciências da Computação; Ciências da Área de Energia; e Ciências da Natureza.

A Coordenadoria de

Relações Internacionais (CoRI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) informa que o candidato interessado deve se inscrever por meio do link “On-line Application Form”, no endereço <https://apply.embarc.com/student/iie/generic/10/> e todos os trâmites devem ser realizados entre o discente graduado e a direção da Capes, ficando a CoRI responsável em auxiliar os candidatos que desejem certificar seus históricos traduzidos pela UEPB, conforme consta no edital nacional disponível no endereço eletrônico <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Chamada-CSF-MP-EUA-s02122013.pdf>.

E-mail: pcsf@uepb.edu.br Telefone: (83) 3315-3415.

UEPB: cadastro para Restaurante Universitário termina amanhã

A Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) lançou edital para seleção de candidatos ao Programa Restaurante Universitário (RU). As vagas são para alunos regularmente matriculados nos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Campus de Campina Grande. As inscrições acontecem até o dia 9 de dezembro, das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30.

No total, estão sendo disponibilizadas 132 vagas, distribuídas em 60 para refeições gratuitas no RU, sendo 30 para almoço e 30 para jantar; 60 para refeições com subsídio de 50%, sendo 30 para almoço e 30 para jantar; e 12 vagas para almoços gratuitos no RU para alunos de Pós-Graduação.

De acordo com Alberto Alves, coordenador-geral do DCE da UEPB, as vagas não são suficientes e o preço do RU é muito caro. Custa R\$ 8.

A PARTIR DE AMANHÃ

Simpósio de Administração Política discute novos cenários

Com o intuito de estimular a discussão referente à formação do administrador, o Programa de Educação Tutorial (PET-Administração) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) realiza amanhã e terça-feira, no Centro de Integração Acadêmica, em Bodocongó, o 1º Simpósio de Administração Política, com a temática “Novos (?) cenários para a formação do Administrador”.

O evento contará com a presença dos palestrantes Paulo Emílio Matos Martins, doutor em Administração de Empresas (EAESP/FGV) e chefe do Depar-

tamento de Administração da Universidade Federal Fluminense (UFF), e Elizabeth Matos Ribeiro, doutora em Ciências Políticas e da Administração pela Universidade de Santiago de Compostela (USC).

Outro objetivo do evento é fomentar a discussão relativa à formação do administrador nos dias atuais, a partir de uma perspectiva crítica, tomando como ponto de partida a visão funcionalista e mecanicista do curso de Administração.

As atividades terão início no dia 9, às 19h30, no Auditório II da Central de Aulas, com a palestra “Evolução do Pensa-

mento Administrativo Brasileiro”, ministrada pelo professor Paulo Emílio Matos Martins. No dia seguinte, às 19h30, a professora Elizabeth Matos Ribeiro irá apresentar o tema “Bases teórico-metodológicas da Administração Política”.

As inscrições são gratuitas e estão sendo realizadas por meio do endereço eletrônico <https://docs.google.com/forms/d/1oLh6xxYQLMGpQdpLxr5V-cSX2ofQ8Ps1fPG7-rN0oOHs/viewform>. O credenciamento será feito a partir das 18h30 no Auditório II da Central de Aulas. Os participantes receberão seus certificados através de e-mail.

Pela cidade

Natal Iluminado

A Árvore de Natal da Energisa, que este ano ficará instalada no Açude do Bodocongó, será acessa hoje às 18h. Com 15 metros de altura, a árvore poderá ser vista no reservatório até o dia 6 de Janeiro.

GIT para servidores da saúde

A Prefeitura Municipal de Campina Grande enviou à Câmara de Vereadores um projeto de lei para regulamentar o pagamento da Gratificação de Incentivo ao Trabalho – GIT aos servidores da saúde municipal.

Lixo em arte

Durante o I Congresso Universitário da UEPB, o artesão Sadrak Soares expôs e vendeu esculturas, quadros e outros produtos feitos de lixo reciclado. O campinense trabalha há 23 anos com artesanato e começou com argila e barro, mas por conta do alto custo do produto, percebeu que encontrava matéria-prima na rua e de graça.

● CULTIVOS MICROBIANOS

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UEPB realiza, de amanhã até quinta-feira, o curso teórico-prático “Produção de biomoléculas de interesse farmacêutico a partir de cultivos microbianos”.

● INSCRIÇÕES

Podem ser realizadas gratuitamente até amanhã, na coordenação do PPGCF e o curso será ministrado no Auditório do Departamento de Farmácia e no Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Produtos Farmacêuticos, ambos no Campus I, em Bodocongó.

“Festival Atos”

Em andamento em diversos teatros de Campina Grande, o V Festival Atos apresenta hoje no Sesc-Centro, às 17h o espetáculo ‘Espelhos’, de Campina Grande. A partir das 20h, subirão ao palco do Teatro Municipal Severino Cabral a peça ‘Diagonia’, de Minas Gerais, e ‘Mais perto - Sem tempo e sem razão’, da URCA-CE.

Clandestinos

Mototaxistas sem registros realizaram protestos no centro da cidade na sexta-feira. Eles querem tarifas mais baratas e ampliação das Praças de Mototaxi. Segundo os clandestinos, o movimento tem o apoio do presidente do Sintab e vereador, Napoleão Maracajá.

Assaltos com motos

Moradores do bairro do Alto Branco reclamam dos assaltos que vêm acontecendo com frequência. Segundo eles, são elementos em motos. As abordagens acontecem principalmente contra mulheres e em lugares com pouco movimento.

Assalto a ônibus

Ocupantes do ônibus da linha 222 passaram por um susto, na sexta-feira, no bairro de Santa Rosa. Bandidos entraram no veículo, anunciaram o assalto e levaram vários pertences dos passageiros, principalmente aparelhos de telefone celular.

Saúde

A rediscussão da adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) não entrou na pauta da reunião desta semana, do Conselho Deliberativo do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), como havia solicitado o reitor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Edilson Amorim.

O PAC NA PARAÍBA

Obras já envolveram R\$ 300 mi

Parte do recurso foi para construção de adutora e esgotamento sanitário

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Este ano, mais de R\$ 300 milhões foram destinados para o Estado da Paraíba através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com contrapartida do Governo Estadual. Com a falta de chuvas e o aumento da estiagem, principalmente na região do Semiárido, boa parte dos recursos foi direcionada para a construção de adutoras e ampliação dos sistemas de abastecimento d'água integrado. O restante do dinheiro foi para a construção e ampliação do sistema de esgotamento sanitário em alguns municípios.

O secretário do PAC na Paraíba, Ricardo Barbosa, informou neste final de semana que nos próximos meses serão liberados mais recursos para as áreas de recursos hídricos e pavimentação, isso porque, segundo ele, os projetos já foram selecionados e aguardam a liberação do Governo Federal.

Os projetos das áreas de Educação, Saúde, Infraestrutura e Cultura foram selecionados, em anos anteriores, por isso não constam dentro da programação das verbas liberadas este ano. As obras já começaram e estão sendo executadas em várias cidades paraibanas, a exemplo do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, no bairro do Altiplano, na capital.

A contrapartida

Todos os recursos disponibilizados pelo PAC contam com contrapartida do Governo do Estado, e, pode chegar a até 15% do valor da obra. A programação de conclusão dos serviços precisa seguir um calendário e ser concluída num prazo de três anos. Essas áreas também recebem recursos de outros programas federais, além de financiamentos com instituições bancárias, e recursos próprios do Governo Estadual. Ricardo Barbosa disse que as obras iniciadas este ano fazem parte de um programa de segurança hídrica e esgotamento sanitário elaborado pelo governo que vai abranger todos os 223 municípios e garantir água e saneamento para todos os paraibanos.

“A parceria com o programa do PAC tem sido muito importante e os recursos são relevantes para garantir o andamento do programa de segurança hídrica e esgotamento sanitário projetado pelo governo, mas infelizmente ainda são insuficientes”, comentou o secretário, e acrescentou que está aguardando a contratação de novos recursos que serão liberados através dos projetos encaminhados ao PAC. “Eles estão tramitando no Governo Federal e devem ser liberados pelo programa nos próximos meses. Entre as áreas beneficiadas estão a da infraestrutura, com a drenagem e pavimentação das estradas”.



Ricardo, secretário, explica andamento das obras na PB



Maior parte das ações do PAC na PB conta com recursos que são frutos de parcerias com o Governo Federal

Plano de educação ambiental

Através do PAC seca deste ano, com recursos do Ministério da Integração foram contratados serviços de consultoria para supervisão da execução das obras e plano de educação ambiental dos sistemas adutores dos municípios de Boqueirão, Camalaú, Congo (3ª etapa), Natuba, Pocinhos, Aroeiras e Gado Bravo. Os recursos disponibilizados são na ordem de R\$ 3,32 milhões.

Ainda dentro do programa estão sendo realizadas na cidade do Congo obras de implantação da terceira etapa do sistema adutor. O sistema de abastecimento d'água integrado vai beneficiar, ainda, os municípios de Coxixola, Sucuru, Santo André, Pio X e Parari. Para execução dos serviços serão gastos R\$ 8,4 milhões. O município de Camalaú também vai contar com um sistema de abastecimento

d'água integrado para atender as cidades de São João do Tigre, Cacimbinha, São Sebastião do Umbuzeiro e Zabelê. Os investimentos superam os R\$ 20 milhões.

Outro sistema integrado está sendo construído no município de Boqueirão e vai atender as localidades de Taboado de Baixo, Taboado de Cima, Sangradouro, Urubu, Vila Soares, Lajes, Marinho, Canudos, Barra de São Miguel e Riacho de Santo Antônio. Na obra foram investidos mais de R\$ 20 milhões. Os serviços dos três sistemas integrados estão sendo executadas pela Construtora Cappellano Ltda.

Os recursos do Ministério da Integração, no PAC 2 da seca, também está construindo um quarto sistema de abastecimento d'água integrado que vai atender os municípios



Esgotamento sanitário tem tratamento especial no programa do PAC na PB

de Natuba, Umbuzeiro, Matinata, Mata Virgem e Santa Cecília. O sistema adutor de Natuba custará R\$ 17,950 mi-

lhões e está sendo construído pela empresa de Saneamento Construção e Comercio Ltda (Sanccol).

Áreas mais beneficiadas em João Pessoa Água tratada em Pocinhos

Na capital, está sendo implantado o sistema de esgotamento sanitário nos bairros do Valentina Figueiredo, José Américo, Jardim Colibris, Água Fria, além das Praias de Seixas e Penha. Já na subestação de Gramame está sendo feitas melhorias no sistema de distribuição de água da área de influência de quatro reservatórios. Para realização das obras e dos serviços serão gastos mais de R\$ 80 milhões.

Na cidade do Conde, na Região Metropolitana da capital, os trabalhos já estão sendo executados em Jacumã pela empresa Compecc Engenharia Comércio e Construções. E, vão garantir a implantação do sistema de esgotamento sanitário da localidade. Na obra serão gastos R\$ 24,86 milhões. E, também estão sendo ampliados os sistemas de esgotamento sanitário das cidades de Bayeux e Santa Rita. As obras que estão sendo feitas pela pelo consórcio Potiguar/Planície vão custar pouco mais de R\$ 13 milhões.

A cidade de Areia também virou um canteiro de obras, com a chegada dos recursos do PAC 2, através do

Patrimônio Histórico. Os investimentos somam quase R\$ 25 milhões. Os serviços que já começaram são para ampliação do sistema de esgotamento sanitário e do sistema de abastecimento de água do município. Por ser patrimônio histórico da Paraíba os recursos não são provenientes das mesmas fontes ministeriais das outras cidades paraibanas, explicou o engenheiro da Secretaria do PAC na Paraíba, João Paulo Neto.

O secretário Ricardo Barbosa explicou que no próximo ano os investimentos do PAC

nos estados não terão a mesma velocidade. “Não temos muitas expectativas para 2014, porque o país não terá muita folga para novos investimentos nos estados. E, também por conta da questão eleitoral, já que será ano de eleição presidencial e a legislação não permite liberação de recursos durante a campanha. Esses problemas não vão barrar a maior parte das nossas obras, porque já foram selecionadas e estão dentro da nossa programação de investimentos do próximo ano”.



Pequenos e grandes empreendimentos espalhados pelo Estado

Outra obra que está sendo executada para tentar amenizar os efeitos da seca no Estado é a ampliação do sistema produtor de água tratada do município de Pocinhos e da comunidade de São José da Mata, a partir do Sistema de Abastecimento de Água integrado de Campina Grande.

Os recursos do PAC 2, através do Ministério da Integração somam mais de R\$ 14 milhões. E, a obra está sendo feita pela Empresa Sahliah Engenharia, Construção e Gerenciamento Ltda.

Para a reconstrução da barragem de Camará também foram adquiridos recursos do Ministério da Integração, no valor de pouco mais de um milhão. O dinheiro foi destinado para contratação dos serviços de consultoria especializada para supervisão, acompanhamento e controle tecnológico de obras e fornecimento para a

reconstrução da barragem. A empresa IBI Engenharia Consultiva S/S está encarregada de executar a obra que já começou e em breve será concluída.

Um município que, em breve, ganhará um sistema de abastecimento de água é Itabaiana. A obra está orçada em mais de R\$ 5 milhões e faz parte do PAC 2. E, na cidade de Queimadas as obras de ampliação do sistema de abastecimento de água já começaram e serão gastos R\$ 6,26 milhões.

Também estão sendo ampliados os sistemas de abastecimento de água nos municípios de Mamanguape e Conde. Além de acompanhamento da ampliação da segunda etapa do sistema produtor de água tratada da Grande João Pessoa, que abrangem: Bayeux, Santa Rita, Cabedelo e Conde que foram incluídas nos recursos do PAC 2.

Paixão, trama e crime na PB no período do Brasil Colônia

As articulações de 2 padres e uma mulher para matar o governador da Paraíba

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Pesquisando sobre as curiosidades existentes na História da Paraíba, deparei-me com dois excelentes trabalhos de teor científico, que falam sobre a trama organizada por uma mulher e dois padres, para matar Jerônimo José de Melo e Castro, governador da Paraíba, no período de 1763 a 1797.

No primeiro trabalho, intitulado “Gênero e Sensibilidade na Colônia: um Estudo do Caso Quitéria Bandeira de Melo”, elaborado por Yara Michele dos Santos e o professor doutor Josemir Camilo de Melo, existe a afirmação de que “o caso Quitéria começou com um ofício dirigido pelo próprio Jerônimo José de Castro e Melo ao secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Conde de Oeiras – que viria a ser o Marquês de Pombal -, em 10 de fevereiro de 1770, isto quando Melo e Castro completava sete anos no poder.

E este ofício era baseado em quê? Segundo o estudo já citado, na confissão do escravo Constantino, pertencente a Quitéria Bandeira de Melo, preso casualmente pelo ou-

vidor da comarca José Januário de Carvalho. O documento revela que o negro havia sido incumbido de matar o governador da Paraíba e seu secretário a pedido de sua senhora, Quitéria.

A trama teria o dedo do vigário Antônio Soares Barbosa que aliado a Quitéria e ao padre Antônio Bandeira de Melo intentaram contra a vida do governador. Os documentos que falam sobre o caso, em resumo, afirmam o seguinte, de acordo com o que registrou o inquérito:

“(…) Na verdade havia uma conspiração contra a vida de Jerônimo José de Melo e Castro que foi nomeado como capitão – mor da Paraíba em 28 de julho de 1763. Melo e Castro não tinha a total jurisdição da capitania da Paraíba, que fora anexada à capitania de Pernambuco desde 1º de janeiro de 1755.

A origem da polêmica envolvendo Melo e Castro, o padre Antônio Bandeira de Melo, sua irmã Quitéria Bandeira de Melo e o vigário Antônio Soares Barbosa pode ter se originado do seguinte fato: o então principal mandatário da Paraíba sofria com as intrigas feitas pelo vigário da cidade, Antônio Soares Barbosa, ao capitão-general de Pernambuco, que havia concedido a Barbosa o direito de indicar o capelão da Fortaleza de Cabedelo,



FOTOS: Divulgação

mas, na verdade, quem deveria fazer a indicação era o capitão-mor da Paraíba, o ciumento Jerônimo de Melo e Castro.

Para contrariar o governador, o contemplado com o cargo foi o padre Bartolomeu de Brito Baracho que se juntou ao vigário Barbosa nas afrontas à autoridade de Melo e Castro. A disputa pelo poder local era acirrada, e passava pelo poder secular, estatal, pelo crivo dos clérigos e a influente posição deles na sociedade. Era um poder endossado pelas famílias abastadas..

Nesse contexto o capi-

tão general de Pernambuco teria recebido do vigário da Paraíba algumas moedas de ouro, a título de presente, e atendia sempre as solicitações das famílias que detinham o poder de mando na capitania. Sendo os Bandeira de Melo uma destas famílias, foi nesse grupo familiar que o vigário da capital se apoiou para derrubar Melo e Castro. Os primeiros Bandeira de Melo teriam chegado à Paraíba, com Duarte Coelho, donatário da capitania de Pernambuco, em 1535. Há vários registros dos Bandeira de Pernambuco.

Tudo começa nas alianças e conflitos de interesses

Sabe-se que era através de alianças que os Bandeira de Melo mantinham-se nos cargos privilegiados da colônia. É nesse ângulo da disputa pelo poder e conflitos de interesses que é tramado o assassinato do governador Melo e Castro.

O governador da Paraíba envia ao bispo de Pernambuco uma carta relatando as “perturbações” causadas pelos referidos clérigos. Em reposta, o bispo manda prendê-los, mas os religiosos desobedecem e vão refugiar-se numa casa dos padres congregados de Pernambuco. Nestas circunstâncias, o governador pede a punição do padre Antônio Bandeira de Melo, do vigário Antônio Soares Barbosa e de Quitéria Bandeira de Melo. E reforça “que a punição seja de forma exemplar” como escre-

ve o próprio governador: “para que não se atrevam a ultrajar e conspirar contra a vida dos que fielmente servem à Vossa Majestade.nosso Rei”.

Como resultado da denúncia do escravo Constantino, a trama para assassinar o governador foi descoberta. Daí obteve-se o afastamento dos clérigos e a prisão de Quitéria Bandeira de Melo, a única pessoa a ser presa de fato . Quitéria permaneceu cerca de oito anos na prisão na Fortaleza das Cinco Pontas, em Recife. Ela era uma mulher solteira embora acusada de ser “amásia” do vigário Antônio Soares Barbosa, conforme consta no ofício de 20 de abril de 1770 do governador Jerônimo José de Melo e Castro. E residia com seu irmão, o padre. Antônio Bandeira de Melo. Mas, afinal, quem era Quitéria, e o que fazia? Faria ela parte das “mulheres viris”, citada por Hespanha,



em meio à sociedade de moldes patriarcais? Outro“agravante” da figura de Quitéria perante a sociedade daquele momento será o fato de não ter constituído família, “na visão da sociedade misógina, a maternidade teria de ser o ápice da vida da mulher. Segundo Araújo,

“as mulheres, então, ou se submetiam aos padrões misóginos impostos, ou reagiam com o exercício da sedução, em várias formas e em diversos níveis, inclusive o da transgressão.. Quitéria, em nome da sua (suposta?) relação com o padre manda matar o governador.

Perfil dos personagens é uma cadeia e duas batinas

Então oito anos depois de sua prisão (1770-1778). Quitéria requer junto a rainha dona Maria I sua liberdade, afirmando que se considerava inocente. Após receber o veredicto “se afastou da prisão”, como consta no documento.

Na dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, da UFPB, intitulado “A Paixão de Quitéria: Crime, Pecado e Indecência”, de autoria de Maria Elizabeth da Fonseca, tendo como orientador

doutor José Vaz Magalhães Neto, consta ligeiro perfil de cada um dos acusados no crime:

“Quitéria Bandeira de Melo – suposta amásia do vigário Antônio Soares Barbosa, acusada de mandar matar o governador Jerônimo José de Melo e Castro. Irmã do padre Antônio Bandeira de Melo e proprietária do escravo Constantino”.

“Vigário Antônio Soares Barbosa, acusado de má conduta moral, provável amante de Quitéria

Bandeira de Melo. Suposto cooperador da trama”.

“Padre Antônio Bandeira de Melo – acusado de má conduta moral e amigo do vigário Antônio Soares Barbosa. Suposto cooperador da trama.”

Jerônimo José de Melo e Castro – governador da capitania da Parahyba e primo do secretário de Estado da Marinha e Ultramar, Matinho de Melo e Castro.

* Republicada por incorreção das fontes (EP)

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O dia em que Nego Dão bebeu dois batizados

Na Vila de Sant’Ana do Garrote eu tinha muitos amigos no tempo em que a gente era menino. Ainda hoje guardo e preservo minhas amizades por lá. Um dos meus amigos de quem gostava muito era Nego Dão. Chama-se João Cirino, hoje um bem-sucedido engenheiro químico na cidade de Salto, em São Paulo.

Nego Dão sempre foi um boa praça. Era ajudante do padre na Igreja. Teve um tempo que todos os padres que pela Paróquia de Sant’Ana passaram tiveram como auxiliar Nego Dão. Era o sacristão. Quando mudou-se para João Pessoa nunca perdeu a missa da noite de domingo na Catedral de Nossa Senhora das Neves, celebrada por Dom José Maria Pires.

Nego Dão ajudava o padre não só na igreja da cidade como nas andanças que Padre Waldomiro fazia nos sítios e nos distritos de Pitombeira, Serra Branca, Palestina e Caiçara.

Em janeiro se celebrava São Sebastião, padroeiro da Palestina, a antiga Unha de Gato, terra da minha mãe e onde morava um tio e minha avó, Jovina Pinto.

Todos os anos minha mãe reunia os quatro filhos e levava para os festejos de São Sebastião. Numa dessas festas eu já era grande e virei ajudante de Nego Dão.

Os pais pagavam pelo batizado dos filhos. Na verdade quem pagava era os padrinhos da criança. 20 por cento desse pagamento ficava para o sacristão.

Nego Dão tirava a parte dele e a gente ia para a bodega de Cícero Cordeiro tomar Conhaque de Alcatrão São João da Barra, uma bebida escura, forte com um gosto de casca de madeira.

Quando o dinheiro acabava a gente saía procurando famílias com crianças de colo e perguntava aos pais se a criança ia ser batizada. Para cada batizado, a parte em dinheiro de Nego Dão dava para tomar duas doses de conhaque.

Quando não tinha mais dinheiro, nós entramos no dinheiro do Padre Waldomiro e tomamos dois batizados de Conhaque com a expectativa de enganar o padre na contagem dos meninos batizados.

Não deu outra. Nego Dão só foi fazer a prestação de contas com Padre Waldomiro no dia seguinte já em Sant’Ana. O Padre não engoliu a conversa do Nego, reclamou da contagem e depositou em sua conta dois batizados.

Até hoje, quando me encontra, Padre Waldomiro pergunta se ainda tomo Conhaque.

O Negão era cheio de invenção e vivia a pregar peça nos amigos.

Nossa diversão, nos sábados e domingos, era deixar a Casa do Estudante, na Rua da Areia, tomar um ônibus na Pedro II, descer a Epitácio Pessoa e tomar banho de mar no Cabo Branco.

Um certo domingo Nego Dão foi com a gente e depois sumiu. Procuramos e nada dele. Assim mais ou menos no meio da tarde voltamos para casa e nada de Nego Dão.

No final da tarde o Negão chegou assim meio desconfiado como o gato que roubou o queijo da geladeira.

Na segunda-feira, depois da tarde de aula no Liceu Paraibano, chegou em casa e vou ao quarto que dividia com ele: era o quarto 38, na Vila. De repente alguém chegou avisando que tinha uma moça querendo falar comigo lá embaixo.

Mulher não entrava na Casa do Estudante. Desci e quando cheguei lá estava uma moreninha linda, baixinha, os cabelos lisos, mais parecia uma indiazinha. Me apresentei à moça e ela tascou na bucha:

- Eu estou procurando Zé Euflávio. Respondi que estava falando com ele. E a moça:

- Não, Zé Euflávio é um moreninho de sorriso farto e a testa grande, assim meio gago.

Matei a charada. O danado do Nego arranjou uma namorada na praia e deu o meu nome. Estava explicado seu sumiço no domingo na praia.

“Filho da mãe”, disse baixinho comigo mesmo.

Eleições municipais vão definir futuro de Maduro na Venezuela

A popularidade do presidente está em baixa, por conta da crise que enfrenta o país

Caracas (AFP) - Nicolás Maduro enfrenta hoje eleições municipais - elevadas pela oposição à categoria de referendo sobre seu governo - apenas sete meses depois de ter levado a presidência do país com uma vantagem apertada.

O herdeiro de Hugo Chávez, em queda nas pesquisas até outubro, assumiu o desafio - sem nunca ter aceitado o caráter plebiscitário - e depois de se definir como "presidente justiceiro", lançou uma ofensiva que obrigou os comerciantes a baixarem os preços de vários produtos, ameaçando prender quem desrespeitasse.

Pesquisas às quais a AFP teve acesso detectaram que as medidas populistas, que apontam basicamente para a classe média, tinham contido a queda das intenções de voto nos candidatos governistas, chegando inclusive a reverter a tendência.

"Maduro aparece governando, pela primeira vez. Agora, acompanha o discurso com ação, é visto como um presidente, que pode estar atuando de uma maneira como talvez você não goste, mas que segura o touro pelos chifres", explica à AFP o cientista político Luis Vicente León.

Em 2013, a Venezuela registrou inflação de 54%, escassez pontual de bens básicos e incerteza que pressionava o dólar no mercado paralelo, onde



FOTOS: Divulgação

O presidente Nicolás Maduro está perdendo espaço político e já não conta com total apoio da população venezuelana depois de sete meses à frente do governo

chegou a se cotado a um valor nove vezes maior do que o oficial. "E vemos o paradoxo mais louco: quem tira vantagem da crise é Maduro", acrescenta León.

"O que acontece no aspecto econômico vai ter muito mais peso (...), com o crescimento da confiança nos líderes políticos", considera Miguel Velarde, diretor da consultoria Alpha Politikos, consultado na quinta pelo jornal El Mundo. Uma vitória do governo - concordam analistas - confirmará a legitimidade do presidente, questionada pelos opositores desde a sua eleição, em abril, levando o país a uma polarização extrema.

Oposição terá grande prova de fogo

Mas este processo eleitoral também é uma prova de fogo para uma oposição multipartidária que há anos busca caminhos para enfrentar a hegemonia do processo iniciado em 1999 por Chávez. Foi a oposição que apresentou a ideia do caráter decisivo para o destino venezuelano das 337 eleições para prefeituras que têm como atribuições não muito mais do que a coleta de lixo, a iluminação pública e parte da segurança. O líder opositor, Henrique Capriles - que perdeu as eleições presidenciais de abril por apenas 1,5% dos votos - insiste que estas eleições são fundamentais para o futuro do país.

"Neste momento histórico que o país vive, é obrigatório votar no domingo. Temos que ser disciplinados com nosso sentimento de mudança e expressá-lo de forma contundente", disse Capriles na quarta, em um dos últimos atos de campanha no estado de Falcón. As grandes batalhas serão travadas pelas joias da coroa: a super-prefeitura de Caracas Metropolitana e a petroleira Maracaibo, segunda cidade do país.

Na Metropolitana de Caracas (2,4 milhões de eleitores), o opositor Antonio Ledezma tenta a sua reeleição - em uma batalha de difícil prognóstico - contra o jornalista Er-

nesto Villegas, que há alguns meses era ministro da Comunicação.

Mais difícil para os opositores é a situação em Maracaibo, onde a prefeita Eveling Trejo - candidata designada sem primárias e esposa do ex-governador e antichavista exilado Manuel Rosales - aparece em desvantagem contra o jovem Miguel Pérez Pirela. Apesar do clima de batalha, o governo rejeita a ideia de plebiscito. O ministro das Relações Exteriores Elías Jaua explicou que os governistas estão batalhando "para que o presidente possa contar com prefeitos que o ajudem a consolidar e a transformar a vida das pessoas".

ESPIONAGEM

Obama promete maior controle da NSA

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, garantiu que vai propor, em breve, reformas para garantir maior "autocontrole" da Agência Nacional de Segurança (NSA), e reconheceu que suas atividades são mais "agressivas" no exterior do que dentro do país.

"Não posso confirmar ou entrar nos detalhes de cada aspecto do que que faz a NSA", disse Obama, perguntado sobre um relatório divulgado na última quarta-feira pelo jornal Washington Post que afirma que a agência coleta, a cada dia, quase 5 bilhões de registros sobre a localização de telefones celulares no mundo todo.

"De acordo com o que foi divulgado sobre isso, as revelações feitas por Snowden identificaram algumas áreas em que a preocupação é legítima", admitiu. "Mas, outras vezes, o assunto foi retratado de forma sensacionalista e pouco precisa".

Obama garantiu que a agência "faz um trabalho muito bom ao não entrar na vigilância doméstica, não ler os e-mails das pessoas, não escutar aos conteúdos de suas ligações telefônicas". "Fora de nossas fronteiras, a NSA é mais agressiva. Não está restringida pelas leis", admitiu Obama.

O presidente americano nomeou em agosto um painel independente para revisar a forma com a qual o governo recolhe informações de inteligência. O comitê deve entregar a Obama seu relatório final antes de 15 deste mês.

"O desafio é que existem pessoas que querem nos causar danos. E estas pessoas se comunicam através destes mesmos sistemas. E se vamos fazer um bom trabalho evitando um ataque terrorista neste país, evitando que uma arma de destruição em massa entre no metrô de Nova York, teremos que manter nossos olhos grudados nesses indivíduos", opinou o presidente.

Invasão

A NSA hackeou mais de 50 mil redes de computadores no passado, infectando-as com malware para operações de espionagem, segundo os últimos documentos vazados pelo ex-analista da CIA, Edward Snowden. A nova revelação aparece em um arquivo divulgado pelo jornal holandês NRC Handelsblad.

O documento mostra um mapa que mostra mais de 50 mil infecções por malware. A tática permite "ações e coleta de informações por rede de computadores que explorar



O presidente Barack Obama promete reformas em breve na Agência Nacional de Segurança

os dados recolhidos a partir de sistemas de informação ou redes de alvos ou inimigos", diz o documento. Uma vez que o malware é colocado dentro de uma rede, os hackers da NSA pode

controlá-lo remotamente para extrair dados à vontade. Esse malwares agem como "células adormecidas que podem ser ativadas com um simples apertar de um botão", afirmou o jornal holandês.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

ANA BEATRIZ

Nova promessa da nataação

FOTOS: Divulgação

Atleta de 10 anos vem se destacando e lidera o ranking brasileiro

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Ana Beatriz Santos, 10 anos, a maior promessa da Paraíba na nataação nos próximos anos. É assim que estão vendo esta pessoense, atleta do Grêmio Cief, que a um ano de vida deu início a esta modalidade esportiva. Primeiro lugar no ranking brasileiro de 2012 nos 50m borboleta e 50m livre, na categoria mirim I e campeã brasileira por equipe 2013, no Campeonato Brasileiro Infantil, realizado no período de 21 a 24 de novembro, apesar da pouca idade, já participou de inúmeras competições, sempre garantindo um lugar no pódio.

“Tem que começar cedo. A Ana Beatriz ainda é uma aprendiz, mas, num futuro não muito distante, ela vai fazer a diferença na nataação e no nado sincronizado. É uma aposta futura para a Paraíba, principalmente depois que a Vila Olímpica Ronaldo Marinho tiver totalmente pronta, pois a mesma poderá desempenhar ainda mais os seus treinamentos”, disse a mãe Ana Lúcia Santos da Silva Pereira.

A primeira competição oficial de Ana Beatriz aconteceu quando ela tinha cinco anos de idade. Nas piscinas do Colégio Líder, ela superou todas as adversárias e chegou em primeiro lugar. Nos dois anos seguintes, novamente se sagrou campeã. “A Ana tem uma facilidade muito grande de nadar. Vamos voltar todas as nossas atenções para ela na

próxima temporada da nataação paraibana”, garantiu Antônio Meira Leal, presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba.

De acordo com a família da nadadora, aos sete anos, Ana Beatriz começou a participar das competições do Meeting de nataação dos clubes de João Pessoa, conquistando sempre a primeira colocação e, aos oito anos, também subiu ao pódio em todas as provas como primeiro lugar, chegando a bater recordes nos 25m livre e 25m peito no Campeonato Judy Miranda. No ano passado, ela passou a ser federada, quando, começou a defender o Grêmio CIEF na categoria Mirim I, em competições de âmbito nacional.

A primeira competição fora da Paraíba de Ana Beatriz aconteceu em Recife-PE, no ano passado e, mais uma vez, se destacou em suas provas. Conquistou duas medalhas de ouro e outras duas de prata, nas quatro provas realizadas. No 1º Campeonato a nível Norte-Nordeste, também em 2012, ela repetiu as conquistas: participou de quatro provas e obteve dois ouros e duas pratas. No 2º Norte-Nordeste do ano (outubro/2012), as conquistas ainda foram melhores: três ouros e uma prata.

Ana Beatriz já trocou de técnico quatro vezes. Devido a Vila Olímpica está em reforma, a atleta treina na Universidade Federal da Paraíba três vezes por semana. “Ainda é pouco, até mesmo porque, as atletas de outros estados treinam muito mais do que isto. Aguarda ansiosa a reinauguração do Parque Aquático da Vila Olímpica para, aí sim, intensificar os meus treinamentos”, disse a atleta.



Ana Beatriz exibe orgulhosamente medalhas recentemente conquistadas. A atleta é do Grêmio Cief e começou a competir aos 5 anos

FUTSAL DO HBE

Temporada de sucesso em diversas competições nacionais

Herbert Clemente
Especial para A União

A conquista do ouro por parte do time de futsal masculino do HBE nos Jogos Escolares da Juventude 2013, etapa 15 a 17 anos, competição disputada no mês passado em Belém-PA, foi fruto de um trabalho que começou muito antes da participação dos alunos da instituição de ensino no evento nacional, conforme relatou Harlen Vilarim, coordenador de esportes do colégio pessoense que fica localizado no Bairro dos Estados. A equipe do técnico Paulo Mendonça conquistou a medalha de ouro na Segunda Divisão do maior evento do desporto escolar do Brasil e, consequentemente, o acesso do Estado à Primeira Divisão da próxima edição do torneio.

“Esse foi um projeto que a gente iniciou no começo do ano com os atletas da categoria até 17 anos, aonde a gente fez uma periodização para que pudéssemos atingir o ápice em dois campeonatos”, disse Harlen, se referindo ao III Campeonato Brasileiro Escolar de Futsal, realizado entre os dias 30 de agosto a 6 de setembro, em Brasília-DF, e aos Jogos Escolares da Juventude deste ano, disputado nos dias 7 a 16 de novembro, em Belém-PA.



Bruno, o jogador de maior destaque

No primeiro torneio, o HBE foi vice-campeão, perdendo na final para o Colégio Amorim-SP por apenas um gol de diferença. O placar final foi de 5 a 4 para o time paulista, que tem convênio com o Corinthians. Já no segundo evento, a equipe paraibana comandada por Paulo Mendonça conseguiu levar o título de campeão para casa. Harlen enalteceu a estrutura do colégio da capital e declarou que este foi um fator determinante para o sucesso dos meninos do HBE neste ano de 2013.

“Essa é uma equipe que tem toda uma estrutura por trás desses títulos. Tem uma direção que apoia no esporte, na pessoa do

Marcílio Ferreira, tem o coordenador de esporte que sou eu, temos um dirigente chamado Diego Ferreira, temos fisioterapeuta, preparador físico, então, temos toda a estrutura de um clube, além de um técnico de renome como Paulo Mendonça, que já chegou a ser técnico da Seleção Venezuelana, foi técnico na França, na Itália. Através de toda essa estrutura e um trabalho sério, árduo, conseguimos chegar ao objetivo final que foi ser campeão brasileiro em Belém”, afirmou Vilarim.

O técnico responsável por conduzir os alunos-atletas do HBE ao título de campeão dos Jogos Escolares da Juventude deseja dar prosseguimento ao trabalho com os atletas da equipe vencedora na próxima temporada, mesmo que seja fora do colégio, já que alguns meninos terminam o Ensino Médio e saem da instituição de ensino. Os garotos que decidem prosseguir no futsal após a fase escolar seguem para o time Sub-20 do Benfica, equipe que tem parceria com o HBE.

O elenco do HBE que viajou para Belém foi formado pelos atletas Álvaro Dobrões, Eduardo Bruno, Elival Neto, Erick Santos, Felipe Souza, Julian Nascimento, Kaique Santos, Mateus Rodrigues, Rubens Filho e Victor Varela.



Jogadores e o técnico Paulo Mendonça sendo condecorados em Belém-PA

Bruno

Artilheiro da Segunda Divisão e principal destaque do HBE nos Jogos Escolares da Juventude 2013, etapa 15 a 17 anos, Eduardo Bruno está sendo sondado por três clubes de outros estados, segundo informações de Paulo Mendonça. “Ele tem três interessados, dois do Sudeste e um do Nordeste, mas acredito que ele vá ficar no Sudeste. Tem o Minas Tênis, que hoje é o melhor trabalho de base na minha opinião, um dos melhores do Brasil, e tem o Colégio Amorim, de São Paulo, que é par-

ceiro direto do Corinthians. Estamos estudando as possibilidades para que ele vá para um lugar melhor”, afirmou o treinador do HBE.

A intenção do jovem de 17 anos é se profissionalizar e chegar aos grandes centros do futsal nacional. Receber a atenção de clubes importantes deixou o atleta animado e com expectativa de realizar um sonho de infância. “Desde criança eu espere ser jogador de futebol, não vou desistir desse sonho nunca, vou continuar trabalhando até conseguir o meu objetivo”, declarou Bruno.



A Comissão de Vistorias vai realizar novas inspeções no Almeidão, Amigão, Perpetão e Marizão para verificar a possibilidade destes estádios serem liberados para o Campeonato Paraibano de 2014

Vistorias nos estádios estão previstas para o fim do mês

Valberto Lira confirma para os dias 26 e 27 as inspeções da Comissão

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O procurador de Justiça, Valberto Cosme de Lira confirmou para os dias 26 e 27 deste mês, a visita aos estádios do Perpetão, em Cajazeiras) e Marizão, em Sousa, Sertão do Estado, pela Comissão Permanente de Adoção de Medidas de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba. Ele vai vistoriar a situação em que se encontram as duas praças esportivas para uma provável liberação às disputas de jogos do Campeonato Paraibano de Futebol Profissional da Primeira Divisão, temporada 2014.

O Estádio José Cavalcante, em Patos, também será vistoriado, mesmo o município não tendo nenhuma equipe na elite do futebol estadual. O Ministério Público, por sua vez, quer deixar o estádio de Patos como "Plano B", caso o Perpetão e o Marizão sejam impedidos de realizar partidas oficiais da competição.

"Temos informações extraoficiais de que as praças esportivas em Sousa e Cajazeiras estão incapacitadas para realização de jogos, no entanto, não quero fazer qualquer juízo de valor antes das visitas. Porém, se isto for verdade, pretendemos deixar o estádio de Patos à disposição para realização das partidas", afirmou Valberto Lira.

O representante do Ministério Público da Paraíba

descartou também a realização de jogos nos Estádios Almeidão e Amigão para o próximo mês. Segundo ele, as obras de reforma ocorrem nestes locais e qualquer liberação para partidas de futebol poderia ser um problema. "Se bem que o Corpo de Bombeiros Militar e o Crea ficaram de entregar à Procuradoria de Justiça um laudo sobre a possibilidade de liberação da arquibancada sol do Estádio Almeidão. Estamos aguardando", informou o procurador.

A Comissão Permanente de Adoção de Medidas de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba é coordenada pelo Ministério Público da Paraíba e é composta pelo MP, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Crea, Federação Paraibana de Futebol e Agevisa. O Campeonato Paraibano da Primeira Divisão tem início no dia 6 de janeiro. Oito clubes iniciam a competição, com exceção apenas de Botafogo e Treze, que estarão disputando o Campeonato do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonatos Brasileiro. As equipes entram no Estadual 2014 somente na segunda fase.

Existe, ainda, a possibilidade de alguns estádios serem liberados com restrições, abrindo apenas a parte que não está em obras, como aconteceu no Almeidão durante os jogos do Botafogo no Campeonato Brasileiro da Série D. Os dirigentes de clubes esperam que a comissão tenha mais flexibilidade durante a realização das vistorias e não prejudique tanto o futebol paraibano em 2014.

PARAIBANO DE 2014

Campinense vai realizar treinos em Fagundes

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Para buscar tranquilidade e um ar puro mais saudável durante a pré-temporada o Campinense fugiu de Campina Grande e escolheu Fagundes, conhecida como a Cidade da Fé. Uma opção para dar prosseguimento nos melhoramentos que estão sendo feitos no Estádio Renatão, com o novo gramado e nas estruturas internas e externas. Após a apresentação dos jogadores e comissão técnica, que ocorreu na última quinta-feira, o Rubro-Negro realiza trabalhos de preparação física para deixar o grupo em ordem para a estreia no Estadual, contra o Santa Cruz de Santa Rita, em seus

domínios (falta marcar data e horário). De acordo com o presidente do clube, William Simões, uma mudança que estava programada em virtude dos trabalhos que estão sendo feitos no Renatão.

"Um local aprazível e com a tranquilidade para focar os atletas no planejamento que foi elaborado pela comissão técnica. Vamos aproveitar o máximo a estadia e preparar o time para o desafio", disse. Com relação a novos reforços o dirigente frisou que está em contato com outros atletas que podem defender a Raposa no Paraibano, mas que só anunciará quando as duas partes estiverem fechadas. O campeão do Nordeste/2013 acertou com Dalton e Ivan (goleiros), Adriano Chuva,

Zé Leandro e Breno Morais (laterais direito e esquerdo), Gustavo Rambo, Moacri, Victor Cardozo, Sandro Muller e David Queiróz (zagueiros), Wellington, Carlão e Janderson (volantes), Ricardo Maranhão, Dudu Medeiros e Anderson Safira (meias), Felipe Alberto, Valdo, Bina e Cláudio (atacantes). "Estamos avaliando para não errar nas contratações, afinal, estamos querendo formar um elenco forte e vitorioso. Todo bom jogador interessa ao Campinense, que deseja obter o título Estadual", disse.

Botafogo

Como sempre acontece no início da pré-temporada a primeira semana de atividades do Botafogo será a

avaliação médica e o preparo físico dos jogadores. Desde que conquistou a Série D do Brasileiro/2013 os atletas alvinegros estavam de férias e retornam na próxima terça-feira, às 16h, na Maravilha do Contorno, no Cristo Redentor.

Responsável para deixar o grupo apto para as disputas da Copa do Nordeste, Estadual, Copa do Brasil e Série C do Brasileiro D do próximo ano o preparador físico, Alexandre Duarte, promete muito trabalho e dureza para deixar o elenco no mesmo nível. Ele ressaltou que é normal o atleta voltar fora do peso ideal, mas quando iniciar os treinos físicos a coisa normaliza para o começo de temporada.



Os jogadores da Raposa foram apresentados na última quinta-feira à noite no Estádio Renatão e já estão sendo avaliados

LIBERTADORES

Quatro clubes brigam por duas vagas

FOTOS: Divulgação

Botafogo, Atlético, Goiás e Vitória ainda buscam a classificação hoje

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O Campeonato Brasileiro da Série A chega ao seu final hoje e, nesta última rodada, quatro clubes (Atlético-PR, Goiás, Botafogo-RJ e Vitória-BA) brigam pelas últimas duas vagas para a Taça Libertadores de 2014. Essas duas vagas, no entanto, podem cair para uma, caso a Ponte Preta-SP seja campeã da Copa Sul-Americana na próxima quarta-feira diante do Lanús, da Argentina. No primeiro jogo, que ocorreu na última quarta-feira, em São Paulo, houve empate de 1 a 1.

Já estão na Libertadores do próximo ano as equipes do Cruzeiro, campeão brasileiro de 2013 e Grêmio, atual segundo colocado com 64 pontos, que, mesmo sendo ultrapassado pelo Atlético-PR (que tem 61 pontos), estaria classificado. O Atlético-MG, por se sagrar campeão da Libertadores deste ano e o Flamengo-RJ, campeão da Copa do Brasil.

Das quatro equipes que brigam pelas duas vagas, com exceção da Ponte Preta, o Atlético Paranaense e o Goiás disparam na frente nas probabilidades com 91.3% e 46.9%. Em seguida aparece o Botafogo com 30.5%. Com o empate de 1 a 1 com o Lanús, na última quarta-feira, a Ponte Preta, de acordo com os matemáticos, aparece com 27.8% de chances de ficar com uma vaga na Taça Libertadores. O Vitória-BA, que ocupa a sexta posição na tabela de classificação do Brasileiro da Série A tem 3.6% de ir para a Libertadores 2014.

As equipe que brigam pelas últimas vagas para a Taça Libertadores de 2014 estarão em ação neste fim de semana. Ontem, o Atlético-PR enfrentou o Vasco. A equipe paranaense soma 61 pontos. Hoje, o Goiás, do atacante Valter encara o Santos-SP. A equipe soma 59 pontos. O Botafogo-RJ, com 58 pontos, joga com o Criciúma. Já o Vitória, também com 58 pontos, enfrenta fora de casa o Atlético Mineiro.

A rodada final do Brasileiro da Série A promete muito. Com as quatro equipes que brigam por vagas na Libertadores fora do rebaixamento, seus jogadores querem encerrar a competição com muito brilho. Quem comparecer ao estádio poderá prestigiar um grande espetáculo. A equipe que chegar aos 62 pontos pode assegurar a vaga na Taça Libertadores, no entanto, dependerá de alguns resultados, como é o caso do Vitória e Botafogo, que somam 58 pontos cada.

A rodada deste domingo do Brasileiro prevê muito equilíbrio com disputas de vagas para a competição sul-americana



O Botafogo aposta todas as fichas no astro Seedorf para conseguir uma vitória sobre o Criciúma e alcançar mais uma participação na Taça Libertadores de 2014

Botafogo prevê jogo difícil

Uma rápida análise na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro torna fácil a tarefa de apontar o favorito do confronto entre Botafogo e Criciúma, que se enfrentam hoje domingo, às 17h (de Brasília), no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), pela última rodada da competição. Afinal de contas, o Glorioso, que vai jogar em casa, aparece na quinta posição com 58 pontos, lutando por uma vaga na próxima Copa Libertadores. Já o Tigre, em 15º lugar com 46 pontos, corre risco de rebaixamento. Apesar da realidade descrita acima, os botafoguenses preferem não assumir claramente o favoritismo deste jogo. Isso por conta do momento do Criciúma, que deu uma arrancada muito importante nesta reta final.

O time não sabe o que é uma derrota há seis jogos, tendo vencido quatro deles e empatado dois. No último fim de semana bateu o São Paulo por 1 a 0 e deixou o risco de queda bem remoto. Esse momento dos catarinenses é motivo de

preocupação entre os alvinegros.

"Não podemos analisar um jogo levando em consideração apenas a tabela de classificação, ainda mais em uma competição como o Campeonato Brasileiro, que é longa e cobra dos times momentos de irregularidade. O Criciúma vem de uma boa arrancada, ganhou de adversários qualificados como o São Paulo e o Atlético Paranaense e merece todo o nosso respeito. A minha expectativa é de uma partida muito equilibrada, mas nós temos a responsabilidade da vitória e vamos em busca disso", afirmou o zagueiro Bolívar.

O goleiro Jefferson foi mais um a ligar o sinal de alerta com o momento vivido pelos catarinenses. "O Criciúma atravessa um grande momento no Campeonato Brasileiro e não sbae há muito tempo o que é derrota. Portanto, acabou indo para um outro patamar dentro da competição e hoje tem chances remotas de rebaixamento, precisando apenas do empate para escapar", afirmou o jogador.

Cuca testa a recuperação de Ronaldinho contra o Vitória

O Atlético-MG terá a volta de Ronaldinho Gaúcho para o jogo contra o Vitória. Depois de dois meses e alguns dias, a camisa 10 está novamente em campo com a camisa alvinegra. Cuca optou por colocá-lo desde o início para que o ritmo de jogo seja ganho de forma maximizada.

"Para ele ir se adaptando, gradativamente ao jogo, é melhor que ele inicie jogando e vá até o ponto que aguentar, então vai começar jogando".

Ronaldinho machucou no dia 26 de setembro, durante o treinamento na Cidade do Galo, quando rompeu o músculo adutor da coxa esquerda. Na época, o médico Rodrigo

Lasmar foi à imprensa dizer que a lesão preocupava. O tratamento convencional deixaria R10 três meses fora dos gramados. Mas com 'operação de guerra', o Galo conseguirá ter o seu melhor jogador na competição mais importante dos seus 105 anos.

Já o amigo Jô comentou que Ronaldinho está bastante ansioso para voltar a jogar. O jogador participou normalmente da atividade desta sexta-feira e está com fome de bola, tanto para o jogo de despedida da torcida do Galo no Brasil.

"Acho que está mais feliz de estar voltando do que antigamente, nunca passou tanto

tempo longe e estou feliz de ter um amigo de volta, cara que me ajudou, expectativa dele está grande para este jogo e para o Mundial, visando fazer história".

No meio de campo, Josué ficará de fora. Na zaga, Leonardo Silva não deve ser nem relacionado. O volante figurará entre os reservas da equipe, pois voltou a treinar com dores na coxa esquerda.

"Time é este que viram no treinamento em toda a semana, temos alguns problemas, Josué voltou a treinar ontem, normal que fique de fora, o Léo Silva está fora por precaução que temos com a panturrilha dele".



Recuperado da contusão, Ronaldinho está de volta ao time atleticano no jogo diante do Vitória

REBAIXAMENTO

Hoje é dia de ter muita fé

Vasco e Flu jogam longe de suas torcidas e confiantes em se manterem na Série A

O Campeonato Brasileiro da Série A de 2013 se encerra hoje com a realização de oito jogos e as maiores atenções estão reservadas para a parte de baixo da tabela onde, pelo menos um clube carioca, será rebaixado para a Segunda Divisão. Dependendo da combinação de resultados, esse número pode chegar a dois e os candidatos são Fluminense - que tem 84% de chances de cair e o Vasco com 81,4%, segundo o site www.chancedegol.com.br -, além de outros clubes como Coritiba, Criciúma e até o Internacional que ainda lutam para seguir na elite. Todos os jogos de hoje começam às 17h (horário de Brasília).

Com certeza o domingo vai ser de choro para a torcida de mais dois clubes. É que Náutico e Ponte Preta já foram oficialmente rebaixados e restam apenas duas vagas.

A situação bem mais complicada é mesmo do Fluminense que precisa vencer o Bahia, em Salvador, e torcer para que o Vasco não vença e até mesmo o Coritiba que vai enfrentar o

Classificação

Série A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Cruzeiro	75	37	23	6	8	76	36	40
2º Grêmio	64	37	18	10	9	42	35	7
3º Atlético-PR	61	37	17	10	10	60	48	12
4º Goiás	59	37	16	11	10	48	41	7
5º Botafogo	58	37	16	10	11	52	41	11
6º Vitória	58	37	16	10	11	57	51	6
7º Atlético-MG	56	37	15	11	11	47	36	11
8º Santos	54	37	14	12	11	48	38	10
9º São Paulo	50	37	14	8	15	39	39	0
10º Corinthians	50	37	11	17	9	27	21	6
11º Flamengo	48	37	12	12	13	42	45	-3
12º Bahia	48	37	12	12	13	36	43	-7
13º Portuguesa	47	37	12	11	14	50	46	4
14º Internacional	47	37	11	14	12	51	52	-1
15º Criciúma	46	37	13	7	17	49	60	-11
16º Coritiba	45	37	11	12	14	41	45	-4
17º Vasco	44	37	11	11	15	49	56	-7
18º Fluminense	43	37	11	10	16	41	46	-5
19º Ponte Preta	36	37	9	9	19	37	55	-18
20º Náutico	17	37	4	5	28	21	79	-55

São Paulo fora de seus domínios. O Vasco pega o Atlético Paranaense que ainda briga por vaga na Libertadores e precisa de um empate atuando

em casa. Vida fácil também não terá o Criciúma que vai enfrentar o Botafogo, no Maracanã. O Inter joga em casa e contra a Ponte Preta, já rebaixada.



Jogos de hoje

Atlético-MG	x	Vitória-BA
Inter-RS	x	Ponte Preta-SP
Portuguesa-SP	x	Grêmio-RS
Botafogo-RJ	x	Criciúma-SC
Bahia-BA	x	Fluminense-RJ
Atlético-PR	x	Vasco-RJ
São Paulo-SP	x	Coritiba-PR
Goiás-GO	x	Santos-SP

É dia de ter muita fé para os torcedores de Vasco e Fluminense que apelam contra o rebaixamento



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!



www.grupoduraplast.com.br



GrupoDuraplast

83 333 10 333



@grupoduraplast

Sede - Av. João Wallig, N° 2640, Blocos 5 à 8. Distrito Industrial - CEP: 58411-170
Campina Grande – Paraíba

Sal com moderação

O corpo necessita de apenas 500 miligramas de sódio por dia

Uma das maneiras mais fáceis e mais baratas para fazer o gosto do alimento bom é pela adição de sal para ele. Alguns alimentos salgados em sua dieta não vai fazer mal, mas a maioria das dietas são carregadas de sódio.

O corpo necessita de apenas 500 miligramas de sódio por dia. A American Heart Association recomenda não mais do que 2.400 miligramas de sódio por dia, mas a maioria das pessoas consome mais de 4.000 miligramas por dia.

Ingestão de sódio em excesso pode levar a pressão arterial elevada (hipertensão) - mas não por si só. A história familiar, idade, tabagismo, excesso de peso e sedentarismo também contribuem para a doença. Além disso, algumas pessoas são particularmente propensas a hipertensão. A pressão arterial elevada é definida como uma leitura de 140 ou superior, mais de 90, ou superior.

Embora não pode impedir que a pressão arterial elevada, cortando o sal pode ajudar a regular a hipertensão. Mas os especialistas sugerem que as pessoas mesmo que são saudáveis deve moderar a ingestão de sódio.

Você pode fazer escolhas alimentares inteligentes. Um bom lugar para começar é eliminar os alimentos processados, que representam mais de 75 por cento do sal que comemos.

Além do mais, nem todos os alimentos que contêm sódio tem um sabor salgado. É por isso que vale a pena ler os rótulos. Olhe para os produtos alimentares que dizem “baixo teor de sódio” na embalagem. Eles têm 140 miligramas de sódio ou menos por porção. Os produtos marcados “muito baixo teor de sódio” não têm mais de 35 miligramas. Alguns produtos dizem “sem adição de sal”, mas eles podem ter de sódio natural, de modo a verificar o rótulo.

Fique equilibrado
Tente comer mais frutas e legumes frescos - fazer a sua meta de cinco a nove porções por dia. Uma dieta baixa em gordura, rica em frutas e vegetais tem sido mostrado para reduzir a pressão arterial de forma significativa. O DASH (Dietary Approaches to Stop Hypertension) plano de alimentação foi desenvolvido pelo National Heart, Lung and Blood Institute - um braço do National Institutes of Health. Além de limitar sódio, a dieta DASH é rica em frutas e vegetais, incluindo produtos lácteos com baixo teor de gordura.



FOTO: Divulgação

Limite a ingestão desses alimentos:

Todos os alimentos preparados (como pizza, comida chinesa e comida mexicana)
Alimentos embalados
Batatas fritas e milho
Salgadinhos
Pipoca
Sopas e vegetais enlatados
Refeições congeladas
Enchidos e defumados
Presunto, Bacon e salsichas
Peixe defumado
Queijos naturais e processados

Segure o saleiro

Além de não colocar sal adicional para o seu alimento (Lembre-se, saborear sua comida antes de você chegar para o shaker), há uma abundância de outras maneiras de reduzir a quantidade de sódio na sua dieta:

Use suco de frutas cítricas, como limão e lima, para iluminar o sabor dos alimentos. Adicione ervas frescas, como coentro, manjericão, tomilho e alecrim para seus alimentos sem adição de sal. Tente misturas de tempero sem sal para adicionar a sopas, outros pratos.

Use a cebola e o alho para adicionar sabor, frituras e molhos.

Hipertensão

A hipertensão arterial é o aumento desproporcionado dos níveis da pressão em relação, principalmente, à idade. A pressão arterial normal num adulto alcança um valor máximo de 140 mmHg (milímetros de mercúrio) e mínimo de 90 mmHg. Valores maiores indicam hipertensão (pressão alta).

A incidência de pressão alta é observada em relação a:

Idade e Sexo: A pressão alta é mais comum nos homens do que nas mulheres, e em pessoas de idade mais avançada do que nos jovens.

Genética: Pessoas com antecedentes familiares de hipertensão têm maior predisposição a sofrer da mesma.

Estresse.

Excesso de peso (obesidade).

Causas

As causas que provocam a pressão alta são muitas e variadas. Na maioria dos casos, a causa é desconhecida ou não está bem definida. Entre as causas conhecidas estão as doenças dos rins, das glândulas (endócrinas), do sistema nervoso, o abuso de certos medicamentos e a gravidez.

Sintomas

Na primeira fase a hipertensão arterial não apresenta

sintomas, mas, à medida que os anos vão passando, eles começam a aparecer. Os mais comuns são: dor de cabeça, falta de ar, enjôos, visão turva que pode estar acompanhada de zumbidos, debilidade, sangramento pelo nariz, palpitações e até desmaios. A importância da pressão alta não está nos sintomas, mas nas graves complicações que podem provocar um enfarte agudo de miocárdio, ou um derrame cerebral e até a morte de forma instantânea.

Tratamento e prevenção

A melhor forma de prevenir a doença é mediante um controle periódico (tirar a pressão), não abusar das comidas com sal, caminhar e evitar o fumo e o café, que aumentam a pressão arterial. Em resumo, tentar modificar o estilo de vida. Os tratamentos são destinados a manter a pressão arterial dentro dos limites normais, por um lado insistindo nas formas acima descritas de prevenção, e por outro, mediante medicamentos que, por diferentes ações, mantêm a pressão dentro dos limites normais. Os fármacos mais receitados são os diuréticos, os betabloqueadores e os vasodilatadores.

Deu no Jornal

Para salvar a mídia impressa no país

PÁGINA 26



Gastronomia

Prepare uma deliciosa receita de bife acebolado

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Extra! O manifesto dos insatisfeitos

Estaria o leitor se sentindo cansado de tudo, chateado com o noticiário e insatisfeito com os rumos que a economia e a política vão tomando neste Brasil continental? Pois então saiba que não está só. O grau de insatisfação, aborrecimento e cansaço está mesmo aumentando na população. As manifestações de rua no primeiro semestre deste ano, inclusive com os quebra-quebras em várias capitais, são apenas a parte mais visível desta inconformidade.

Desde o início do mês tem feito sucesso na internet o texto publicado por Marli Gonçalves, jornalista há mais de 30 anos em São Paulo e atualmente consultora de comunicação empresarial. O seu desabafo, também considerado um “manifesto” ganhou republicação em vários órgãos da mídia digital. A coluna nem concorda com tudo o que ela diz, mas considerando que seu texto é um flagrante significativo dos dias atuais, também decidiu divulgar o “manifesto”. Ei-lo:

Tô cansada. Física e emocionalmente falando. Mas sabe que me sinto assim justamente por estar cansada, muito cansada, mais ainda de suportar coisas, fatos, versões e etc... externos?

E você vai concordar comigo, seja de direita, esquerda ou sei lá; seja branco, preto, amarelo, vermelho. Tédio e cansaço andam juntos.

Tô cansada da pobreza em que anda a política nacional, que consegue até fazer de gente inteligente uns verdadeiros imbecis na defesa do escancarado indefensável, e usando argumentos que ora, ora, ora, faça-me o favor!

Tô cansada desse clima de beligerância, de torcida de futebol, de xingação que não leva a nada. Uns querendo que os caras morram; outros querendo que eles sejam incensados, santos, virem mártires.

Apontando o dedinho: alguém aí já foi ou tem ideia do que é a vida numa prisão? Já não basta? Não querendo que os caras durmam em cama de faquires, cheias de prego?

Tô cansada, e muito, por outro lado, de acharem que somos um tipo de idiotas que têm de aguentar ouvir dizer que os caras são coitadinhos. Que conseguem empregos de 20 mil em hotel porque “empregos regeneram detentos”, como o dono do tal hotel ousou declarar (aliás, já pensou essa informação correndo na Detenção, a fila que se formará?).

Enfim, tô cansada dessa política rastaquera que junta trem com fiscal, junta Brasil com Suíça e Alemanha, uma briga para saber quem é ou foi mais corrupto, quando, desde quando, em quais governos.



Fora as indiretas: pegaram carregamento de cocaína em helicóptero de deputado mineiro, e a tocha acende no couro do Aécio.

Quer acusar, acusa logo formalmente. Achar que ele cheira, cheirou ou cheirá é apenas chato, e também não vai ajudar ninguém a permanecer no poder fazendo campanha suja. Lula bebeu, mas não sei se bebe ainda ou se beberá, tá?

Mas é que fotos dele para lá de Bagdá circulam desde os imemoriais tempos do sindicato. E não o impediram de chegar duas vezes à Presidência da República.

Tô cansada de sentir medo. E de ouvir sobre o medo dos outros, que paralisa os mercados. De andar olhando para tudo quanto é lado, suspeitando de todos. Cansada de viver nessa tensão de cidade.

Cansada de invariavelmente abrir o jornal, site, portal, ligar o rádio ou tevê e em poucos minutos saber de mais um sem número de mulheres mortas em violência doméstica, criancinhas sendo usadas como trapinhos, inclusive sexuais.

Tô cansada do trânsito. Da perda de tempo. Da violência nas ruas, com gente se matando e brigando por causa de latarias, buzinas. Tô cansada de ouvir os números de recordes de trânsito e de ver as faixas pintadas que inventaram, e que me lembram a história de como hipnotizar uma galinha. Risca o chão e põe o bico dela na faixa.

Tô cansada das deselegâncias. Da falta

de educação e de um mínimo de civilidade. Da falta de reconhecimento. Das sacanagens vindas de todos os lados tentando botar a mão no seu bolso para arrancar algum.

Tô cansada da indústria de multas. Da leniência da Justiça. Dos juízes que não leem os processos que julgam, e que decidem - claro, quando querem, num tempo considerável que se deram - com uma canetada a vida de quem tenta se defender de abusos.

Tô cansada dessa absurda e silenciosa alta de preços que todos nós sentimos e que eles negam porque negam quando reclamamos de nossas sacolas vazias, do que cortamos do orçamento, com mãos de tesoura.

Tô cansada da falta de amizade, e da incompreensão das coisas mais básicas. Tô cansada de ver a miséria e a pobreza real, nas ruas, que desaparece nas propagandas oficiais com figurantes risonhos.

Aliás, tô cansada das propagandas oficiais de um tudo que apenas disfarça campanhas ilegais, mais do que antecipadas, com uns cara-de-pau andando em campos verdes dizendo que vão melhorar coisas que já deviam ter melhorado faz muito tempo, já que estão no poder e me lembram Cazuza - “meus inimigos estão no poder”...

Tô cansada de ver ainda existirem tantas tentativas de censura, e de algumas conseguirem sucesso. De ver triunfar nulidades. De ver o Brasil sempre pensando no futuro, que nunca chega...

Para salvar a mídia impressa

Se na vida individual as crises financeiras costumam estimular a criatividade na justificável busca de mais renda, também na vida das instituições acontece o mesmo. Em artigo publicado no início da semana passada, o jornalista Luciano Suassuna, vencedor de dois prêmios Esso e um Jabuti, além de ex-editor do Estadão, propôs uma novidade para enfrentar as dificuldades vividas pela mídia impressa no país inteiro.

Ele sugere um modelo que prevê uma taxa a ser paga pelos usuários de banda larga, que são consumidores de notícias na internet. Os recursos seriam geridos por um fundo e distribuídos em função de critérios como relevância jornalística e produção de conteúdo.

Trechos do que escreveu Suassuna:

- O Brasil tem mais de 100 milhões de usuários de banda larga e estima-se que mais de 20% deles acessam notícias mais de uma vez por dia. A esmagadora maioria visita um site ou blog jornalístico a cada três dias e a quase totalidade lê ao menos uma notícia por mês. Como seria possível remunerar quem produz esse conteúdo?

- Apenas como exercício matemático: por R\$ 3 mensais, o preço de um exemplar de jornal, seria possível criar, a partir de microassinaturas de usuários de banda larga, um fundo comparável ao investimento publicitário no meio jornal. Esse fundo teria de ser gerido por um órgão de autorregulamentação, nos moldes do Conar. Ele deveria contratar uma empresa independente de auditoria para definir a distribuição da receita. A divisão precisaria levar em conta a audiência, o volume de



produção e a relevância jornalística. Os pesos e os conteúdos dessas categorias seriam definidos pelo órgão.

- O fundo teria de ser temporário e limitado ao financiamento do investimento na transição para o jornalismo digital. As empresas tradicionais recuperariam a previsibilidade de receitas,

os novos protagonistas do digital reduziram a dependência de investidores e patrocínios. Haveria incentivo à competição, já que mais audiência e relevância resultariam em parcelas maiores de receita na repartição do fundo.

Ou seja: pra ler notícias na internet, só pagando.

A abelha, a sementinha e o download

Quem não acompanha pela internet as edições semanais do “Jornal da Imprensa”, do paraibano e amigo Moacir Japiassu, não faz ideia do que está perdendo. É a crítica mais bem-humorada e criativa do jornalismo brasileiro. Jornalista e escritor, Japi trabalhou em tudo que é canto: no Correio de Minas, Última Hora, Jornal do Brasil, Pais&Filhos, Jornal da Tarde, Istoé, Veja, Placar, Elle. E foi editor-chefe do Fantástico. Criou os prêmios Líbero Badaró e Cláudio Abramo. Também escreveu nove livros (dos quais três romances) e o mais recente é a seleção de crônicas intitulada “Carta a Uma Paixão Definitiva”.

Ele já foi entrevistado aqui na coluna e, como se viu, é um exímio contador de causos. Na semana passada, Japi divertiu os leitores do seu “Jornal da Imprensa”, lembrando aquela velha historinha sobre o pai que tenta explicar ao filho como foi que ele nasceu. Agora, em pleno século 21, quando o garoto pergunta como foi que veio ao mundo, a explicação não tem nada a ver com abelhas, flores, sementinhas ou cegonhas – como costumava ocorrer em tempos mais antigos. A explicação que está em voga é mais moderna e, quem sabe, tecnologicamente mais correta.

Vamos a ela:

Certo dia um filho pergunta ao pai:

- Pai, como foi que eu nasci?

- Muito bem, meu filho, chegou o momento de falar disso, vou explicar o que você deve saber:

Um dia, o papai e a mamãe entraram no Facebook, fizeram amizade e ficaram amigos. Depois o pai mandou um e-mail à mãe para se encontrarem num cybercafé.

Descobrimos que tínhamos muitas coisas em comum e que nos entendíamos muito bem.

Quando não estávamos à frente do laptop, conversávamos no chat do iPhone.

Desta forma, fomos nos conhecendo e nos apaixonamos, até que um belo dia decidimos partilhar os nossos arquivos.

Entramos escondidos numa lanhouse e o papai introduziu o seu Pendrive na entrada USB da mamãe.

Quando começou o download dos arquivos, nos demos conta de que tínhamos esquecido o software de segurança e que não tínhamos Firewall.

Já era tarde demais para cancelar o download e impossível apagar os arquivos baixados.

Passados nove meses, apareceu você, o Vírus...

.....

Quem mexeu no meu texto?

Ainda sobre Japiassu, ele conta um episódio ocorrido no Jornal da Tarde, no final dos anos 1970:

- Deram-me um longo texto para copidescar, mas depois de ler algumas laudas concluí que era impossível aproveitar uma frase sequer. Então, botei papel na velha Remington e escrevi tudo de novo. No dia seguinte, o autor, o responsável pelo trabalho original, aproximou-se do editor e perguntou, como um Hemingway desrespeitado:

- Quem mexeu no meu texto? O editor apontou para mim, sentado a poucos passos daquele epicentro, e o rapaz se achegou, furioso:

- Foi você quem mexeu no meu texto?

Olhei calmamente para cima, porque o injuriado era bem alto, e respondi com toda a calma que pude reunir:

- E quem lhe disse que você tem texto?

Ele sentou-se na cadeira à minha frente, e, lívido, escutou as ponderações de alguém que já vivera alguns anos em várias redações. Hoje, ao lembrar o episódio, confesso que não sei se o candidato a jornalista fez carreira. Ainda, era bastante jovem para escolher outros caminhos.



Piadas

Joãozinho

O professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho:

- Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico?
- Quatro quartos, professor!
- E se eu dividir em oito pedaços?
- Oito oitavos, professor!
- E se eu dividir em cem pedaços?
- Papel picado, professor!

Sogra

Um cara foi à delegacia e disse:

- Eu vim dar queixa, pois a minha sogra sumiu. O delegado disse:
- Há quanto tempo ela sumiu?
- Duas semanas - respondeu o genro.
- E só agora é que você me fala?
- É que eu custei a acreditar que eu tivesse tanta sorte!

Loura

A loura entra na farmácia segurando um bebê e pergunta ao balconista se pode usar a balança de bebê.

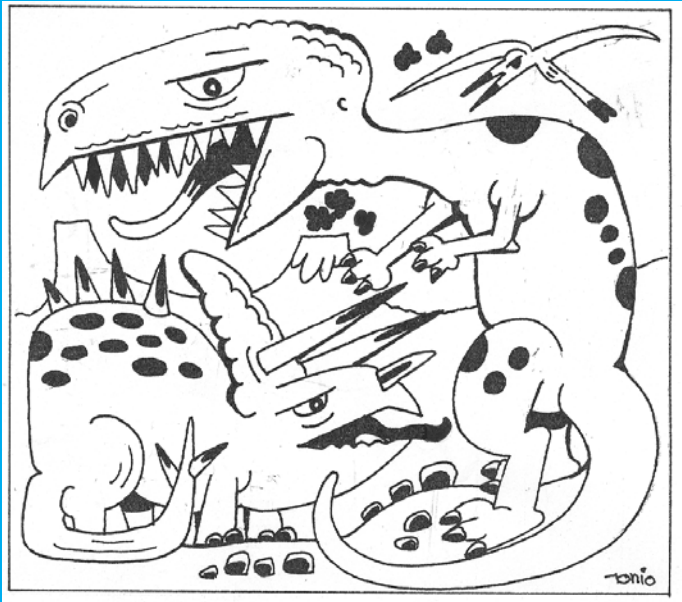
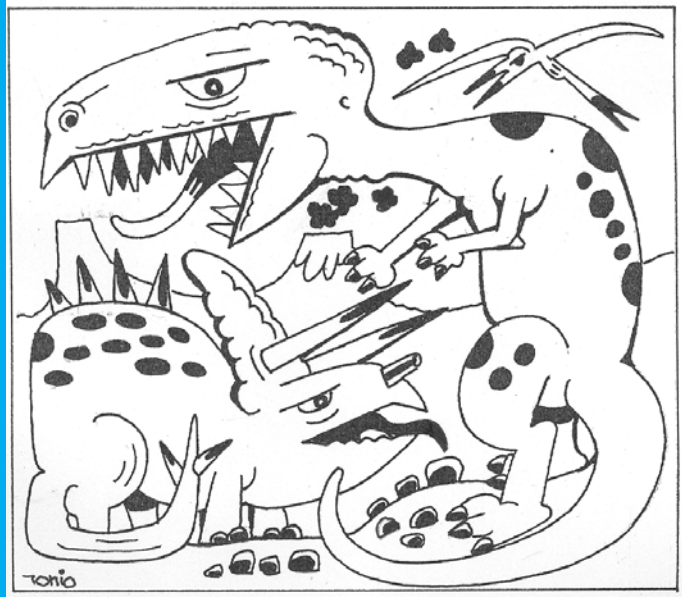
- Lamento, minha senhora, nossa balança que pesa bebês está no conserto. Mas podemos calcular o peso do bebê se pesarmos a mamãe e o bebê juntos na balança de adulto. Em seguida, pesamos a mãe sozinha e subtraímos o segundo valor do primeiro!
- Ah, isso não vai dar certo... diz a loura.
- Por que não? - Porque eu não sou a mãe, sou a tia!!!

Advogado

Certa tarde, um bem sucedido advogado estava sendo conduzido em sua limusine para seu sítio, quando observou dois homens maltrapilhos comendo grama ao lado da estrada. Ele ordenou imediatamente ao motorista que parasse, saiu do veículo e perguntou:

- Por que vocês estão comendo grama?
- Porque nós não temos dinheiro para comprar comida, respondeu um dos homens. - Bem, você pode vir comigo para o sítio disse o advogado.
- Senhor, eu tenho uma esposa e três filhos aqui.
- Traga-os também replicou o advogado.
- E quanto ao meu amigo?! O advogado virou-se para o outro homem e disse:
- Você pode vir conosco também.
- Mas, senhor eu também tenho esposa e seis filhos, disse o segundo homem.
- Eles podem nos acompanhar também, disse o advogado enquanto se dirigia de volta à limusine. Todos se acomodaram como puderam na limusine, e quando já estavam a caminho, um dos acompanhantes disse:
- O senhor é muito gentil. Obrigado por levar-nos a todos com o senhor. O advogado respondeu:
- De nada !!! Vocês irão adorar meu sítio. A grama está com quase um palmo de altura!!!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Língua do dinho, 2 - chifre do dinho, 3 - espinho, 4 - rabo do pás-saro, 5 - fumaça, 6 - dente do rex, 7 - mancha do rex, 8 - pedra, 9 - assinatura

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

				7	6
3			4	5	
9	1		2		
		3	7		2
	8		4	1	
4		1	2		
			9		7 6
	2		4		
8	5				

Solução

1	6	5	9	2	8	7
5	8	9	1	2	7	6
9	2	2	5	6	8	1
2	6	9	2	8	1	5
5	1	6	9	8	2	7
8	2	9	2	5	6	9
9	8	9	2	5	2	1
6	1	5	8	2	9	2
2	9	2	1	6	9	5



Palavras Cruzadas

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário movimentando assuntos relevantes relacionados a projetos que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Seus negócios ganham um novo sopro e alguma novidade no setor inaugura uma nova fase. Júpiter e Vênus anunciam cuidados que devem ser tomados com o excesso de otimismo com relação aos resultados desses mesmos projetos. Mantenha os pés bem firmes no chão. Mercúrio entra em Sagitário movimentando ainda mais o setor. Ótimos acordos serão firmados.



Câncer

A semana começa sob a influência da Lua Nova em Sagitário movimentando e trazendo novidades à sua semana de trabalho. Caso esteja querendo mudar de emprego, comece já a procurar. Ou se estiver esperando a resposta de uma entrevista, a possibilidade de ela ser positiva é bastante grande. Vênus e Júpiter beneficiam seus relacionamentos, mas mantenha seus pés bem firmes na realidade. Mercúrio começa sua caminhada através de Sagitário, intensificando o sucesso em novos projetos de trabalho.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que vai trazer novidades e movimento à sua vida social e às amizades. Tudo o que envolve a comunicação será beneficiado durante as próximas três semanas. Reuniões de negócios e bons acordos podem trazer ótimos resultados, assim como os estudos e algumas viagens rápidas. Mercúrio começa sua caminhada também através de Sagitário aumentando ainda mais as possibilidades de movimento. Novas amizades podem surgir nas próximas quatro semanas.



Capricórnio

A semana começa sob a influência da Lua Nova em Sagitário e você vai ficar ainda mais fechado e introspectivo, percebendo a necessidade de romper com um passado nem tão distante. O momento pede preparação para uma nova fase que começa em apenas quatro semanas. Mercúrio deixa o signo de Escorpião e também entra em Sagitário aumentando ainda mais a sua tendência à reclusão. Você estará mais voltado para suas emoções e intimidade, e vai preferir estar junto aos seus durante toda semana.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que vai deixá-lo mais fechado e decidido a mudar alguns sentimentos mais profundos e transformar alguns relacionamentos que têm trazido mais problemas que solução. Seu regente recebe a tensão de Júpiter indicando viagens mais longas e contato com pessoas de outros países. Mercúrio começa a caminhar através de Sagitário e mais algumas mudanças importantes podem ser feitas por você. O momento envolve bons acordos financeiros.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário que vai movimentar de maneira bastante positiva seu coração. Um romance que o Universo vem desenhando pode começar a florescer e tornar-se algo bastante prazeroso e significativo. Abra seu coração e deixe as coisas acontecerem. Mercúrio também entra no signo de Sagitário deixando você mais comunicativo e movimentando sua vida social. Caso esteja só, um novo amor pode surgir em sua vida. Uma pessoa mais nova e de certa forma, imatura, pode mexer com você.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que vai movimentar suas finanças. Novos investimentos podem ser feitos com tranquilidade nesta fase que dura três semanas. O dinheiro entra com mais facilidades e bons acordos financeiros podem ser feitos. Você pode até tentar a loteria, e pode ficar surpreso com o resultado. Mercúrio começa sua caminhada através também de Sagitário aumentando ainda mais as oportunidades de acordo que surgirão e você deve estar atento a elas. Os negócios chegam com mais facilidade e em um ritmo mais acelerado.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário e sua vida social é marcada por uma nova fase. O momento envolve novas amizades e renovação das antigas. Convites a festas e bons encontros com amigos não vão faltar. Os trabalhos em equipe também serão beneficiados, com boas novidades durante três semanas. Mercúrio também começa a caminhar através de Sagitário aumentando ainda mais o movimento em suas atividades sociais.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto as sociedades e parcerias de negócios. Novidades no setor podem marcar o início de uma nova fase que pode ser um namoro ou uma nova parceria comercial. As emoções passam por um momento de otimismo e esperanças, mas deve manter os pés bem firmes no chão. Mercúrio começa a caminhar em Sagitário movimentando suas amizades e vida social positivamente. Ótimos acordos podem ser feitos.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário movimentando e trazendo novidades para sua vida doméstica e seus relacionamentos familiares. Uma boa novidade pode chegar e trazer algumas mudanças suaves e positivas à sua vida. Vênus e Júpiter continuam beneficiando sua vida amorosa e romances. Mercúrio começa a caminhar através de Sagitário e aumentam as possibilidades de boas notícias em sua vida familiar. Uma pessoa da família que esteve distante pode voltar a morar com você.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que vai movimentar todos os setores de sua vida. No amor, algo novo pode surgir. Uma nova pessoa pode surgir a sagitarianos solitários ou um namoro que vem se desenhando pode se concretizar. Mercúrio deixa o signo de Escorpião e começa a caminhar também através de seu signo, indicando uma boa fase para a comunicação. Caso esteja envolvido com publicações, as próximas três semanas serão altamente beneficiadas. Novas amizades e movimento na vida social são as promessas para as próximas três semanas. Aproveite a boa fase.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Sagitário, que vai movimentar questões relacionadas à sua carreira e projetos profissionais. Durante todo ciclo lunar, que dura aproximadamente três semanas, algumas boas novidades no setor podem surgir. No meio da semana, Mercúrio começa a caminhar também através de Sagitário movimentando ainda mais esse setor. É possível que você seja convidado a fazer parte de um novo projeto, especialmente se estiver envolvido com a comunicação. Fique atento às oportunidades.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

Marta, no futebol Sistema que concede redução de tarifas no transporte público		Tem como principal atrativo para o trabalhador a estabilidade		Dar nome aos (?) revelar os culpados		Dança da festa de 15 anos Agência de espionagem dos EUA criada em 1947	
A propaganda feita pelo próprio consumidor							
						Critica a política do Incra (sigla)	
O vício do fumante			Recurso sonoro de poemas (pl.)				
Banda; direção							
Recepcionista de restaurantes						Faz súplica religiosa	
Item do exame biométrico		Permuta-da; substituída	Interjeição de espanto (bras.)		Taxa Referencial (sigla)		Tratamento para dor de garganta
						Escolhido por voto	
Secreção que escorre do nariz		A família monárquica Inimigo do Batman					
			Amazonas (sigla)		Cenário de comerciais de alimentos		
A derrota mais catagórica no boxe							Reduzir (o queijo) a partículas
Abismo; precipício (?) Moreira, locutor			Leandra (?), atriz de "Cheias de Charme"		Trovejar; estrondar		
						(?) Mahal, mausoléu indiano em Agra	
Quadro de Da Vinci exposto no Louvre							
Letra que identifica o remédio genérico		50, em romanos			Apelido de Caetano Veloso		
"Vida de (?)", reality do Multishow							

3/1aj, 5/rimas, 7/corinha — hostess — realiza, 9/boca a boca — mallandro, 12/bihete único. BANCO

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA AS VIAGENS FICAREM MAIS DIVERTIDAS

NAS BANCAS E LIVRARIAS



Solução

O	H	O	N	V	T	T	V	W
J	V	I	C	A	J	G		
E	T	V	S	I	T	V	N	O
H	V	O	I	Q	I	C		
V	H	I	E	B	W	H	I	J
G	E	T	N	V	C	O	N	
H	V	T	d	O	C	N	W	
V	Z	E	T	V	E	R	E	
G	E	V	N	I	V	I	S	
H	I	I		H	E			
V	S	S	E	I	S	O	H	
S	V	W	I	H	O	d	V	T
T	I	O	H	V	V	G	I	C
V	C	O	B	V	V	C	O	B
A			C		r			

Bife acebolado

Prepare essa deliciosa receita que acompanha bem um arroz soltinho e feijão

Confira

Ingredientes

500g de alcatra cortada em bifes
1 colher (chá) de sal
2 colheres (sopa) de óleo
1 cebola roxa grande cortada em rodelas
6 colheres (sopa) de água
meia xícara (chá) de maionese Hellmann's
4 colheres (sopa) de vinho tinto
1 colher (sopa) de aceto balsâmico
Para decorar:
salsinha picada

Modo de preparo

Tempere os bifes com o sal
Em uma frigideira grande, aqueça o óleo
Coloque os bifes e frite por 10 minutos ou até dourar dos dois lados
Retire da frigideira e mantenha em local aquecido
Coloque a cebola na frigideira em fogo baixo
Mexe até murchar um pouco
Coloque metade da água na frigideira e mexa até soltar todo o fundo da frigideira
Junte a maionese Hellmann's, a água restante, o vinho e o aceto
Misture até ficar homogêneo e formar um molho
Acrescente a salsinha
Sirva a seguir sobre os bifes.



FOTOS: Divulgação

Quibe de batata inglesa

Ingredientes

1kg de batatas cozidas bem amassadas
500g de trigo para quibe
1/2 xícara de farinha de rosca
2 cebolas grandes raladas e misturadas com 1/2 xícara de hortelã fresca picada
1 colher (sobremesa) de pimenta síria
2 colheres (sopa) de sal
2 colheres (sopa) de cheiro-verde

Modo de Preparo:

O primeiro passo é lavar o trigo para quibe. Depois, deixe descansar.

Pegue as batatas, cozinhe-as por 20 minutos e passe-as no espremedor. Vai ficar como um purê. Misture-o ao trigo, a cebola e a hortelã, o cheiro-verde, o sal, a pimenta, a farinha de rosca para dar liga e amasse bem com a mão. Quando a massa estiver consistente e não grudar mais na mão, estará no ponto certo. Despeje a massa em um refratário untado com manteiga. Estenda-a bem na forma. Corte a massa em tiras antes de levá-la ao forno. Regue a massa com azeite e leve ao forno por cerca de 35 minutos.

Bombom de batata doce e quinoa

Ingredientes:

200g de batata doce cozida e amassada como purê
1 ovo
Quinoa em flocos (3 ou 4 colheres de sopa ou o quanto baste para dar ponto de enrolar)
10 damascos cortados ao meio marinados em vinho branco
Calda de chocolate amargo a 70% de cacau derretido em banho-maria

Modo de Preparo:

Levar ao fogo brando, mexendo até soltar da panela. Fazer bolinhas, rechear com o damasco, envolver no chocolate derretido.

Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A Lei Seca e a defesa do vinho

O crescente interesse pelo vinho como fator econômico e cultural, sem esquecer o refinamento gastronômico dele decorrente, tem hoje a mais ampla aceitação e reconhecimento da sociedade. Mas nem sempre foi assim. Temos em mãos a tradução portuguesa de um opúsculo sobre religiões, editado na França em 1.926 pelo engenheiro-agrônomo e professor de Enologia na Ecole des Hoteliers e Restaurantuers na União des Sommeliers de Paris, além de redator-chefe da revista “Moniteur Vinicole” chamado Raymond Brunet sob o nome Le Vin Et La Religion pela Livrarie Agricole de la Meison Rustique: uma verdadeira curiosidade que compramos em Lisboa em 2003, quando a Hugin Editores lançou na primeira edição da tradução portuguesa, pegando no tema por um prisma bem diferente daquele que

gerou desde 1920, uma onda de banditismo e crimes bem mais do que os abstêmios, moralistas, ligas de bons costumes e amigos da temperança tinham pretendido evitar com a proibição das bebidas alcoólicas, quando a Lei Seca estava em pleno vigor na América. Revelando inteligência e tato diplomático, sem perder a noção de oportunidade Brunet faz a defesa do vinho numa polêmica empenhada contra os preconceitos e/ou ostracismos de várias religiões do mundo, em relação à bebidas que todas elas mencionam em seus textos sagrados; resultando uma visão original sobre a humanidade e sua relação com a milenar cultura dos vinhedos, bem como uma lição de história de religião Comparada e Enologia. Para os enófilos, o livro ganha um encanto muito particular,

dando uma panorâmica suficientemente instrutiva sobre regiões vinícolas famosas, sobre a evolução de certos processos de vinificação, patenteando o carinho e enaltecimento com que os franceses sempre souberam abordar uma bebida que, em certas variedades assumiu foros de produto eminentemente nacional. Os proibicionistas depois de terem combatido o álcool, passaram a atacar o vinho por toda parte, em nome da religião. Eram as associações confessionais que dirigiam “o santo combate” como chamou Brunet e segundo relatou o New York Herald daquela época. O único meio de propaganda contra o vinho foi a publicação de uma Bíblia manipulada por dois professores da Universidade de Yale e pela Associação Cristã de Moços, onde todas as passagens alusivas ao vinho foram modificadas, de modo que a palavra vinho fosse substituída por uvas. O livro passou a ser conhecido e chamado de A

Bíblia Seca, na qual os abstencionistas prosseguiram em sua obra cujos resultados sociais e clínicos foram lamentáveis, que o autor considerava de subterfúgio para falsear os livros religiosos. Muitos países, notadamente França, Itália, Portugal e Espanha se aperceberam da nobreza da bebida, envolvendo sua produção e consumo num culto que dignifica uns e outros; sendo por demais curioso que a obra de Raymond Brunet não tenha perdido interesse desde 1926. Podendo-se afirmar até que ganharam umas facetas, o que ocorre e se destaca com essa tradução portuguesa da Hugin Editores que arrancou do esquecimento e ofereceu aos seus leitores uma raridade tirada do esquecimento das prateleiras dos alfarrabistas, que nos fazem sentir particularmente felizes em poder oferecer ao nosso pequeno números de leitores, aos quais prometemos continuação, logo nos seja possível....

MÚSICA DE SUCESSO EM 1950

**Senador Ruy Carneiro teria participação
em “Maringá”, de Joubert de Carvalho**

PÁGINA 3

MORTE E ESCRAVIZAÇÃO

**Cartas de Teodósio de Oliveira Ledo
revelam massacre de índios na PB**

PÁGINA 4

O artista da capa



FELIPE GESTEIRA
Fotógrafo e jornalista, Felipe Gesteira é formado em Comunicação Social – Jornalismo – pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e cursa Especialização em Fotografia Digital pela Uninassau (Recife-PE). Foi monitor da disciplina Fotojornalismo na UFPB durante um ano, repórter fotográfico do Jornal da Paraíba, além de ter atuado nas maiores agências de fotografia do país: FolhaPress, Estado e O Globo. Como artista participou de dez exposições coletivas, entre elas “Coletânea Paraibana” (Estação Cabo Branco, João Pessoa - 2009), “Munganga” (Casarão 34, João Pessoa - 2010) e Novíssimos - Panorama da Fotografia Brasileira na Paraíba (Galeria Archidy Picado, João Pessoa - 2010). Realizou duas exposições individuais: “De Caravelas a Canoas: Redesco-brindo o Sanhauá” (Shopping Sul, João Pessoa - 2006) e “Nenhuma Nudez Será Castigada” (Casarão dos Azulejos, João Pessoa - 2007). Atualmente trabalha como repórter do jornal A União.

Condição do poeta

José Lins do Rego

Para o poeta Mac Neice não tem razão os que criticam James Joyce pela língua que ele adotou no seu estranho “Fin-nigans Wake”. Seria um desastre, nos diz Neice, se cada escritor antes de qualquer coisa fosse se preocupar com a inteligibilidade do seu texto, que todos os homens de letras só tivessem a preocupação de escrever uma língua universal, num jargão pseudo científico onde as palavras perdessem a sua plasticidade, qualida-

de primordial para o artista criador. Se tal acontecesse melhor seria a língua-gem mais regional, ou mesmo a língua de Joyce. O falar do mais típico regional é qualquer coisa de concreto, de substancialmente humano. Quando o poeta articula os seus versos, quando o romancista levanta os seus personagens, terão, primeiro que tudo que contar com a particularidade de suas criações. Não há um poeta em língua abstrata, porque, antes de ser qualquer coisa, poesia é a pessoa que a carrega na alma. É assim o maior testemunho

do individuo, a sua originalidade primordial. E sendo assim, o mais particular é que se pode ser universal. Todos os poemas são como organismo. Têm eles alma e corpo. E sendo alma e corpo, eles tem que ser a melhor expressão do homem, a marca eterna da sua condição. Quando o poeta foge de sua natureza original para ser escravo de formalismo, para servir a imposições de fora, degrada-se e destrói a sua própria pessoa. Será um fantasma. Mero fantasma, vagando como alma penada.

A União, 4 de setembro de 1952

O tempo e o evento



FOTO: Arquivo/A União

04 JAN 1972

Em 1971 casaram-se 1500 pessoas e 1972 será o “ano do desquite” - Durante o ano de 1971, casaram 1500 pessoas em João Pessoa, número que superou ao do ano passado, havendo também um aumento de casos de desquites que atingiu a 50 o ano passado e já existem 300 em andamento para serem resolvidos em 1972..

05 JAN 1972

Tv em cores será rara na Paraíba - Inicialmente haverá dificuldades de aquisição de televisores em cores em João Pessoa. É que as empresas de eletrodomésticos só poderão colocar no mercado 15 mil aparelhos até o fim de abril.

15 JAN 1972

Sexo de babalorixá é estudo de sociólogo - Em sua tese para obtenção do grau de bacharel em Sociologia e Política pela Universidade Federal de Pernambuco, o sociólogo paraibano, Carlos Alberto Azevedo, afirmou que “o homossexualismo de certos babalorixás é uma consequência mística e socializante das comunidades místicas afrobrasileiras”.

03 MAR 1972

Juiz apóia maioria total para quem completa 18 anos - Considerando a maioria penal mais importante do que a maioria civil que é atribuída pelo Código Civil Brasileiro aos 18 e 21 anos de idade respectivamente, o juiz de menores Mário de Moura Rezende, desta Capital, demonstra opinião favorável a um projeto apresentado na Câmara Federal, que propôs a maioria total aos jovens de 18 anos.

11 FEV 1972

Noel Rosa vai mostrar os 80 anos de A União - “Os 80 anos do Jornal A União” será tema das alegorias e fantasias da Escola de Samba Noel Rosa para o carnaval deste ano.

18 FEV 1972

“Marcha da cueca” foi pixada depois da folia - Só depois de encerrado o carnaval é que o compositor Mário Filho, em Recife, demonstrou profunda indignação e formulou protesto veemente por ter sido liberada a música “Marcha da cueca” gravada no Rio de Janeiro por Celso Teixeira recebendo os protestos do paraibano Livardo Alves, provavelmente seu verdadeiro autor. Considerada de mau gosto e com a letra que atenta a moral pública.

02 MAR 1972

Paraíba verá carrasco do Sindicato da Morte - O pistoleiro Edmar Nunes Leitão, mais conhecido por Antonio “Letreiro” e um dos integrantes do famoso “Sindicato da Morte”, tem audiência marcada com o Juiz Miguel Levino Ramos, da 7ª Vara Criminal da Capital, para o dia 19 de abril, oportunidade em que será interrogado sobre a sua participação no atentado de morte contra o deputado e coronel da Polícia Militar, Luiz Ferreira de Barros.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiete Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato
EDITOR GERAL
William Costa
EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORIAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias
PESQUISA: Leila Oliveira
FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo
EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Maringá, a música

Ruy Carneiro deu mote para sucesso nacional, diz pesquisador

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A lguém já ouviu falar na lendária Maringá, a moça sertaneja que durante uma grande seca deixou um vago de saudade em Pombal, onde morava, e até deu origem ao nome de uma cidade do Paraná tornando famosa a canção que foi sucesso nos anos de 1950? Pois, se a resposta é não, o historiador Verneck Barreto escreveu sobre este assunto e trouxe à tona uma história de romance, que envolve famoso senador paraibano e um renomado compositor, facultando a todos saber os pormenores desta linda história sertaneja.

Segundo Abrantes, o livro Maringá, de sua autoria, está inserido no número três da série Nossa História Nossa Gente. Na realidade, o pesquisador afirma que Maringá seria corruptela de Maria do Ingá e que certamente ela existiu, como tantas outras anônimas retirantes da seca que passaram pelos sertões paraibanos. Não fosse por lembrança de Ruy Carneiro, o tempo talvez a tivesse apagado de nossas lembranças.

Cabocla bonita e de olhos fascinantes, Maringá encantava a todos que de perto a conheciam. E, ao que se percebe, o compositor Joubert de Carvalho usufruiu do sucesso de suas obras musicais, quando ainda estava vivo. Ele viveu o bastante para conhecer uma cidade do Norte do Paraná, batizada Maringá, também nome de sua mais famosa canção.

Joubert era reconhecido nos salões badalados da época. Ao compor Maringá, ele conseguiu que ela fosse gravada e tocada nas diversas rádios do Brasil e interpretada por cantores famosos, além de, paralelamente, ser agraciada com grande vantagem de discos, por obter mais de 30 versões em língua estrangeira.

Daí porque a cidade paranaense de Maringá homenageou Joubert de Carvalho com uma placa numa das principais de suas ruas. Certo dia Joubert disse a uma senhora que viajava com ele num ônibus, que se chamava Joubert de Carvalho. A mulher disfarçou, fez uma cara de quem não acreditava e mencionou: “Eu, hein? Tá cheio de doido por aqui, não é?”

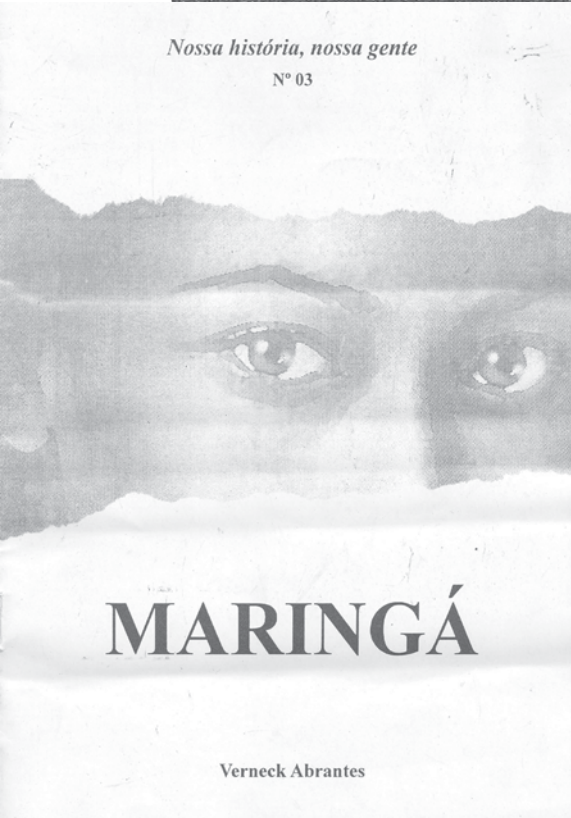
Agora, Abrantes entra no mérito de quem teria sido Maria do Ingá, a Maringá das paixões.

“Acredita-se que ela morou numa das ruas periféricas de Pombal, nos idos de 1921. A moça de olhos bonitos e beleza incomum teria partido para outras plagas numa leva de retirantes, depois de viver em Pombal por indeterminado tempo. Fora, como se diz vulgarmente, em busca de terras menos desventuradas”.

Seus cabelos negros e corpo perfeito ficaram com as imagens gravadas nas mentes dos homens locais. Sua partida, além de deixar um vazio enorme na alma dos pombalenses, deixou triste um jovem seresteiro de 20 anos, Ruy Carneiro, que mais tarde seria deputado, senador e governador da Paraíba.

Abrantes anotou em seus anais que Ruy Carneiro teria ficado impressionado com a singeleza de Maringá. E que, de forma sutil, adquirira uma inclinação afetiva pela cabocla, para guardar, durante anos, no íntimo do coração, os sentimentos de saudade pela bela retirante que se fora.

As particularidades dessas recordações foram ditadas de forma descontraída após uma conversa informal entre um famoso político e igualmente compositor, no ano de 1932, no Rio de Janeiro. Então entra na história Jaime



Livro do pesquisador Verneck Abrantes que afirma que a cabocla Maringá - na verdade Maria do Ingá, teria vivido em Pombal em 1921. O senador Ruy Carneiro teria fornecido a história para Joubert de Carvalho (ao lado) compor a canção. A cidade de Maringá (PR) prestou uma homenagem ao compositor, afixando uma placa com o seu nome, numa de suas ruas centrais



Távora, que era secretário do ministro da Viação e Obras Públicas José Américo de Almeida, também amigo comum do médico e compositor Joubert de Carvalho.

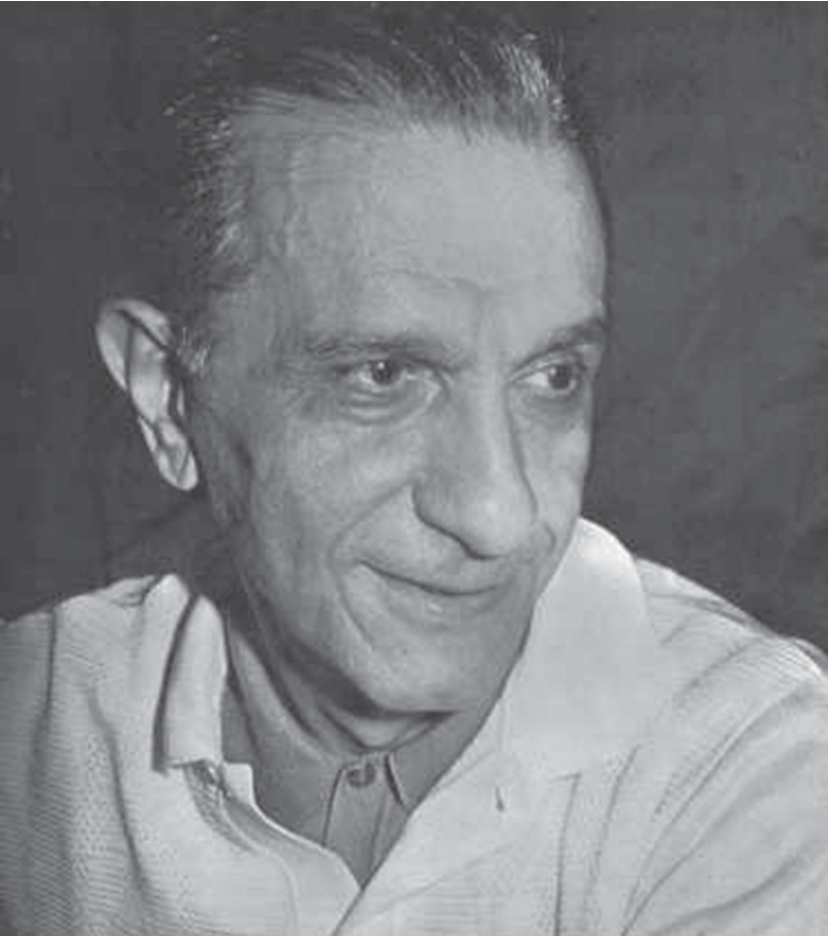
Abrantes cita que apesar de ter sido um encontro casual, dentro de um ônibus, Jaime e Joubert, ao se avistarem, mostraram-se surpresos e alegres, pois há tempos que não se viam. As horas se mostravam poucas, para o que tinham de conversar. Foi marcado um novo encontro, na casa do compositor, desta vez com

a presença do ministro José Américo de Almeida, seu chefe de gabinete, Ruy Carneiro, e outros convidados.

O encontro se deu de forma alegre e descontraída, com todos cantando aplaudindo os sucessos de Joubert de Carvalho, que se tornou frequentador do gabinete do ministro José Américo de Almeida. Nessas visitas, onde a afinidade musical era comum a todos, o compositor sempre conversava com Ruy Carneiro, que, diga-se, de passagem, era reconhecido, em sua mocida-

de, como grande seresteiro pombalense, hábil em tocar e cantar ao violão.

Num desses momentos Ruy instigou Joubert a a compor uma música que falasse sobre a seca do Nordeste. Joubert pensou em concentrar sua composição em Areia, mas voltou atrás, por saber que lá chovia muito. Quando Ruy falou a ele que era de Pombal, e mencionou Maria de Ingá, ali mesmo Joubert fez a junção de palavras que poeticamente tornou conhecida a canção Maringá. Ruy Carneiro colaborou nos teores da letra e da música.





No registro do fotógrafo Ortilo Antônio, o encontro dos repentistas Otacílio Batista e Oliveira de Pannels, em abril de 1986. Já falecido, Otacílio era o irmão mais novo dos irmãos Batista, Louro e Dimas, também renomados poetas populares. Oliveira continua produzindo sua obra, uma das mais respeitadas do cancionero popular.

FOTO: ArquivoA União

“Contamos 32 mortos”

Carta de Teodósio Ledo revela escravização de índios na PB

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

“Com a graça de Deus apanhamos 73 presas e tive de mandar matar algumas delas por não prestarem para nada, e, depois da batalha, ainda contamos 32 mortos da parte do gentio e pouca gente ferida entre os nossos. Já entreguei a quinta parte de El Rey ao Ajudante de Ordens e fico aqui a continuar esta campanha, aguardando novas ordens”.

Esta carta foi enviada em 6 de agosto de 1698 ao governador da Paraíba Manoel Soares de Albergaria, pelo bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo, nomeado Capitão-Mor das Piranhas e do Piancó, pela Coroa Portuguesa. Ele fazia uma prestação de contas da ajuda de custo que obtivera das finanças da Capitania, a fim de penetrar os sertões paraibanos, capturar índios para o serviço escravo e deixar o terreno livre para a criação de gado.

O engenheiro agrônomo Verneck Abrantes, que descobriu esta carta e levou ao conhecimento público, garante que somente em seus arquivos existe a cópia deste manuscrito, cujo original se encontra no Departamento Ultramarino de História, em Portugal.

Naquela época, segundo relato do rijo integrante da Casa da Torre, na Bahia, “as vilas e arraiais dos sertões viviam ameaçados pelos assaltos do gentio, que ceifavam vidas e roubavam animais, pondo em desassossego os colonos, as plantações e animais de cria”. A carta possui trechos de verdadeiro terror. E deixa claro que os governantes, incluindo reis, governadores e capitães-mores, sabiam das chacinas praticadas contra índios no interior. O documento será publicado na íntegra, apenas observando uma correção de sentido, coerência e ortografia, para melhor conhecimento dos leitores do Século XXI.

“Sr. Governador.
A minha vontade era de relatar o mais breve possível a V. Sa. os resultados desta campanha, o que agora faço, já que fui bem sucedido.

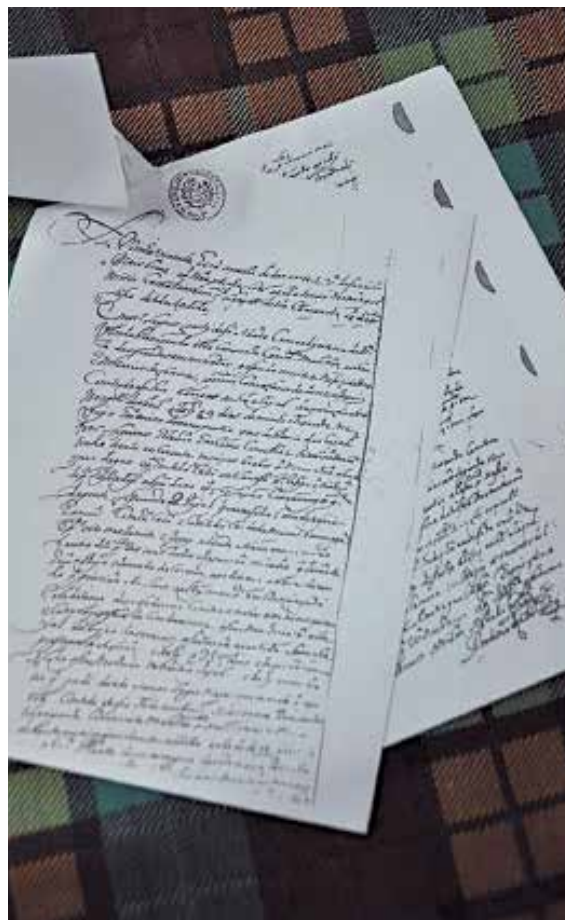
Partí dessa cidade (a atual João Pessoa) com o adjutório de V.Sa., iniciando a campanha com muita moléstia, por causa das grandes investidas do gentio, passando muitas necessidades e misérias de fomes; Mas, com o favor de Deus cheguei a salvo e em paz neste arraial do Pau Ferrado, nos primeiros dias de Abril de 1698; quando completou nove dias de minha chegada me veio um aviso da parte de meu gentio, dando conta de que a coisa de três léguas (1) do arraial se encontravam 30 ou quarenta tapuias brabos, que vinham a minha procura em busca de paz.

Deixei o arraial guarnecido com 16 homens e me pus em viagem com um cabo de soldados. Cheguei a meu gentio perto das oito horas da noite. No outro dia, por volta das dez horas, chegaram os brabos, originários de uma aldeia chamada curema (3) (a Coremas de hoje). Os índios disseram que queriam ser fiéis a El-Rei meu Senhor e eu lhes concedi as pazes, dentro dos nossos ditames: Eles lutariam contra nossos inimigos e seriam obrigados a trazer seu mulherio para o arraial debaixo das armas”.

“Os brabos aceitaram o acordo e foram embora com esta advertência, chegando ao arraial 23 dias depois, com suas mulheres. O mais breve possível após a chegada dos brabos me pus em marcha com eles e nossos índios; ao cabo de 18 dias cheguei a uma planta do inimigo, de onde se notava



O engenheiro agrônomo e pesquisador Verneck Abrantes e as cartas de Teodósio de Oliveira Ledo, bandeirante que aparece no alto com os índios Arius: autorização para escravizar, vender e matar os cativos



que haviam se retirado.”

Seis dias depois soube de meus batedores que o inimigo havia voltado para outro lugar mais perto do meu. Marchei contra ele e, no outro dia, por volta das oito horas da noite cheguei ao dito rancho, onde informei-me que o inimigo estava a légua e meia de distância. Deixei as munições guardadas por 10 homens e, ao romper do dia, dei sobre eles, com a peleja acabada. Por volta das nove horas da manhã já tínhamos 32 inimigos mortos e 72 presos além de muita quantidade de feridos. Da nossa parte não morreu nenhum e apenas seis ficaram feridos.

(...) E depois de toda a batalha vindo-me retirando com três dias de viagem, me vieram seguindo os inimigos e, andando o meu gentio à caça pela necessidade, o inimigo matou-me quatro homens. Eu quis me por no encalço do inimigo mas não foi possível, por estar meu pessoal sem mantimentos. Por isso só dei uma avançada, ferindo alguns, chegando a este arraial a 27 de julho.

Ao ajudante Manoel da Câmara entreguei os quintos (4) de El Rey Meu Senhor e ele fará a entrega a V.Sa. E fico por aqui nesta campanha para o que V.Sa. me ordenar e que Deus o guarde. Piancó, 6 de agosto de 1698. Humilde soldado de V. As. Teodósio de Oliveira Ledo”

Manoel Soares de Albergaria, então governador da Paraíba, em 14 de maio de 1699 envia uma carta ao rei D. Pedro II de Portugal, dando conta dos serviços presta-

dos pelo bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo, nos sertões paraibanos.

“Meu Senhor El Rey.

No princípio de dezembro de 1697 o Capitão-Mor das Piranhas e Piancó, Teodósio de Oliveira Ledo, veio a esta cidade (a atual João Pessoa) e me informou do estado em que se encontravam os sertões daquele distrito, ora despovoado das invasões e do estrago que nos anos passados fizeram neles o gentio bárbaro tapuia. Daí porque acho conveniente que estas áreas sejam novamente povoadas com gados e currais, o que resultará em grande utilidade para a Fazenda Real no crescimento dos dízimos, que será de boa conveniência para toda esta Capitania. Pela grande quantidade de gado e pasto que havia seria necessário que eu lhe ajudasse com alguma gente e munições, para nas ditas Piranhas fazer um arraial.

Teodósio trouxe consigo Senhor, uma nação de tapuias chamados Ariús. Que estão aldeados junto aos Cariris, num local aonde chamam Campina Grande. Eles querem viver como vassalos de V. Majestade e se converterem à nossa Santa Fé Católica. O principal dessa tribo é um tapuia de muita boa raça e muito fiel, chamado Cavalcanti, os quais mandei acompanhar o Capitão-Mor, além de 40 Cariris e 16 índios diversos e 10 soldados desta praça para os ermos dos sertões.

Mandei-lhes consertar as armas e dar-lhes quatro arrobas de pólvora e balas (60 quilos atuais), 40 alqueires de farinha e

algumas carnes para a viagem. Partiram no dia 1º de janeiro de 1698. Um religioso de San to Antônio acompanhou o dito Capitão-Mor e a ele encomendei, particularmente, a conversão daquele gentio, recomendando-lhe se esforçar em ganhar aquelas almas.

Pela carta que o Capitão-Mor me escreveu, cuja cópia vai para Vossa Majestade, agradeço o bom sucesso que Nosso Senhor lhe concedeu.

Estou esperando pelo Capitão-Mor para que ele realize outra entrada e me dê conta se já vão juntando muito gado para irem povoar as piranhas, onde se deve fundar o arraial para a segurança daqueles povoados e conversão do gentio. As quatro presas a mim enviadas entreguei ao Provedor da Fazenda Real, que as mandou arrematar por quarenta mil réis”.

“A Católica e Real pessoa de V Majestade, guarde Deus muitos anos”.

“Os índios disseram que queriam ser fiéis a El-Rei meu senhor e eu lhes concedi as pazes, dentro dos nossos ditames: eles lutariam contra nossos inimigos”